

PRESENCIAL



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Passaporte Sanitário



PROIBIÇÃO DA EXIGÊNCIA DO CARTÃO DE VACINAÇÃO DA COVID-19



DR. RAFAEL FREIRE
Advogado



DR. CLÁUDIO CAIVANO
Advogado



DR. ALESSANDRO LOIOLA
Médico



DR. CARLOS NIGRO
Médico

MAIO

04

quarta-feira



19 HORAS

**CÂMARA MUNICIPAL DE
PINDAMONHANGABA**



CamaradeVereadoresdePindamonhangaba



DRA. MARIA
EMILIA GADELHA
Perita Médica



**CÂMARA DE VEREADORES
PINDAMONHANGABA**

MARIA EMILIA GADELHA SERRA
Médica

CREMESP 63451

Pós-Graduada em Perícias Médicas

04 de Maio de 2022

emilia.gadelha1@gmail.com



O GRUPO
PINDAMONHANGABA PELA LIBERDADE,
TEM A HONRA EM RECEBER

DRA. MARIA EMILIA GADELHA

como palestrante na Audiência Pública para discussão do Passaporte Sanitário, solicitado pelo grupo, em apoio ao Projeto de Lei nº 31/2022 de autoria do vereador Gilson Nagrin, que dispõe sobre a inexigibilidade de comprovante de vacina de imunização contra a COVID-19 para acesso e permanência a todos e quaisquer lugares e estabelecimentos públicos e privados no âmbito do município. para elucidação da relevante matéria.

Sua contribuição engradecerá o nosso debate e reconhecemos seu trabalho de extrema dedicação, clareza, coragem e êxito durante a Pandemia, entregando à sociedade informações, questionamentos e esclarecimentos através de atendimento médico de qualidade e transparente.

Data: 04 de Maio de 2022 (Quarta-feira) às 19 horas
Local: Câmara dos Vereadores de Pindamonhangaba/SP
Rua Alcides Ramos Nogueira, 860, N. Sra. do Perpétuo Socorro.



Maria Emilia Gadelha Serra

CREMESP 63451, CRM/DF 28.803, RQE 13418

- Graduada pela UFRJ, Dignidade Acadêmica CUM LAUDE, em 1988
- Residência Médica pela USP Ribeirão Preto, em 1991
- Mestre pela Escola Paulista de Medicina (atual UNIFESP), em 1994
- Pós-Graduada em Perícias Médicas pela Santa Casa de São Paulo, em 2020
- Diretora Médica do Alpha Group Medicina Integrativa desde 2003
- Presidente da Sociedade Brasileira de Ozonioterapia Médica (SOBOM) desde 2019
- Membro do Conselho Consultivo da Frente Parlamentar Mista em Defesa das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, desde 2020
- Membro Consultor AD HOC (“Professional Especialista”) da Câmara Técnica Assessora em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (CTA-PICS) da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (SAPS/MS) (SEI nº 0022455732) – documento SEI sob número de NUP: 25000.089738/2021-71 - PORTARIA Nº 42, DE 13 DE JULHO DE 2021, desde 2021



Universidade Federal
do Rio de Janeiro



Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo
Curso de Especialização em Perícias Médicas e Medicina Legal

MARIA EMILIA GADELHA SERRA

Revisão da literatura médica dos eventos adversos com ênfase nos quadros neurológicos e óbitos da vacina anti-Papiloma Vírus Humano (HPV) a partir do banco de dados VigiAccess da Organização Mundial de Saúde e do sistema norte-americano VAERS (Vaccine Adverse Event Reporting System) como instrumento para construção de nexos causais em Perícias Médicas

SÃO PAULO
2020

**Currículo
"Paralelo"**

"Mentirosa"

"Enganadora"

"Faz Jogo de Palavras"

"Bolsonarista"

"Líder do movimento antivacina"

"Autora de Fake News"

"Terrorista"

Declaração de Potencial Conflito de Interesse

**Nenhum Conflito de Interesse a Declarar
em Relação ao Tema (vacinas contra COVID-19) ou
Quaisquer Outros na Medicina.**

**Tenho Interesse Declarado na Manutenção da
Nossa Liberdade, dos Nossos Direitos Individuais e
da Autonomia Médica.**

Maria Emilia Gadelha Serra

Capítulo I

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

I - A medicina é uma profissão a serviço da saúde do ser humano e da coletividade e será exercida sem discriminação de nenhuma natureza.

II - O alvo de toda a atenção do médico é a saúde do ser humano, em benefício da qual deverá agir com o máximo de zelo e o melhor de sua capacidade profissional.

...

XIII - O médico comunicará às autoridades competentes quaisquer formas de deterioração do ecossistema, prejudiciais à saúde e à vida.







Aspectos Legais



Caráter Experimental



Composição das “Vacinas”_{contra COVID-19}



Eventos Adversos das “Vacinas”_{contra COVID-19}



Eficácia das “Vacinas”_{contra COVID-19}



Controle Social



@terrabrasilnoticias

CONTA CHEGOU: ITALIANOS PEDEM INDENIZAÇÃO COLETIVA PARA TODOS OS VACINADOS ACIMA DE 60 ANOS



Curtido por **heggendorn_grace** e outras **1.186** pessoas

terrabrasilnoticias Os italianos estão se organizando coletivamente para ajuizar uma ação indenizatória par... mais

Ver todos os 44 comentários



Adicione um comentário...



há 52 minutos • Ver tradução

terrabrasilnoticias Os italianos estão se organizando coletivamente para ajuizar uma ação indenizatória para todas as pessoas acima de 60 anos que foram inoculadas com a vacina AstraZeneca. A iniciativa é da Codacons, uma das associações de consumidores mais representativas da Itália, que decidiu acionar a justiça diante das hesitações do Ministério da Saúde em assumir que o experimento foi o responsável pela morte da jovem genovesa, Camila Canepa, de 18 anos.

Além da indenização que pode chegar a 10 mil euros, a entidade pede ainda a responsabilização criminal do ministro da Saúde, Roberto Speranza, e do general Francesco Figliuolo, o responsável pelas medidas emergenciais durante a pandemia covid-19. O advogado e presidente da Codacons, Marco Ramadori, acredita que mesmo as pessoas vacinadas que não tiveram reações devem ser indenizadas por dano imaterial, porque estão com medo de adoecer uma vez que esses experimentos têm trazido os mais diversos efeitos colaterais. O ordenamento jurídico italiano prevê que o Estado deve indenizar quem “sofre de deficiência permanente ou efeitos colaterais após a vacinação, e também as pessoas que vivem com medo de adoecer”.

<https://terrabrasilnoticias.com/2022/05/conta-chegou-italianos-pedem-indenizacao-coletiva-para-todos-os-vacinados-acima-de-60-anos/>

Confira a matéria completa em nosso site pelo link:
<https://terrabrasilnoticias.com/2022/05/conta-chegou-italianos-pedem-indenizacao-coletiva-para-todos-os-vacinados-acima-de-60-anos/>

3 de Maio de 2022



HOME SOBRE NEWS WEBTV CONTATO



📅 maio 3, 2022 💬 5 Comentários

ITÁLIA: Nos últimos 60 dias mais de 200 pessoas morreram de morte súbita principalmente jovens, saudáveis, vacinados e negativos ao COVID.

Aspectos Legais



Lei nº 10.406

de 10 de Janeiro de 2002

Institui o **Código Civil Brasileiro**

“Art. 15 - Ninguém pode ser constrangido a submeter-se, com risco de vida, a tratamento médico ou à intervenção cirúrgica.”



DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º. A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

III - a **dignidade da pessoa humana**

Art. 3º. Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Direito Individual X Direito Coletivo

O indivíduo e sua dignidade são valores básicos de nossa Constituição.

Não há uma coletividade como ente concreto, é uma abstração, um somatório de individualidades, uma construção cultural, que parte do indivíduo para o todo, mas encontra limite no núcleo mínimo e intangível (cláusulas pétreas) de direitos e garantias fundamentais de todos os BRASILEIROS E ESTRANGEIROS residentes no país, positivadas na constituição pátria e no plano internacional no campo dos direitos humanos.



DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

Art. 5º. **Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade**, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

...

II - **ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;**

III - **ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;**

...

VIII - **ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei;**

...

XIII - **é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão**, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer;

...

XV - **é livre a locomoção no território nacional em tempo de paz, podendo qualquer pessoa, nos termos da lei, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus bens;**



DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

Art. 7º. **São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais**, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

I - **relação de emprego protegida contra despedida arbitrária ou sem justa causa**, nos termos de lei complementar, que preverá indenização compensatória, dentre outros direitos;



DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO ESPORTO

Seção I

DA EDUCAÇÃO

Art. 205. **A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.**

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - **igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;**



MELHOR INTERESSE DA CRIANÇA ?

DIREITOS FUNDAMENTAIS

- SAÚDE
- EDUCAÇÃO
- CONVIVÊNCIA FAMILIAR

Luciana Medeiros Costa

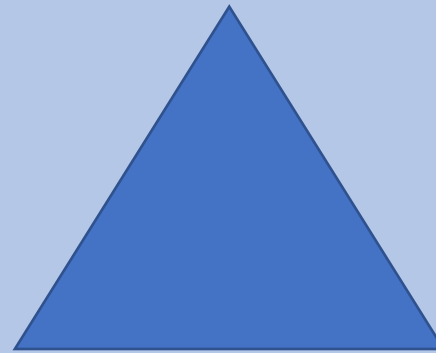
Mestre em Direito da Criança

Professora de Direito da Criança – FESMPDFT

luciana13092004@gmail.com

CRIANÇA E ADOLESCENTE

Proteção Integral



Melhor Interesse da Criança
Art. 3º, Convenção



Prioridade Absoluta
Art. 227, CF

CONVENÇÃO E CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Art. 3º, CONVENÇÃO

1. Todas as ações relativas à criança, sejam elas levadas a efeito por instituições públicas ou privadas de assistência social, tribunais, autoridades administrativas ou órgãos legislativos, devem considerar primordialmente **o melhor interesse da criança.**

Art. 227, CF

É **dever da família**, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, **com absoluta prioridade**, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

LEI Nº 6.259 de 1975 e DECRETO 78.231/1976

LEI Nº 6.259 de 1975

- Art. 3º. Cabe ao **Ministério da Saúde** a elaboração do **Programa Nacional de Imunizações**, que **definirá as vacinações, inclusive as de caráter obrigatório.**

DECRETO 78.231/1976

- Art. 26. O **Ministério da Saúde** elaborará, fará publicar e atualizará, bienalmente, o Programa Nacional de Imunizações (...).
- Art. 27. Serão obrigatórias, em todo o território nacional, as vacinações como tal definidas pelo Ministério da Saúde, **contra as doenças controláveis por essa técnica de prevenção(...).**
- Art. 29. É **dever de todo cidadão submeter-se e os menores dos quais tenha a guarda ou responsabilidade, à vacinação obrigatória.**

Parágrafo único. Só será dispensada da vacinação obrigatória, a pessoa que apresentar Atestado Médico de contra-indicação explícita da aplicação da vacina.

Decreto nº 78.231

INTRODUÇÃO

...

No Brasil, a institucionalização das políticas públicas de vacinação deu-se com a criação do Programa Nacional de Imunizações (PNI), instituído pela *Lei nº 6.259*³, de 30 de outubro de 1975. Essa lei regulou as ações de vigilância epidemiológica, vacinação e notificação compulsória de doenças no país, dotando o Estado brasileiro de um marco legal de alta relevância no que se refere às vacinações obrigatórias no país. Formulada antes da *Constituição Federal* de 1988 e, portanto, antes do Sistema Único de Saúde (SUS), **a Lei nº 6.259/75 prevê, no seu Art. 3, que compete ao Ministério da Saúde a elaboração do PNI, que definirá as vacinações, inclusive as de caráter obrigatório, bem como que "as vacinações obrigatórias serão praticadas de modo sistemático e gratuito pelos órgãos e entidades públicas, bem como pelas entidades privadas, subvencionadas pelos Governos Federal, Estaduais e Municipais, em todo o território nacional".**

A Lei nº 6.259/75 foi regulamentada pelo Decreto nº 78.231⁴, de 12 de agosto de 1976, agregando o detalhamento da forma como a vacinação obrigatória deveria ser executada no Brasil. Conforme descrito no Art. 27 do regulamento, **"serão obrigatórias, em todo o território nacional, as vacinações como tal definidas pelo Ministério da Saúde, contra as doenças controláveis por essa técnica de prevenção, consideradas relevantes no quadro nosológico nacional".** O Decreto dispõe ainda, no Art. 29, que é dever de todo cidadão submeter-se à vacinação obrigatória, juntamente com os menores dos quais tenha a guarda ou responsabilidade. A dispensa da vacinação obrigatória somente é permitida à pessoa que apresentar **Atestado Médico de contraindicação explícita da aplicação da vacina** ⁴.



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

DECRETO Nº 78.231, DE 12 DE AGOSTO DE 1976.

Regulamenta a Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975, que dispõe sobre a organização das ações de Vigilância Epidemiológica, sobre o Programa Nacional de Imunizações, estabelece normas relativas à notificação compulsória de doenças, e dá outras providências.

TÍTULO II

Do Programa Nacional de Imunizações e das Vacinações de Caráter Obrigatório

Art. 26. O Ministério da Saúde elaborará, fará publicar e atualizará, bienalmente, o Programa Nacional de Imunizações que definirá as vacinações em todo o território nacional, inclusive as de caráter obrigatório.

Art. 27. Serão obrigatórias, em todo o território nacional, as vacinações como tal definidas pelo Ministério da Saúde, contra as doenças controláveis por essa técnica de prevenção, consideradas relevantes no quadro nosológico nacional.

...

Art. 29. É dever de todo cidadão submeter-se e os menores dos quais tenha a guarda ou responsabilidade, à vacinação obrigatória.

Parágrafo único. **Só será dispensada da vacinação obrigatória, a pessoa que apresentar Atestado Médico de contra-indicação explícita da aplicação da vacina.**

Art. 30. São responsáveis institucionais pela vacinação obrigatória:

I - O Ministério da Saúde, em âmbito nacional;

II - As Secretarias de Saúde das Unidades Federadas, no âmbito de seus respectivos territórios.

Parágrafo único. O complexo de serviços que constitui o Sistema Nacional de Saúde apoiará as ações de vacinação, principalmente aquelas de caráter obrigatório, na forma estabelecida por este regulamento e suas demais normas complementares.

QUEM É A AUTORIDADE SANITÁRIA COMPETENTE ?



Art. 3º da Lei nº 6.259/1975
Ministério da Saúde



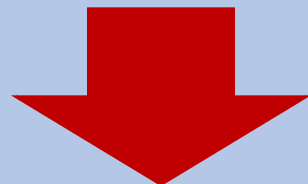
- Vacinas estão em fase III, pendente finalização de fase IV, **não incluídas no PNI** pela autoridade sanitária.

- **A decisão, após ter acesso à informação, é dos pais** (poder familiar e o dever de representar e assistir os filhos menores de 18 anos).

~~Conselho Tutelar
Ministério Público
Reitores
Professores~~

ECA

Título II Dos Direitos Fundamentais Capítulo I Do Direito à Vida e à Saúde



Art. 14. O **Sistema Único de Saúde** promoverá programas de assistência médica e odontológica para a prevenção das enfermidades que ordinariamente afetam a população infantil, e campanhas de educação sanitária para pais, educadores e alunos.

§ 1º. É obrigatória a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias.

§ 2º. O Sistema Único de Saúde promoverá a atenção à saúde bucal (...)

§ 5º. É obrigatória a aplicação a todas as crianças, nos seus primeiros dezoito meses de vida, de protocolo ou outro instrumento construído com a finalidade de facilitar a detecção, em consulta pediátrica de acompanhamento da criança, de risco para o seu desenvolvimento psíquico.

CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO

Grupo alvo	Idade	BCG	Hepatite B	Penta	VIP e VOP	Pneumo 10	Rotavírus	Meningo C	Febre amarela	Tríplice viral	Dupla adulto
	Ao nascer	Dose única	Dose ao nascer								
Criança					1ª dose (com VIP)	1ª dose					
					2ª dose (com VOP)	2ª dose					
					3ª dose (com VOP)	3ª dose					
	9 meses										
					Reforço (com VOP)	Reforço					
Adoles											
Adulto											
Idoso											
Gestante											

VACINAS DO CALENDÁRIO VACINAL

“VACINAS” CONTRA COVID-19

PNI

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES

**“VACINAS RECOMENDADAS”
QUAIS SÃO AS “OBRIGATÓRIAS”?**

PNO

PLANO NACIONAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

NÃO SÃO OBRIGATÓRIAS

Acesse a nova versão da ficha de tramitação

mais fácil de entender



PROPOSTA APROVADA

PROPOSTA REJEITADA

[Cadastrar para acompanhamento](#) | [Versão anterior da ficha](#) | [Versões para impressão](#)

PL 29/2022

Inteiro teor 

Projeto de Lei

Situação: Apensado ao PL 4987/2020

Acessóri de:

Identificação da Proposição

Autor

Dagoberto Nogueira - PDT/MS

Apresentação

02/02/2022

Ementa

Inclui a vacinação contra a Covid-19 no Programa Nacional de Imunizações (PNI).

E-democracia

Discuta este assunto com os parlamentares.

Informações Externas



LeXML - Veja informações desta proposição no Senado e em outros órgãos

O Julgamento de Nuremberg




Em 1945 e 1946, após o término da Guerra, alguns dos responsáveis pelos crimes cometidos durante o período do Holocausto foram levados a julgamento na cidade de Nuremberg, na Alemanha. Juízes das Forças Aliadas (Grã-Bretanha, França, União Soviética e Estados Unidos) presidiram os interrogatórios de 22 dos principais criminosos nazistas.

Doze deles receberam pena de morte. A maioria dos acusados assumiu os crimes de que eram acusados, porém muitos alegaram que estavam "apenas seguindo ordens de autoridades superiores". Aqueles envolvidos diretamente nos assassinatos receberam as sentenças mais severas, mas outros indivíduos que desempenharam papéis importantes no Holocausto, incluindo oficiais do alto escalão do governo nazista e executivos que usaram prisioneiros dos campos de concentração para trabalho escravo, foram condenados a curtos períodos de detenção ou não receberam nenhuma penalidade.

A maior autoridade nazista, o maior culpado pelo Holocausto, Adolf Hitler, não estava presente nos julgamentos de Guerra, pois havia covardemente se suicidado, assim como vários de seus companheiros. Muitos outros criminosos nunca foram julgados. Alguns fugiram da Alemanha para viver no exterior, incluindo centenas que foram para os Estados Unidos.


Os julgamentos de nazistas continuaram acontecendo na Alemanha e em muitos outros países. Simon Wiesenthal [um sobrevivente dos campos de concentração], o mais famoso "caçador de nazistas", encontrou Adolf Eichmann escondido na Argentina. Eichmann, que ajudou a planejar e executar a deportação de milhões de judeus, foi levado a julgamento em Israel. Os depoimentos de centenas de testemunhas, muitas delas sobreviventes de suas atrocidades, foram transmitidos e escutados em todo o mundo. Eichmann foi declarado culpado e executado em 1962.

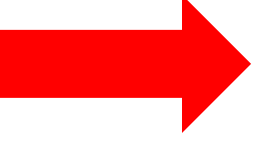
EXPERIMENTAÇÃO HUMANA (CÓDIGO DE NUREMBERG – 1947)

- 
1. O consentimento voluntário do ser humano é absolutamente essencial.

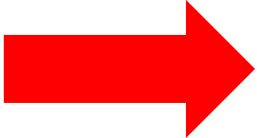






Isso significa que as pessoas que serão submetidas ao experimento devem ser legalmente capazes de dar consentimento; essas pessoas devem exercer o livre direito de escolha sem qualquer intervenção de elementos de força, fraude, mentira, coação, astúcia ou outra forma de restrição posterior; devem Ter conhecimento suficiente do assunto em estudo para tomar uma decisão. Esse último aspecto exige que sejam explicados às pessoas a natureza, a duração e o propósito do experimento; os métodos segundo os quais será conduzido; as inconveniências e os riscos esperados; os efeitos sobre a saúde ou sobre a pessoa do participante que eventualmente possam ocorrer devido à participação no experimento.

O dever e a responsabilidade de garantir a qualidade do consentimento repousam sobre o pesquisador que inicia ou dirige um experimento ou se compromete nele. São deveres e responsabilidades pessoais que não podem ser delegados a outrem impunemente.

- 
2. O experimento deve ser tal que produza resultados vantajosos para a sociedade, que não possam ser buscados por outros métodos de estudo, mas não podem ser feitos de maneira casuística ou desnecessariamente.

- 
3. O experimento deve ser baseado em resultados de experimentação com animais e no conhecimento da evolução da doença ou outros problemas em estudo; dessa maneira, os resultados já conhecidos justificam a condição do experimento.

EXPERIMENTAÇÃO HUMANA (CÓDIGO DE NUREMBERG – 1947)

- 
4. O experimento deve ser conduzido de maneira a evitar todo sofrimento e danos desnecessários, quer físicos, quer mentais.
- 
5. Não deve ser conduzido nenhum experimento quando existirem razões para acreditar que possa ocorrer morte ou invalidez permanente; exceto, talvez, quando o próprio médico pesquisador se submeter ao experimento.
- 
6. O grau de risco aceitável deve ser limitado pela importância do problema que o pesquisador se propõe resolver.
- 
7. Devem ser tomados cuidados especiais para proteger o participante do experimento de qualquer possibilidade de dano, invalidez ou morte, mesmo que remota.
- 
8. O experimento deve ser conduzido apenas por pessoas cientificamente qualificadas.
- 
9. O participante do experimento deve ter a liberdade de se retirar no decorrer do experimento.
- 
10. O pesquisador deve estar preparado para suspender os procedimentos experimentais em qualquer estágio, se ele tiver motivos razoáveis para acreditar que a continuação do experimento provavelmente causará dano, invalidez ou morte para os participantes.

**A DIFERENÇA ENTRE UMA
RELAÇÃO SEXUAL CONSENSUAL
E UM ESTUPRO
É O**

CONSENTIMENTO



Wilhelm Frick (Alsenz, 12 de março de 1877 — Nuremberg, 16 de outubro de 1946) foi um

político nazista, ministro do Interior do Terceiro Reich, julgado e condenado à morte por crimes de guerra pelo Tribunal de Nuremberg.



Frick foi preso e julgado diante do Tribunal Militar Internacional, em Nuremberg. Por

seu papel, como ministro do Interior, na **formulação da lei**

habilitante de 1933 e, mais tarde, das **Leis de**

Nuremberg (em coautoria com Wilhelm Stuckart), que distinguia os

judeus (considerados Staatsangehörige, isto é, "nacionais") dos "arianos" (Reichsbürger, isto é, "cidadãos do Reich"). Frick foi condenado por planejar, iniciar e conduzir guerras de agressão, crimes de guerra e crimes contra a humanidade. Foi também acusado de ser um dos principais responsáveis pela existência de campos de

concentração. **Em seu julgamento, Frick argumentou que**

nunca pretendeu que as Leis de Nuremberg

pudessem ser utilizadas para assassinatos em massa,

embora admitisse que isso acabou acontecendo. Foi

condenado à morte em 1º de outubro de 1946 e enforcado em 16 de outubro.



Foto de Enforcamentos em Nuremberg, Alemanha

Membros da imprensa que mentiram e enganaram o povo alemão são executados junto com médicos e enfermeiras que participaram de experimentos usando pessoas vivas como cobaias.

Aqueles que esquecem o passado estão condenados a repeti-lo.



Wilhelm Frick foi condenado à morte em 1º de outubro de 1946 e enforcado em 16 de outubro.

**Pessoas “vacinadas”
contra COVID-19 no Brasil
assinaram o**

**TERMO DE CONSENTIMENTO
INFORMADO E ESCLARECIDO**

**sendo alertadas sobre os
RISCOS de eventos adversos e ÓBITO ?**

22 de Março de 2022

fls. 285



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO CARLOS
FORO DE SÃO CARLOS
VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Rua Sorbone, 375, Centreville - CEP 13560-760, Fone: (16) 3368-3260,
São Carlos-SP - E-mail: saocarlosfaz@tjsp.jus.br
Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às 17h00min

DECISÃO

Processo Digital nº: [REDACTED] 91.2022.8.26.0566
Classe - Assunto: Mandado de Segurança Cível - Garantias Constitucionais
Impetrante: [REDACTED]
Impetrado: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP e outro

Tramitação prioritária

Juiz(a) de Direito: Dr(a). GABRIELA MULLER CARIOBA ATTANASIO

São Carlos, 22 de março de 2022.

22 de Março de 2022



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMARCA DE SÃO CARLOS

FORO DE SÃO CARLOS

VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Rua Sorbone, 375, Centreville - CEP 13560-760, Fone: (16) 3368-3260,
São Carlos-SP - E-mail: saocarlosfaz@tjsp.jus.br

Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às 17h00min

Conforme laudo médico subscrito por Maria Emília Gadelha Serra, graduada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 1988 e Pós-graduada em Perícias Médicas pelo Curso de Especialização em Perícias Médicas/Medicina Legal da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo:

"(...) o Sr. [REDACTED], portador do RG nº [REDACTED] SSP, [REDACTED] e do CPF nº [REDACTED], encontra-se sob meus cuidados médicos e que o mesmo apresenta **CONTRAINDICAÇÃO MÉDICA FORMAL, ABSOLUTA E DEFINITIVA PARA AS VACINAS EXPERIMENTAIS DISPONÍVEIS CONTRA COVID-19.**

O paciente, atualmente com 19 anos de idade, apresenta mutação no HLA DQ8 para doença celíaca (glúten), IgE elevada, alergia cutânea (placas eritematosas pós-banho), esofagite recorrente, com

histórico de prematuridade ao nascimento e baixo peso, refluxo gastroesofágico, pé torto congênito unilateral (direito) e sopro cardíaco discreto. É alérgico à picada de insetos e manifesta sensibilidade digestiva à ingesta de leite.

As seguintes alterações laboratoriais detectadas no sangue e soro do Sr. [REDACTED] denotam desequilíbrios metabólicos, imunológicos e hormonais associados à inflamação crônica: homocisteína no limite superior, hiperuricemia, cortisol matinal no limite superior, elevação de dehidroepiandrosterona (precursor hormonal), elevação da testosterona total, prolactina no limite superior, FAN reagente (padrão misto nuclear pontilhado fino e nuclear pontilhado centromérico) indicando autoimunidade, IgE elevada, aumento de IgG4, eosinofilia, alta titulação de anticorpos IgG (para vírus de Hepatite A, Varicella-Zoster, Epstein-Barr, Citomegalovírus, Parvovirus B19, rubéola e sarampo), alergias alimentares múltiplas (atum, bacalhau, mexilhão, azul, salmão) e à poeira doméstica (Holliester-Stier labs, Dermatophagoides pteronyssinus, Dermatophagoides farinae, Blatella germanica), hipovitaminoses (D e C), presença de gordura fecal, elevação da enzima hepática TGO e presença de metais pesados (chumbo, alumínio e mercúrio).

Os antecedentes familiares incluem hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e doença de Alzheimer".

documento é cópia do original, assinado digitalmente por GABRIELA conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg>

2 de Maio de 2022

GAZETA DO POVO

Quarta-feira, 04 de Maio de 2022.

EXPLORE



ÚLTIMAS

> Vida e Cidadania

| Passaporte da vacina



Universidade de Brasília vai usar “selo” para identificar vacinados

Por Gazeta do Povo 02/05/2022 20:25

<https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/universidade-de-brasilia-vai-usar-selo-para-identificar-vacinados/>

A Universidade de Brasília (UnB) anunciou que irá adotar um "selo" de identificação para estudantes e servidores já imunizados contra a Covid-19. O adesivo, um círculo amarelo com desenhos estilizados do coronavírus e de uma seringa, deverá ser fixado em um documento com foto e servirá para permitir o ingresso de professores, servidores e estudantes nas dependências da instituição. A UnB deve iniciar novo semestre acadêmico em junho. Desde fevereiro deste ano, a universidade já exigia o passaporte da vacina de professores e estudantes.



“Para mim, isso é uma forma de protelar a retirada do passaporte sanitário e dar uma nova carinha no processo de **segregação de pessoas**. Pessoas como eu que não se vacinaram não têm acesso ao selo...aliás, eu não quero um de jeito nenhum, é vergonhosa essa decisão!”, diz a professora da UnB Selma Kückelhaus, doutora em Ciências Médicas.

Em janeiro deste ano, a professora renunciou ao cargo de coordenadora do curso de Medicina da UnB por discordar da adoção da exigência de passaporte da vacina para acesso à universidade. **“As vacinas correntes e experimentais não impedem nova infecção, tampouco o contágio. Isso é fruto das mentes embotadas pelo medo”**, disse ela na época à Gazeta do Povo.

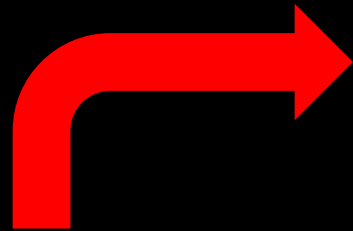




Carácter Experimental



6-8 meses



Registro EMERGENCIAL de "Vacinas" contra COVID-19

Início "Vacinação"



Subnotificação de Eventos Adversos dos Produtos Experimentais

Campanha Maciça de Desinformação, Induzindo a "Vacinação"

Passaporte Sanitário Exigindo "Vacinação" com Produtos Experimentais

Plataformas Vacinais (3)

OMS decreta Pandemia

"Lockdown"

Doença Viral Nova COVID-19



EM 1 ANO !

"Não existe tratamento para a COVID-19"

Dez 2019

Mar 2020

Abr 2020

Nov 2020

Jan 2021

Dez 2021




Laboratório de Virologia

**AS “VACINAS” CONTRA COVID-19
FORAM APROVADAS PELA ANVISA
PORQUE “TEORICAMENTE”
NÃO HAVIA TRATAMENTO
MEDICAMENTOSO DISPONÍVEL.**

#SQN

“VAMOS AUTORIZAR O PRODUTO, AINDA EM **CARÁTER EXPERIMENTAL...**
PRECISAMOS ACOMPANHAR O DESEMPENHO **NESSA EXPERIÊNCIA DE USO EMERGENCIAL...**”

 [Entrevista com Gustavo Mendes, gerente-geral de ...](#)
YouTube - JOTA
9 de fev. de 2021



DIRETOR DA ANVISA

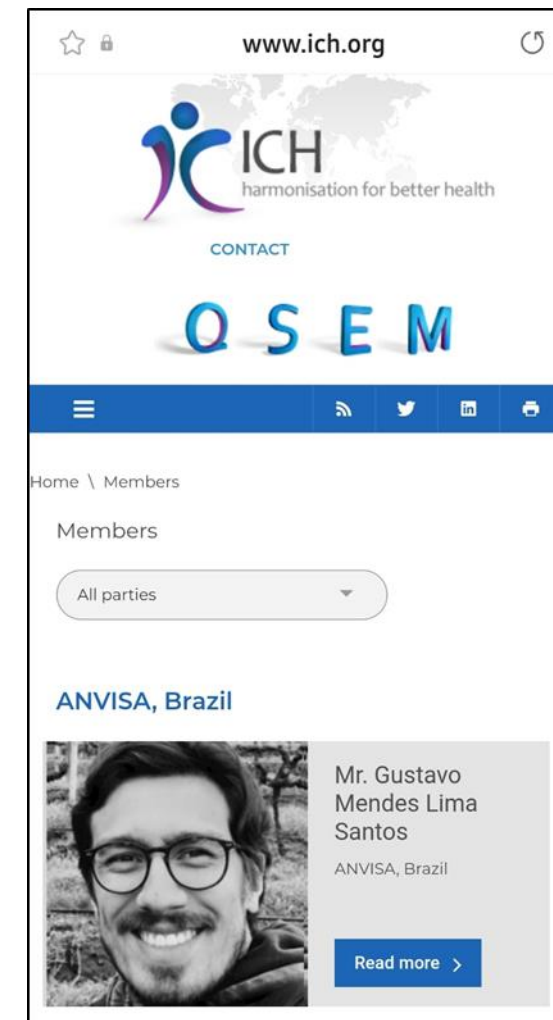
Gustavo Mendes Lima Santos

9 de Fevereiro de 2021

ASSISTIR VÍDEO



<https://player.vimeo.com/video/651085659?h=f6d5c59e71>



<https://www.ich.org/page/members>

Pfizer não abre mão de que responsabilidade por efeitos da vacina seja do Brasil

A farmacêutica não fechará negócios com o Ministério da Saúde se o governo brasileiro não aceitar assumir a responsabilidade por eventuais efeitos colaterais



Ações da Pfizer e da BioNtech subiram após empresa divulgar dados adicionais promissores sobre vacina contra Covid-19
Foto: Brendan McDermid-29.jul.2019-Reuters

22 de Fevereiro de 2021

“A farmacêutica Pfizer não fechará negócios com o Ministério da Saúde se o governo brasileiro não aceitar assumir a responsabilidade por eventuais efeitos colaterais da vacina.

De acordo com o senador Ranfolfe Rodrigues (Rede-AP), que esteve reunido com a empresa, na manhã desta segunda-feira (22), o imunizante está sendo usado em 69 países e houve problemas com a responsabilidade em poucos como, por exemplo, o Brasil, a Venezuela e a Argentina.”

ANVISA CONCEDE REGISTRO DEFINITIVO PARA USO DA VACINA PFIZER NO BRASIL



SARS-CoV-2 vaccines in development

<https://doi.org/10.1038/s41586-020-2798-3>Florian Kramer^{1,2}

Received: 23 August 2020

Accepted: 17 September 2020

Published online: 23 September 2020

Check for updates

Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) emerged in late 2019 in China and is the causative agent of the COVID-19 pandemic. To mitigate the effects of the virus on the economy and society, a vaccine is urgently needed. Hundreds of vaccines against SARS-CoV-2. Development was in sequence of the virus became available in early January at unprecedented speed: a phase I trial started in March 2020. More than 180 vaccines at various stages of development. Phase II trials are already available for several vaccine candidates and phase III trials. The data available so far suggest that a vaccine will become available within months, rather than years.

In late December 2019, cases of pneumonia with unknown aetiology were reported in the city of Wuhan, China¹. The causative agent, identified as the betacoronavirus SARS-CoV-2, is closely related to SARS-CoV, which was responsible² for the outbreak of SARS between 2002 and 2004. SARS-CoV-2 caused a sizable epidemic of COVID-19 in China, then spread globally and was declared a pandemic in March 2020. Coronaviruses are enveloped viruses with a large, single-stranded, positive-sense RNA genome. Four such coronaviruses—two alphacoronaviruses (NL63 and 229E) and two betacoronaviruses (HKU1 and OC43)—circulate in humans and cause common colds³. All four of these viruses are thought to be zoonotic in origin, and OC43 has been proposed as a potential aetiological agent of the 1889–1890 ‘Russian flu’ pandemic⁴; this possibility was suggested by a phylogenetic analysis⁵ determining that OC43 and bovine coronavirus (BCoV) split from a common ancestor around 1890. In addition, SARS-CoV and Middle Eastern respiratory syndrome coronavirus (MERS-CoV) have more recently caused zoonotic infections and epidemics with high case fatality rates in humans⁶. No vaccines against coronaviruses have yet been licensed for use in humans. Their development had previously been considered as low priority because the coronaviruses that were circulating in humans caused relatively mild disease; in addition, a vaccine would need to be quadrivalent—effective against four different viruses—and even then would prevent only a minor proportion of colds, because the majority are caused by other viruses. As such, the development of vaccines against human coronaviruses was not pursued. After the 2002–2004 SARS outbreak, vaccines against SARS-CoV were developed preclinically and two were tested in phase I trials^{7,8}. However, development was stopped because the virus was eradicated from the human population and has not re-emerged since 2004. Vaccines against MERS-CoV are currently under active development, and have been supported by the Coalition for Epidemic Preparedness Innovations (CEPI). Through preclinical studies of vaccines against SARS-CoV and MERS-CoV, the antigenic target for coronavirus vaccines has become clear⁹ (Fig. 1b). Most coronaviruses encode only one large surface protein, the spike protein, which is responsible for receptor binding and membrane fusion¹⁰. In the case of SARS-CoV-2 (and SARS-CoV), the spike protein binds to angiotensin-converting enzyme 2 (ACE2) on host cells and is then endocytosed^{10,11}. This step is followed by fusion

of viral and endosomal membranes into the cytoplasm¹². Antibodies, especially to its receptor-binding domain, block the virus from entering the host cell and neutralize the virus and information gained from previous MERS-CoV¹³, the spike protein was the development of a vaccine against SARS-CoV-2. Since the onset of the COVID-19 pandemic, about the immune response to and these lessons have corroborated bodies directed to the spike protein and those that target other regions to neutralize the virus^{14–18}. In addition, the antibody response to the spike protein far to resemble a typical antibody response to a protein derived from a plasmid-derived biotechnology. It is also induced by natural infection. It has been demonstrated that the spike protein, whereas fewer CD8⁺ T cells with SARS-CoV-2 in general¹⁹. In addition, with SARS-CoV-2 has been shown. Vaccination experiments in NHPs, but not T cell responses, correlate with antibody responses have now also been shown in humans after studies of an outbreak. It is important to note that natural antibody responses (secretory IgA) and antibody responses (IgG). The use of mainly secretory IgA. It is therefore, in development induce disease immunity, but not necessarily sterilizing immunity. Traditional vaccine development time of 15 years is common

¹Department of Microbiology, Icahn School of Medicine at Mount Sinai, New York, NY, USA. ²e-mail: florian.kramer@mssm.edu



The NEW ENGLAND JOURNAL of MEDICINE

Perspective
MAY 21, 2020

Developing Covid-19 Vaccines at Pandemic Speed

Nicole Lurie, M.D., M.S.P.H., Melanie Saville, M.D., Richard Hatchett, M.D., and Jane Halton, A.O., P.S.M.

The need to rapidly develop a vaccine against SARS-CoV-2 comes at a time of explosion in basic scientific understanding, including in areas such as genomics and structural biology, that

is supporting a new era in vaccine development. Over the past decade, the scientific community and the vaccine industry have been asked to respond urgently to epidemics of H1N1 influenza, Ebola, Zika, and now SARS-CoV-2. An H1N1 influenza vaccine was developed relatively rapidly, largely because influenza-vaccine technology was well developed and key regulators had previously decided that vaccines made using egg- and cell-based platforms could be licensed under the rules used for a strain change. Although a monovalent H1N1 vaccine was not available before the pandemic peaked in the Northern Hemisphere, it was available soon afterward as a stand-alone vaccine and was ultimately incorporated into commercial

ly available seasonal influenza vaccines. Vaccines for the severe acute respiratory syndrome (SARS), Ebola, and Zika did not follow a similar path. The SARS and Zika epidemics ended before vaccine development was complete, and federal funding agencies reallocated funds that had been committed to vaccine development, leaving manufacturers with financial losses and setting back other vaccine-development programs. Development of an Ebola vaccine by the Public Health Agency of Canada had been on hold when the 2013–2016 Ebola outbreak began. The U.S. government provided funding to accelerate the vaccine's development, which was ultimately transferred to Merck.

The company continued development even when the outbreak ended, and stockpiles of investigational product were available for use in the recent outbreaks in the Democratic Republic of Congo. The vaccine received conditional marketing authorization from the European Medicines Authority and approval from the U.S. Food and Drug Administration at the end of 2019 and in several African countries thereafter. Some companies working on Ebola vaccines have received external support and invested their own funds to continue development. Even with successful development and licensure, however, the prospect that commercial markets will sustain multiple vaccines for which relatively few doses may need to be manufactured seems dim.

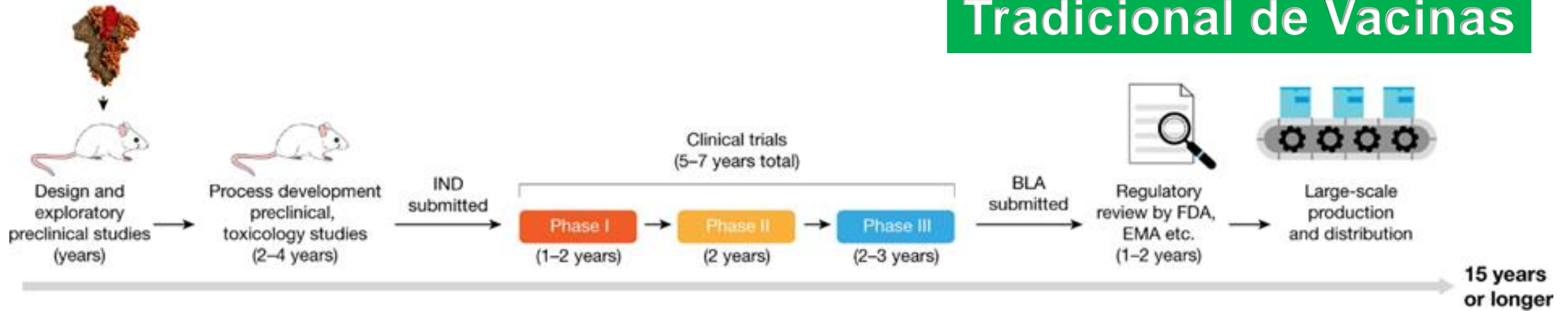
Reviews of the experience with H1N1 vaccine have stressed the need for novel development-and-manufacturing platforms that can be readily adapted to new patho-

“Paradigma Pandêmico”

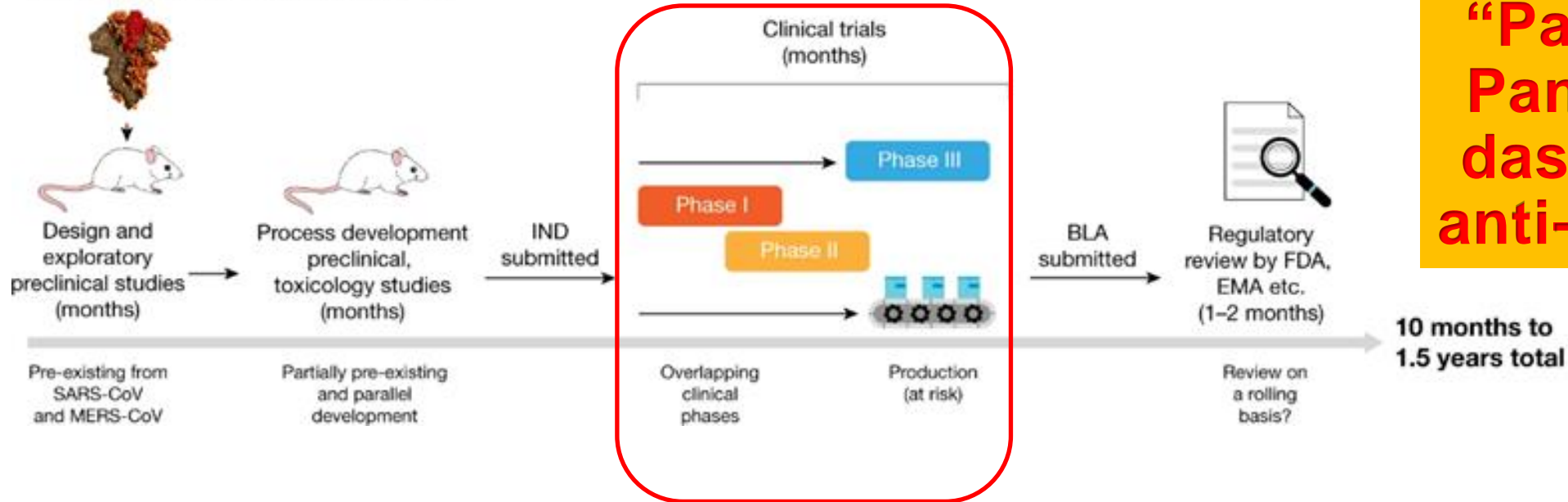
“Velocidade Pandêmica”

Desenvolvimento Tradicional de Vacinas

Traditional development



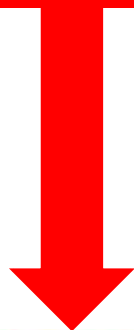
SARS-CoV-2 vaccine development



“Paradigma Pandêmico” das Vacinas anti-COVID-19

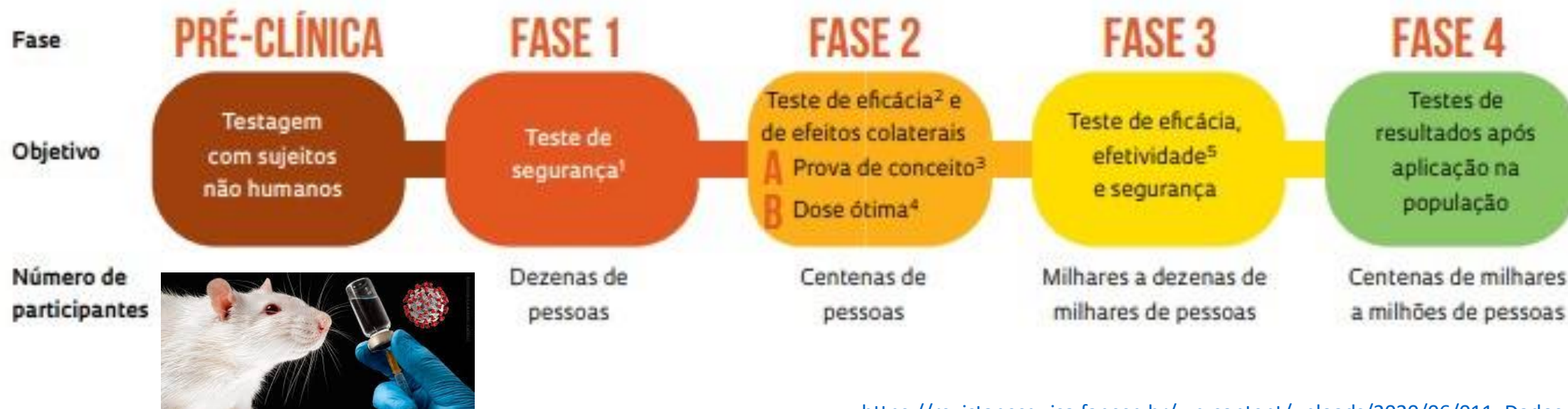
Superposição de Fases

Estudos de Segurança em Animais
Genotoxicidade (lesão ao material genético)
Teratogenicidade (risco de malformações)
Carcinogenicidade (risco de tumores)



SEGURANÇA EM 6 MESES?

FASES DE TESTES NO DESENVOLVIMENTO DE VACINAS



**Registro Sanitário
pela Agência Reguladora
(FDA, EMA, Anvisa)**

FASES DE TESTES NO DESENVOLVIMENTO DE VACINAS





Ministério da Saúde - MS
Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 9, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2015

(Publicada no DOU nº 41, de 3 de março de 2015)

Dispõe sobre o Regulamento para a realização de ensaios clínicos com medicamentos no Brasil.

Observação: Vide Instrução Normativa nº 20, de 2 de outubro de 2017.

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos III e IV, do art. 15 da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, o inciso II e § 1º e 3º do art. 54 do Regimento Interno aprovado nos termos do Anexo I da Portaria nº 354 da Anvisa, de 11 de agosto de 2006, e suas atualizações, tendo em vista o disposto nos incisos III, do art. 2º, III e IV, do art. 7º da Lei n.º 9.782, de 1999, no art. 35 do Decreto n.º 3.029, de 16 de abril de 2009, e o Programa de Melhoria do Processo de Regulamentação da Agência, instituído por meio da Portaria nº 422, de 16 de abril de 2008, em reunião realizada em 05 de fevereiro de 2015 adota a seguinte Resolução da Diretoria Colegiada e eu, Diretor-Presidente Substituto, determino a sua publicação:

3 de Março de 2015

Na RDC/Anvisa n.º 09/2015, artigo 6.º, inciso XIV, há a definição de “Data de Término do Ensaio Clínico – corresponde à **data da última visita do último participante do ensaio clínico no mundo** ou outra definição do patrocinador, determinada expressamente, no protocolo específico do ensaio clínico”.

XIV- Data de Término do Ensaio Clínico - corresponde à data da última visita do último participante de ensaio clínico no mundo ou outra definição do patrocinador, determinada expressamente, no protocolo específico de ensaio clínico;

De acordo com a autora Letícia Alonso (2018, p. 95):

“Os tratamentos são considerados **EXPERIMENTAIS** tanto na fase pré-clínica quanto na maior parte da fase clínica, tornando-se um **MEDICAMENTO APROVADO/NOVO APENAS NA FASE IV**, quando já ocorreram os testes em humanos e já está ocorrendo a comercialização.”



The image is a screenshot of a news article from CNN Brasil. At the top, there is a navigation bar with the CNN Brasil logo on the left and menu items: 'Ao Vivo', 'Política', 'Nacional', 'Business', 'Internacional', 'Saúde', 'Tecnologia', 'Esporte', 'Entretenimento', 'Estilo', and 'Viagem & Gast'. Below the navigation bar, the word 'saúde' is displayed in a large, lowercase font. A secondary headline reads: 'RÚSSIA E UCRÂNIA Imagens de satélite mostram tropa russa em Belarus | PELA 1ª VEZ Cientistas registram orcas matando baleia azul;'. The main headline of the article is 'Anvisa retira exigência de estudo em fase 3 para vacina contra Covid-19'. Below this, a sub-headline states: 'Critério era considerado um empecilho para a União Química, que pediu a liberação provisória da vacina Sputnik V e ainda não conseguiu autorização para o estudo'. The date and time of the article are '03/02/2021 às 12:18'. To the right of the date, there are social media sharing icons for Facebook, Twitter, LinkedIn, WhatsApp, and Print. The entire screenshot is framed by a red border.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) modificou os requisitos mínimos para pedidos de uso emergencial de vacinas para Covid-19 nesta quarta-feira (3). A informação foi antecipada pelo site JOTA e confirmada pela CNN.

A partir da mudança no texto, a Anvisa não fará mais a exigência de que a vacina esteja com testes na fase 3 sendo realizados no Brasil.

RESOLUÇÃO RDC Nº 475, DE 10 DE Março DE 2021

< Voltar

Compartilhe: [f](#) [t](#) [in](#) [m](#) [e](#)

VERSÃO CERTIFICADA

DIÁRIO COMPLETO

IMPRESSÃO



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 11/03/2021 | Edição: 47-A | Seção: 1 - Extra A | Página: 1

Órgão: Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada

RESOLUÇÃO RDC Nº 475, DE 10 DE MARÇO DE 2021

Estabelece os procedimentos e requisitos para submissão de pedido de autorização temporária de uso emergencial (AUE), em caráter experimental, de medicamentos e vacinas para Covid-19 para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional decorrente do surto do novo coronavírus (SARS-CoV-2).

10 de Março de 2021

A ANVISA destacou expressamente na Resolução RDC n.º 475, de 10 de março de 2021, que as vacinas contra COVID-19 sem registro definitivo estão **autorizadas temporariamente em CARÁTER EXPERIMENTAL** – termo utilizado pela própria ANVISA no art. 3.º dessa norma, in verbis:

“Art. 3.º. Os medicamentos e vacinas contra Covid-19 autorizadas temporariamente para uso emergencial para a prevenção da Covid-19 serão destinadas ao uso EM CARÁTER EXPERIMENTAL, preferencialmente, em programas de saúde pública do Ministério da Saúde.

Art. 4.º. A AUE se aplica a medicamentos e vacinas contra a Covid-19, com estudos clínicos de fase 3 concluídos OU COM OS RESULTADOS PROVISÓRIOS DE UM OU MAIS ESTUDOS CLÍNICOS FASE 3.”



Ministério da Saúde
Secretaria Executiva
Departamento de Logística em Saúde
Coordenação-Geral de Aquisições de Insumos Estratégicos para Saúde
Coordenação de Licitações e Análise de Mercado de Insumos Estratégicos para Saúde
Divisão de Análise das Aquisições de Insumos Estratégicos para Saúde

18 de Março de 2021

CONTRATO Nº 52/2021

Processo nº 25000.171832/2020-92

Contrato Pfizer – Fase 3 – EXPERIMENTAL

CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA EM SAÚDE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, E A EMPRESA PFIZER EXPORT B.V, NA FORMA ABAIXO.

Em 18 de março de 2021, a **UNIÃO**, por intermédio do Departamento de Logística em Saúde da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, inscrita no CNPJ sob o nº 00.394.544/0008-51, com sede em Brasília – DF, neste ato representada por **ROBERTO FERREIRA DIAS**, portador da Carteira de Identidade RG nº 152.991.800, expedida pela SSP/PR, e inscrito no CPF sob o nº 086.758.087-98, em conformidade com a Portaria nº 262, de 08/01/2019, publicada no Diário Oficial da União n.º 6, de 09/01/2019, nos termos das demais normas legais aplicáveis, doravante denominada COMPRADORA, e de outro lado a empresa **PFIZER EXPORT B.V.**, com escritório em Rivium Westlaan 142, 2909 LD Capelle aan den IJssel, Países Baixos, doravante denominada VENDEDORA, neste ato representada por **LIESBETH LEONIE MARJOLEINE VAN GORKOM**, holandesa, Passaporte nº NT80JK1K0, com validade até 25/07/2027, de acordo com o constante no Processo Eletrônico nº 25000.171832/2020-92, em observância às disposições das leis aplicáveis, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas:

O Comprador e a Pfizer podem ser designados neste instrumento, individualmente, uma “Parte” ou, coletivamente, as “Partes”.

DOCUMENTO SEI (0019624455) – ANEXOS E APÊNDICES DO CONTRATO Nº 52/2021

CONSIDERAÇÕES:

CONSIDERANDO QUE a Pfizer Inc. (“Pfizer EUA”) e a BioNTech SE, sociedade constituída e existente de acordo com as leis da Alemanha (“BioNTech” e, em conjunto com a Pfizer e a Pfizer EUA, os “Fornecedores”), estão colaborando para desenvolver uma vacina para tratar da pandemia global de COVID-19;

CONSIDERANDO QUE a Pfizer EUA e a BioNTech serão responsáveis por todas as exigências dos processos de aprovação dos ensaios clínicos, autorização para uso emergencial e/ou autorização para comercialização do Produto;

CONSIDERANDO QUE o Comprador deseja comprar o Produto para uso no Brasil e a Pfizer deseja fabricar e fornecer tal Produto ao Comprador; e

CONSIDERANDO QUE as Partes desejam executar o disposto acima nos termos e condições previstas neste Contrato.

5.5 Reconhecimento do Comprador

O Comprador reconhece que a Vacina e os materiais relativos à Vacina, e seus componentes e materiais constitutivos, estão sendo desenvolvidos rapidamente devido às circunstâncias de emergência da pandemia de COVID-19 e continuarão sendo estudados após o fornecimento da Vacina para o Comprador de acordo com este Contrato. O Comprador ainda reconhece que a eficácia e os efeitos a longo prazo da Vacina ainda não são conhecidos e que pode haver efeitos adversos da Vacina que não são conhecidos atualmente. Ainda, conforme aplicável, o Comprador reconhece que o Produto não será serializado.

18 de Março de 2021

6. PRAZO; RESCISÃO

6.1 Prazo do Contrato

Este Contrato terá início na Data de Vigência e continuará até o que ocorrer mais tarde entre (a) a entrega das Doses Contratadas do Produto de acordo com o Pedido de Compra inicial aceito, submetido dentro de 5 dias da data da assinatura do Contrato, e (b) 24 (vinte e quatro) meses a contar da Data de Vigência, salvo se prorrogado ou rescindido nos termos desta Cláusula 6 (Prazo; Rescisão) ou por acordo mútuo e por escrito das Partes (“**Prazo**”).

6.2 Rescisão por Justa Causa

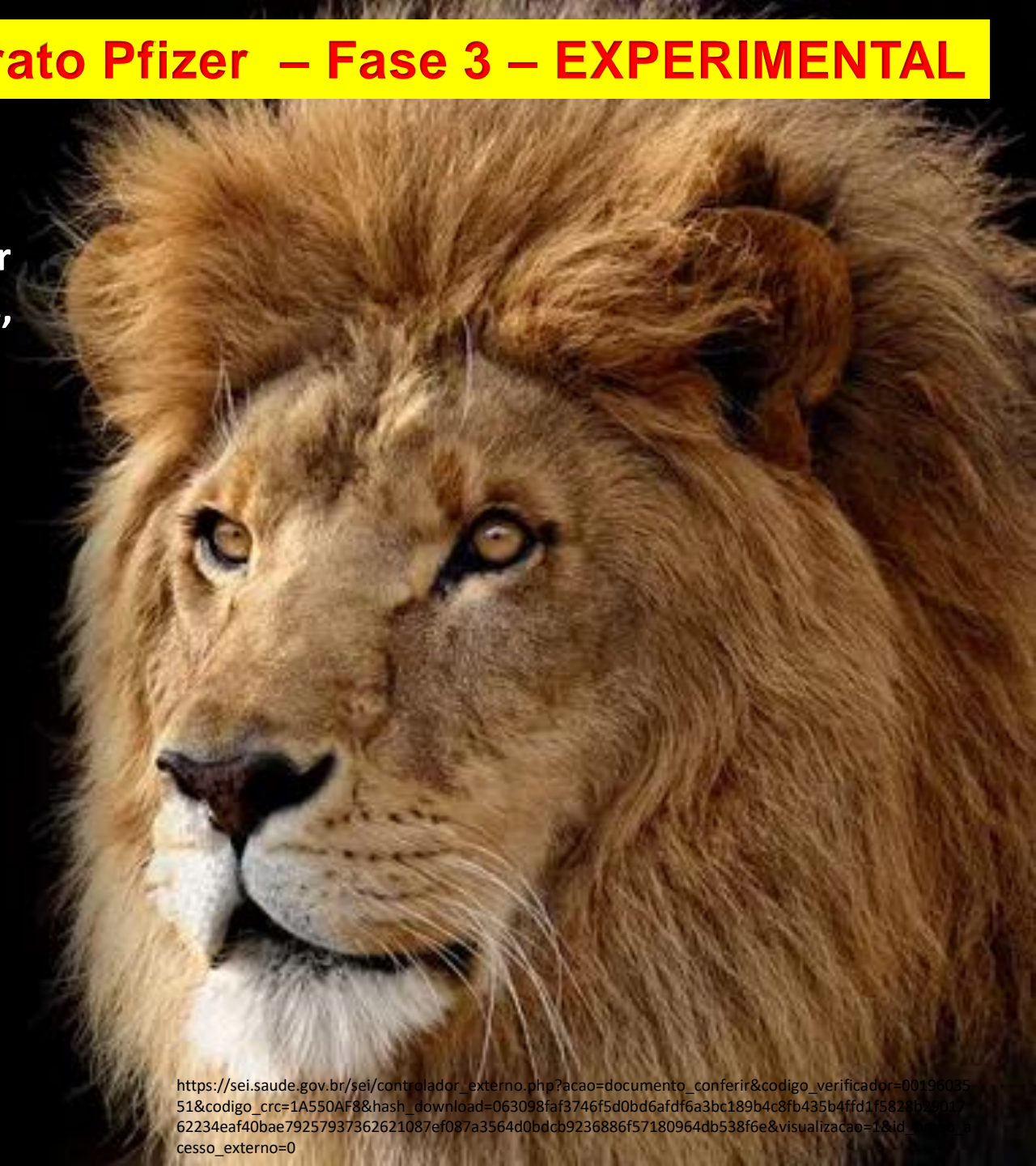
Qualquer das Partes poderá rescindir este Contrato imediatamente após notificação escrita para a outra Parte no caso de violação relevante pela outra Parte de qualquer disposição deste Contrato, se tal violação não for sanada no prazo de 30 (trinta) dias a contar da notificação escrita para a outra Parte acerca de tal violação relevante. Independentemente do disposto acima, se tal violação relevante, por sua própria natureza, não for sanável, a Parte rescindente poderá rescindir este Contrato imediatamente, mediante notificação escrita para a outra Parte. Caso este Contrato seja rescindido pela Pfizer de acordo com esta Cláusula 6.2, o Comprador pagará, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de notificação da rescisão deste Contrato, o Preço total de todas as Doses Contratadas menos valores já pagos à Pfizer em tal data.

6.3 Direitos de Rescisão Mútua

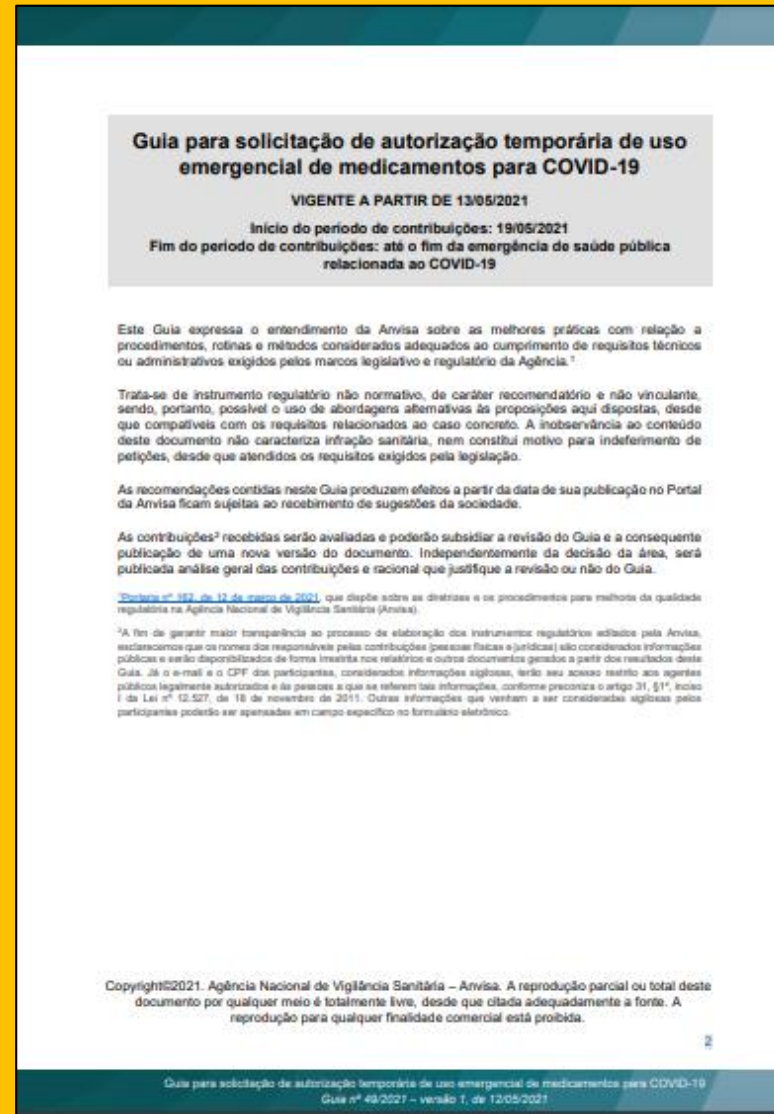
Caso: (a) o Produto não obtenha Autorização até 30 de setembro de 2021; (b) a Pfizer não tenha fornecido ao Comprador nenhuma dose do Produto até 30 de abril de 2022, sujeito às prorrogações previstas na Cláusula 2.4 (Cronograma de Entrega); ou (c) a Pfizer não possa fornecer todas as Doses Contratadas até 31 de dezembro de 2022, qualquer um das Partes poderá rescindir este Contrato mediante notificação escrita para a outra Parte. Caso este Contrato seja rescindido nos termos desta Cláusula 6.3, o Comprador poderá faturar a Pfizer por um reembolso de 100% (cem por cento) do Pagamento Adiantado pelas Doses Contratadas não entregues (conforme determinado de forma proporcional para as doses não entregues) exceto nos casos em que a causa da rescisão for principal ou unicamente atribuível ao Comprador. Em tal caso, a devolução de 100% (cem por cento) do Pagamento Adiantado será o único e exclusivo recurso do Comprador pela falha na entrega de quaisquer Doses Contratadas.

8.1 Indenização pelo Comprador

O Comprador neste ato concorda em indenizar, defender e eximir a Pfizer, a BioNTech, cada uma de suas Afiliadas, contratados, subcontratados, licenciantes, licenciados, sublicenciados, distribuidores, fabricantes contratados, prestadores de serviços, pesquisadores de ensaios clínicos, terceiros a quem a Pfizer ou a BioNTech ou qualquer de suas respectivas Afiliadas possa direta ou indiretamente dever uma indenização **em virtude de pesquisa, desenvolvimento, fabricação, distribuição, comercialização ou uso da Vacina**, e cada um dos diretores, conselheiros, empregados e outros agentes e representantes, e os respectivos antecessores, sucessores e cessionários de qualquer um dos acima (as “Partes Indenizadas”), **em relação a todos e quaisquer processos, reivindicações, ações, demandas, perdas, danos, passivos, acordos, penalidades, multas, custos e despesas (incluindo, entre outros, honorários advocatícios razoáveis e outras despesas advindas de inquérito ou litígio)...**



Guia para solicitação de autorização temporária de uso emergencial de medicamentos para COVID-19 - Guia nº 49/2021 – versão 1, de 12/05/2021



12 de Maio de 2021

9. AUTORIZAÇÃO DE USO EMERGENCIAL



12 de Maio de 2021

A AUE será concedida pela Diretoria Colegiada da Anvisa e as condições de aprovação de cada autorização de uso emergencial, de caráter temporário, serão divulgadas no portal eletrônico da Anvisa.

Os lotes de vacinas e soros hiperimunes autorizados para uso emergencial, em caráter experimental, só poderão ser liberados para uso após emissão do certificado de liberação do lote satisfatório, emitido pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) mediante realização das avaliações previstas na Resolução de Diretoria Colegiada – RDC nº 73, de 21 de outubro de 2008.

A qualquer tempo, a autorização temporária para uso emergencial poderá ser modificada, suspensa ou revogada pela Anvisa, por razões técnicas e científicas que alterem a relação benefício-risco ou com base nas informações provenientes do controle e do monitoramento do medicamento objeto da AUE.

A AUE do medicamento será válida enquanto perdurar a situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) declarada pela Portaria nº 188/GM/MS, de 3 de fevereiro de 2020. Na hipótese de que não se configure mais a ESPIN, a AUE será automaticamente suspensa a partir da publicação do ato que suspenda o reconhecimento da ESPIN, até que seja apresentado o pedido de registro do medicamento junto à Anvisa.

Findo o prazo concedido para uso emergencial, o produto fica obrigado ao registro, sob pena de apreensão determinada pela Anvisa.

A AUE cessará automaticamente caso venha a ser publicado o registro sanitário e aprovação de preço para o medicamento objeto da autorização.



A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) quer construir, por R\$ 750 mil, uma estrutura para guardar documentos sigilosos referentes ao contrato de transferência de tecnologia para produção da vacina Oxford/Astrazeneca contra a Covid-19 no Brasil.

O projeto foi encaminhado nesta segunda-feira (30) para a Fundação para Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec), instituição vinculada à Fiocruz, e prevê a compra de um **cofre importado no valor de R\$ 130 mil para guardar os materiais classificados com grau de sigilo secreto, ou seja, com restrição de acesso máxima de 15 anos.**

Isso significa que **os termos do acordo só serão conhecidos, no mínimo, no ano de 2036.**

Sigilo

O sigilo decretado sobre parte dos contratos é justificado pela Fiocruz com base em trechos da Lei de Acesso à Informação e do decreto que definem como secretos os documentos que podem, se públicos,

- 1- “pôr em risco a vida, a segurança ou a saúde da população”,**
- 2- “oferecer elevado risco à estabilidade financeira, econômica ou monetária do país”, e**
- 3- “pôr em risco a segurança de instituições ou de altas autoridades nacionais ou estrangeiras e seus familiares”.**

4 de Novembro de 2021

correiobraziliense.com.br/brasil/2021/11/4960621-anvisa-diminui-tempo-de-analise-para-aprovar-estudos-clinicos-de-vacinas.html

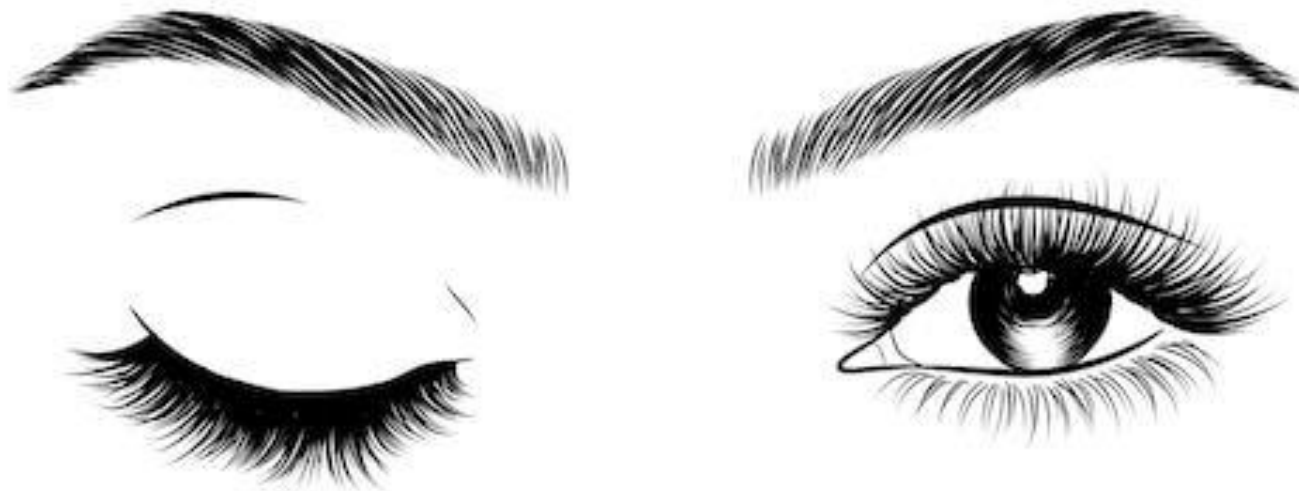
CORREIO BRAZILIENSE

VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

BL Bernardo Lima*
postado em 04/11/2021 17:05

Anvisa diminui tempo de análise para aprovar estudos clínicos de vacinas

Alteração do regulamento diminui o tempo de análise de estudos clínicos de vacinas e medicamentos para 120 dias corridos



**OS FABRICANTES DE VACINAS ESTÃO IMUNES
DE RESPONSABILIDADE.**

**ENTÃO, QUEM SE RESPONSABILIZARÁ
PELOS DANOS E ÓBITOS
DOS BRASILEIROS ?**

20 de Agosto de 2021

Jogo de palavras: grupos falseiam realidade ao dizer que vacinas são 'experimentais'

O fato de haver estudos em andamento sobre os imunizantes não significa que exista dúvida sobre sua segurança; postagem no Instagram desinforma ao citar dados falsos e informações sem contexto

Pedro Prata
20 de agosto de 2021 | 15h19

"Vacinas" contra COVID-19 são EXPERIMENTAIS.

O estudo de fases 1/2/3 da vacina Comirnaty/Pfizer permanece em curso, recrutando voluntários, registrado no "clinicaltrials.gov" sob a identificação NCT0436872830, com **previsão de término apenas em 2 de maio de 2023** - <https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NCT04368728>. Isso mesmo: maio de 2023. Estamos em julho de 2021 e a vacina Pfizer está sendo amplamente aplicada em seres humanos, inclusive em grávidas, sem que sequer o estudo de fases 1/2/3 tenha sido finalizado. De forma mais surpreendente, a Pfizer conseguiu o registro definitivo para seu produto experimental, o primeiro no Brasil. Licença concedida pela Anvisa em 23 de fevereiro de 2021, baseada tão somente em mera análise documental, papéis.

<https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2021/02/para-vacina-contra-a-covid-19-nas-americas>

Os estudos de fase 3 das vacinas Janssen/Johnson & Johnson (registro NCT04505722 - <https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NCT04505722>) e AstraZeneca (registro sob a identificação NCT04516746 - <https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NCT04516746?term=astrazeneca&cond=covid-19&draw=2>) têm término previsto apenas para **2 de janeiro e 14 de fevereiro de 2023**, respectivamente.

O estudo de fase 3 da vacina CoronaVac/Butantan/Sinovac tem término previsto para **fevereiro de 2022**, registrado no "clinicaltrials.gov" sob a identificação NCT04456595 - <https://www.clinicaltrials.gov/ct2/show/NCT04456595>.

Qual é a REAL SEGURANÇA desses Produtos?

ENGANOSO

ESTADÃO 
VERIFICA 

24 de Agosto de 2021

The image is a screenshot of a web browser displaying a news article. The browser's address bar shows the URL: politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/medica-engana-vacinas-experimentais/. The page header includes the 'ESTADÃO' logo with a horse icon, the word 'Política', and a 'broadcast político' badge. On the left side, there are social media sharing icons for Twitter, Facebook, LinkedIn, Email, Print, and Comment. The main headline reads 'Médica engana ao dizer que vacinas contra covid são experimentais'. Below the headline is a sub-headline: 'Para desencorajar vacinação, otorrinolaringologista faz série de alegações falsas ou fora de contexto'. The article is attributed to 'Projeto Comprova' and dated '24 de agosto de 2021 | 19h19'. A concluding sentence states: 'Esta checagem foi produzida por jornalistas da coalizão do **Comprova**. Leia mais sobre nossa parceria [aqui](#).'

política.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/medica-engana-vacinas-experimentais/

ESTADÃO  Política 








Médica engana ao dizer que vacinas contra covid são experimentais

Para desencorajar vacinação, otorrinolaringologista faz série de alegações falsas ou fora de contexto

Projeto Comprova
24 de agosto de 2021 | 19h19

*Esta checagem foi produzida por jornalistas da coalizão do **Comprova**. Leia mais sobre nossa parceria [aqui](#).*

Try the modernized [ClinicalTrials.gov beta](#) website. Learn more about the [modernization effort](#).

NIH U.S. National Library of Medicine

ClinicalTrials.gov

Find Studies

About Studies

Submit Studies

Resources

About Site

PRS Login

Home > Search Results > Study Record Detail

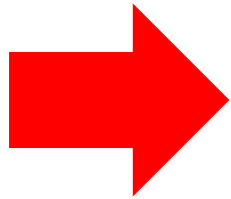
4 de Maio de 2022

Save this study

A Phase 1/2/3 Study to Evaluate the Safety, Tolerability, and Immunogenicity of an RNA Vaccine Candidate Against COVID-19 in Healthy Children and Young Adults

ClinicalTrials.gov Identifier: NCT04816643

The safety and scientific validity of this study is the responsibility of the study sponsor and investigators. Listing a study does not mean it has been evaluated by the U.S. Federal Government. [Know the risks and potential benefits](#) of clinical studies and talk to your health care provider before participating. Read our [disclaimer](#) for details.



Recruitment Status ⓘ : Recruiting
First Posted ⓘ : March 25, 2021
Last Update Posted ⓘ : April 18, 2022
See [Contacts and Locations](#)

Sponsor:
BioNTech SE

Collaborator:
Pfizer

Information provided by (Responsible Party):
BioNTech SE

Biological: BNT162b2 30mcg
Other: Placebo
Biological: Biological/Vaccine: BNT162b2 3mcg

Show detailed description

Study Design

Go to

Study Type ⓘ : Interventional (Clinical Trial)

Estimated Enrollment ⓘ : 15350 participants

Allocation: Non-Randomized

Intervention Model: Parallel Assignment

Masking: None (Open Label)

Primary Purpose: Prevention

Official Title: PHASE 1, OPEN-LABEL DOSE-FINDING STUDY TO EVALUATE SAFETY, TOLERABILITY, AND IMMUNOGENICITY AND PHASE 2/3 PLACEBO-CONTROLLED, OBSERVER-BLINDED SAFETY, TOLERABILITY, AND IMMUNOGENICITY STUDY OF A SARS-COV-2 RNA VACCINE CANDIDATE AGAINST COVID-19 IN HEALTHY CHILDREN and Young Adults

Actual Study Start Date ⓘ : March 24, 2021

Estimated Primary Completion Date ⓘ : June 14, 2024

Estimated Study Completion Date ⓘ : June 14, 2024

4 de Maio de 2022



**Término PREVISTO do estudo:
14 de Junho de 2024**

Resource links provided by the National Library of Medicine



MedlinePlus related topics: [COVID-19 \(Coronavirus Disease 2019\)](#) [Vaccines](#)

[U.S. FDA Resources](#)

QUEM ESTÁ MENTINDO ?

**AS “VACINAS” CONTRA COVID-19 FORAM
APROVADAS PELA ANVISA
APENAS COM DOCUMENTOS
FORNECIDOS PELAS INDÚSTRIAS
FARMACÊUTICAS FABRICANTES**

**SÃO ESSES PRODUTOS EXPERIMENTAIS
QUE ESTÃO SENDO APLICADOS EM
MASSA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA
SEM CONSENTIMENTO INFORMADO
FERINDO A RESOLUÇÃO NO. 466 DO
CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE
SOBRE OS RISCOS DE DANOS,
INCLUSIVE DE ÓBITO**

Composição das “Vacinas” contra COVID-19



CONTEÚDO DECLARADO

Vírus inativado – **CoronaVac**
Vetor viral – **AstraZeneca e Janssen**
RNA mensageiro – **Comirnaty Pfizer**

Células Fetais
(produtos de aborto) e Células Animais
CoronaVac – Vero Cell, HEK 293 (PC)
AstraZeneca – HEK 293
Janssen – PER C6
Pfizer – HEK 293 (PC)

Alumínio
(adjuvante)
CoronaVac

Organismos
geneticamente
Modificados
AstraZeneca

Polissorbato 80
(conservante)
AstraZeneca e Janssen

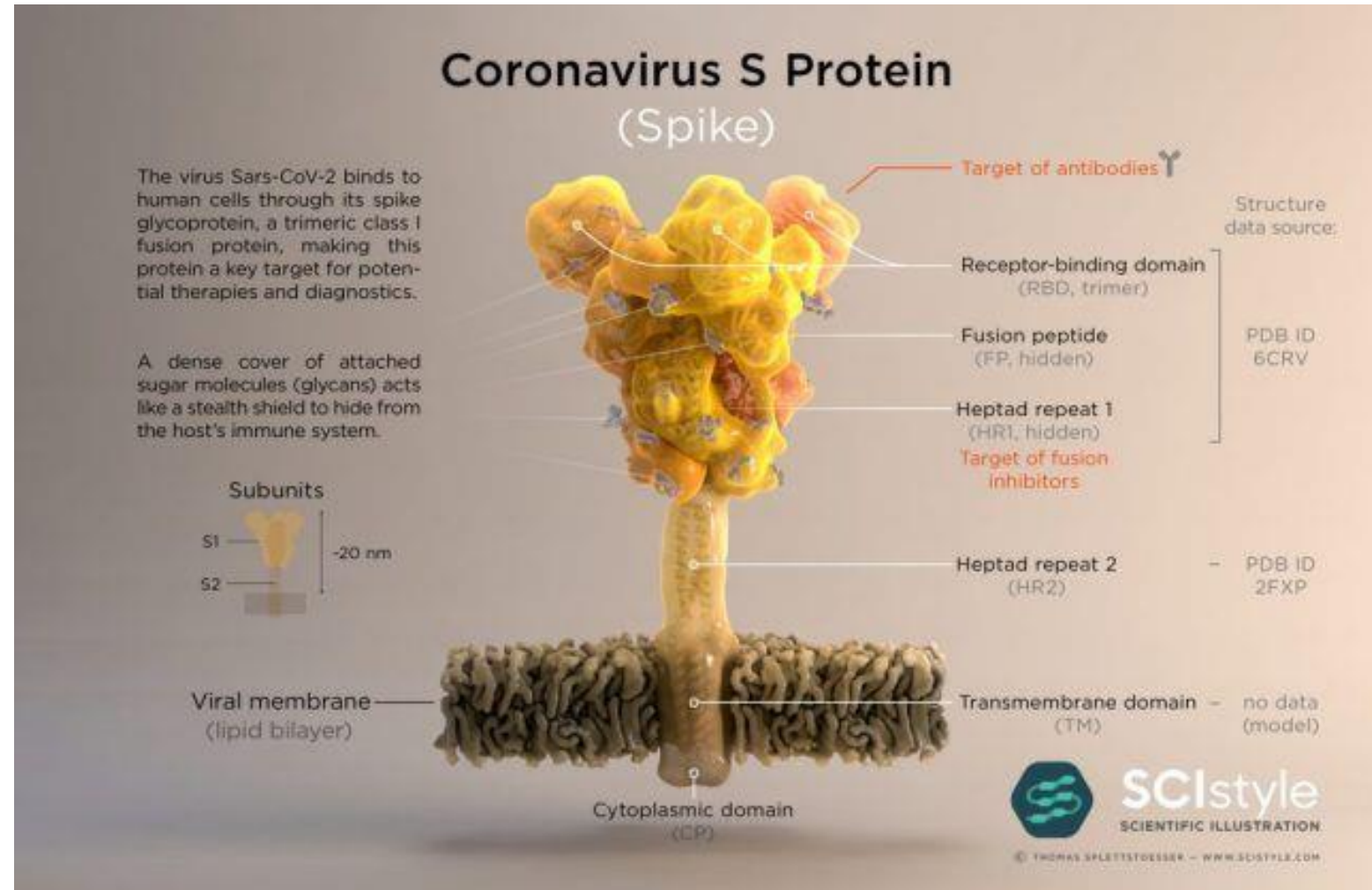


Nanopartículas lipídicas
PEG
Outras
Pfizer



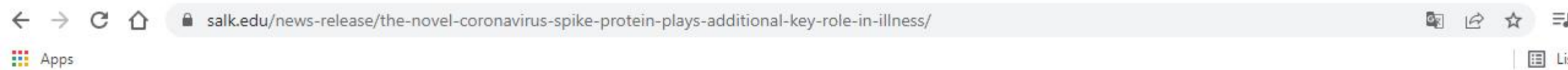
Proteína Spike

Principal Toxina do Coronavírus Tipo 2



Proteína Spike

Principal Toxina do Coronavírus Tipo 2



salk

ABOUT

SCIENCE

EVENTS

NEWS

ENGAGE

CAMPAIGN

DONATE



April 30, 2021

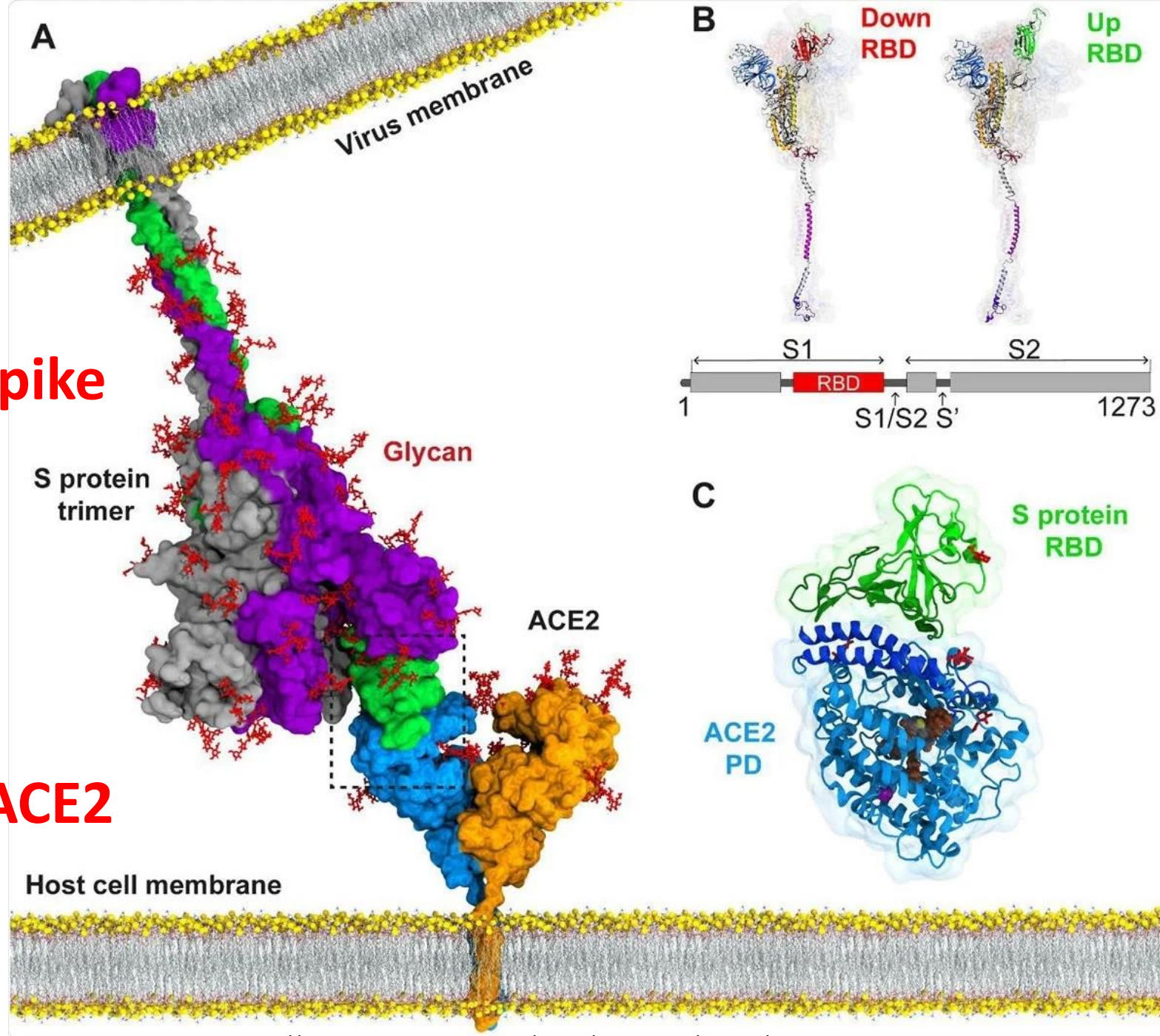
THE NOVEL CORONAVIRUS' SPIKE PROTEIN PLAYS ADDITIONAL KEY ROLE IN ILLNESS

Salk researchers and collaborators show how the protein damages cells,
confirming COVID-19 as a primarily vascular disease

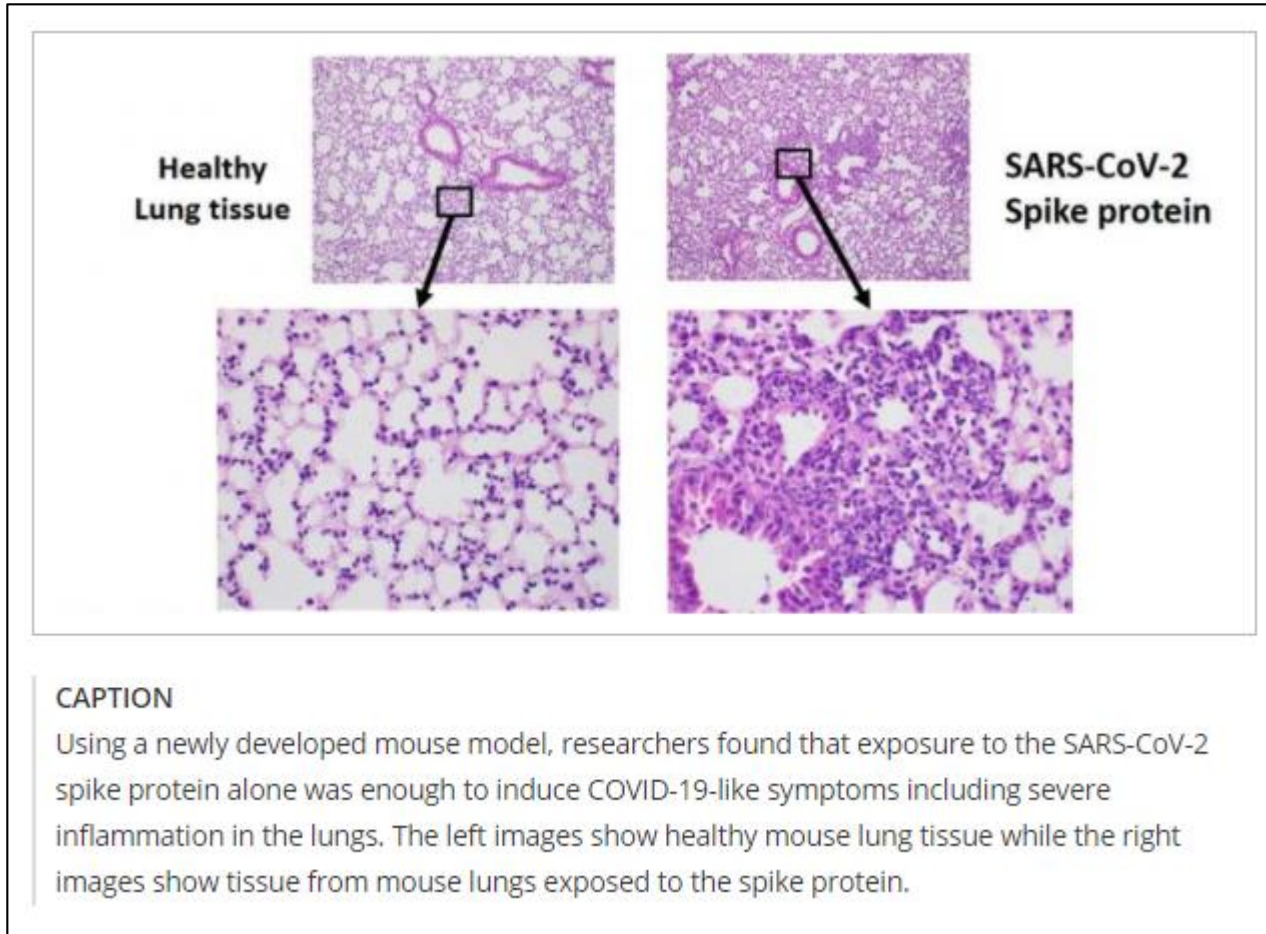
<https://www.salk.edu/news-release/the-novel-coronavirus-spike-protein-plays-additional-key-role-in-illness/>

Proteína Spike

Receptor ACE2



Proteína Spike Isolada Capaz de Causar Lesão Pulmonar



R4183 – Single intratracheal exposure to SARS-CoV-2 S1 spike protein induces acute lung injury in K18-hACE2 transgenic mice” by Pavel Solopov, DVM, PhD, Experimental Biology 2021.

Presented at the American Society for Pharmacology and Experimental Therapeutics annual meeting during the virtual Experimental Biology (EB) 2021 meeting, held April 27-30.

EurekAlert! | AAAS

HOME COVID-19 NEWS RELEASES MULTIMEDIA MEETINGS PORTALS

NEWS RELEASE 27-APR-2021

SARS-CoV-2 spike protein alone may cause lung damage

New mouse model makes it easier and safer to study COVID-19 lung injury

EXPERIMENTAL BIOLOGY

THE **FASEB** JOURNAL
The Journal of the Federation of American Societies for Experimental Biology

Physiology | [Free Access](#)

Spike Protein of SARS-CoV-2 Activates Macrophages and Contributes to Induction of Acute Lung Inflammations in Mice

Xiaoling Cao, Yan Tian, Vi Nguyen, Yuping Zhang, Chao Gao, Rong Yin, Daping Fan, Taixing Cui, Wenbin Tan

First published: 14 May 2021 | <https://doi.org/10.1096/fasebj.2021.35.S1.00265>

This work was supported by grants from the National Institutes of Health (AR073172 to W.T., HL131667 to T.C.) and the Department of Defense/CDMRP (W81XWH1810096 to WT).

https://eurekalert.org/pub_releases/2021-04/eb-ssp041621.php
<https://faseb.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1096/fasebj.2021.35.S1.00265>

A proteína Spike sozinha é capaz de danificar as células que formam os vasos sanguíneos.

Circulation Research

RESEARCH LETTER

SARS-CoV-2 Spike Protein Impairs Endothelial Function via Downregulation of ACE 2

Yuyang Lei,* Jiao Zhang,* Cara R. Schiavon, Ming He, Lili Chen, Hui Shen, Yichi Zhang, Qian Yin, Yoshitake Cho, Leonardo Andrade, Gerald S. Shadel, Mark Hepokoski, Ting Lei, Hongliang Wang, Jin Zhang, Jason X.-J. Yuan, Atul Malhotra, Uri Manor,† Shengpeng Wang,† Zu-Yi Yuan,† John Y.-J. Shyy,†

Key Words: angiotensin-converting enzyme 2 ■ endothelium ■ SARS-CoV-2

Meet the First Author, see p 1239

Correspondence to: John Y.-J. Shyy, PhD, Division of Cardiology, Department of Medicine, University of California, San Diego, 9500 Gilman Dr, La Jolla, CA 92093, Email jshyy@health.ucsd.edu; or Zu-Yi Yuan, MD, PhD, Department of Cardiology, First Affiliated Hospital of Xi'an Jiaotong University, 277 Yanta W Rd, Xi'an 710061, China, Email zuyiyuan@mail.xjtu.edu.cn

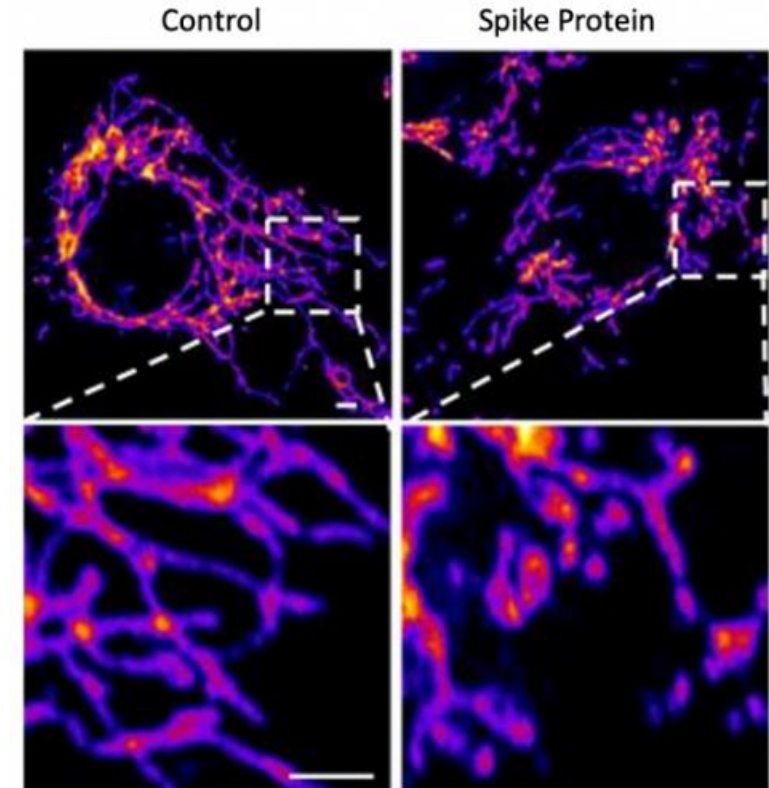
*Y. Lei and J. Zhang contributed equally.

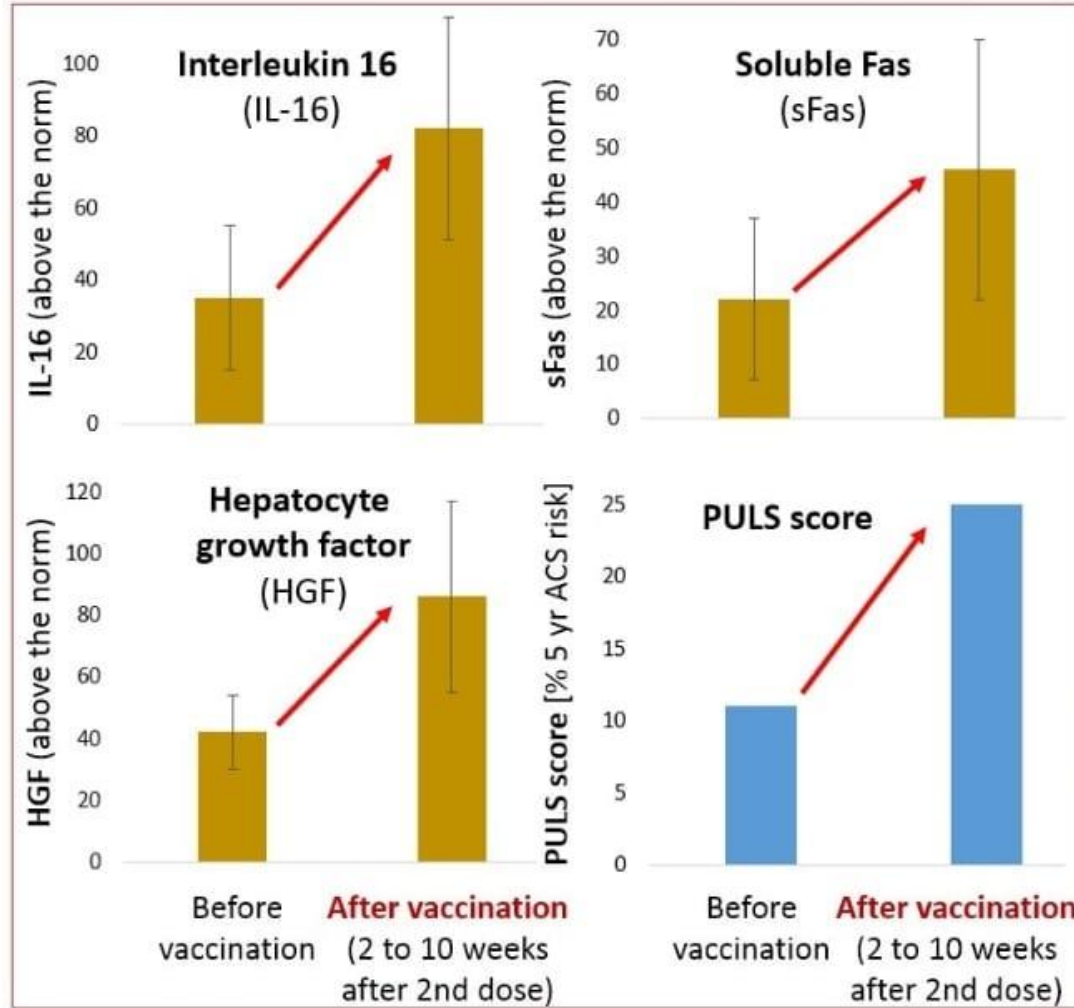
†U. Manor, S. Wang, Z.-Y. Yuan, and J.Y.-J. Shyy contributed equally as senior authors.

For Sources of Funding and Disclosures, see page 1324.

© 2021 American Heart Association, Inc.

Circulation Research is available at www.ahajournals.org/journal/res





Abstract 10712:
mRNA COVID vaccines dramatically increase endothelial inflammatory markers and ACS risk as measured by the PULS cardiac test: a warning

Steven R Gundry

8 Nov 2021, Circulation. 2021;144:A10712

Conference abstract
Scientific Sessions 2021

November 13–15, 2021

American Heart Association
 Professional Heart Daily
Circulation



Dr. Steven R. Gundry, MD

As vacinas de RNA mensageiro contra COVID-19 da Pfizer e Moderna "aumentam dramaticamente os marcadores inflamatórios endoteliais e o risco de Síndrome Coronariana Aguda (SCA)" – podem ser responsáveis pelas observações de **aumento de trombose, cardiomiopatia e outros eventos vasculares após a vacinação.**



Alumínio (adjuvante)



No artigo *Are there negative CNS impacts of aluminum adjuvants used in vaccines and immunotherapy?* foi demonstrado que o **alumínio, em qualquer concentração, gera impacto no sistema nervoso central**, inclusive modificando a expressão genética, o que se traduz em preocupação decorrente do aumento da utilização de sais de alumínio como adjuvantes de vacinas. **O alumínio também está associado à genotoxicidade e doenças crônicas progressivas e neurodegenerativas tais como Alzheimer, demência, Parkinson e doença de Lou Gehring.**

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26082187/>

TRANSMITIDO AO VIVO EM 20/01/2022 13H25

Anvisa libera CoronaVac para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos

20 de Janeiro de 2022

Esquema vacinal deverá ser o mesmo recomendado para os adultos: duas doses aplicadas em um intervalo de 28 dias.

A Anvisa liberou a CoronaVac para crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos.

Esquema vacinal é o mesmo recomendado para os adultos: duas doses aplicadas em um intervalo de 28 dias.

A vacina é a mesma usada em adultos, sem adaptação de versão pediátrica.

Aplicação está liberada para público com comorbidades, isto é, doenças ou condições prévias que agravam a Covid-19. A agência só veta aplicação em imunossuprimidos, que são pessoas com baixa imunidade.



CoronaVac é a vacina mais segura e vai proteger as crianças contra a Covid-19, diz Dimas Covas durante estreia do imunizante na vacinação infantil

Crianças receberam a vacina do Butantan em São Paulo no dia em que ela foi liberada para uso a partir dos seis anos

Publicado em: 20/01/2022

20 de Janeiro de 2022

O presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas, deu um recado exclusivo para pais e mães nesta quinta (20), ressaltando que a CoronaVac é a vacina mais segura para o público pediátrico. A declaração ocorreu minutos depois que as primeiras crianças brasileiras foram imunizadas com a CoronaVac em uma escola na capital paulista – “dia histórico para o Instituto Butantan e uma aprovação fundamental neste momento da pandemia”, disse Dimas.

A MESMA “VACINA” CORONAVAC PARA ADULTOS É APLICADA EM CRIANÇAS ACIMA DE 5 ANOS

Vacinas

Injeção de microrganismos (ex: “vírus”, “bactérias”) inativados (mortos) ou atenuados (não causa a doença) ou pedaços desses no recipiente animal com indução de anticorpos para proteção contra uma doença, ou seja, suas células entram em contato com todo o microrganismo ou pedaços desse.

Terapia Gênica (“Vacinas” contra a COVID-19)

Adição ou subtração de material genético **ARTIFICIAL** dentro das células do corpo humano para ajudá-lo a lutar contra uma doença ou tratá-la, ou seja, **as células que recebem o material genético passam a produzir a proteína codificada por este** ou o gene defeituoso é silenciado. Ou seja, **NÃO É como PREVENÇÃO**, apesar de insistirem na afirmação contrária!

> Int Immunol. 2021 Mar 27;dxab013. doi: 10.1093/intimm/dxab013. Online ahead of print.

Development of COVID-19 vaccines utilizing gene therapy technology

Hironori Nakagami ¹

Affiliations + expand

PMID: 33772572 PMCID: PMC8083619 DOI: 10.1093/intimm/dxab013

[Free PMC article](#)

FULL TEXT LINKS

OXFORD
ACADEMIC

PMC FREE
Full text

ACTIONS

“ Cite

☆ Favorites

What is Gene Therapy?

Share Tweet LinkedIn Email Print

Terapia Gênica, Segundo o FDA

Cellular & Gene Therapy Products

Approved Cellular and Gene Therapy Products

Content current as of:
07/25/2018

Human gene therapy seeks to modify or manipulate the expression of a gene or to alter the biological properties of living cells for therapeutic use [1](#).

Gene therapy is a technique that modifies a person's genes to treat or cure disease. Gene therapies can work by several mechanisms:

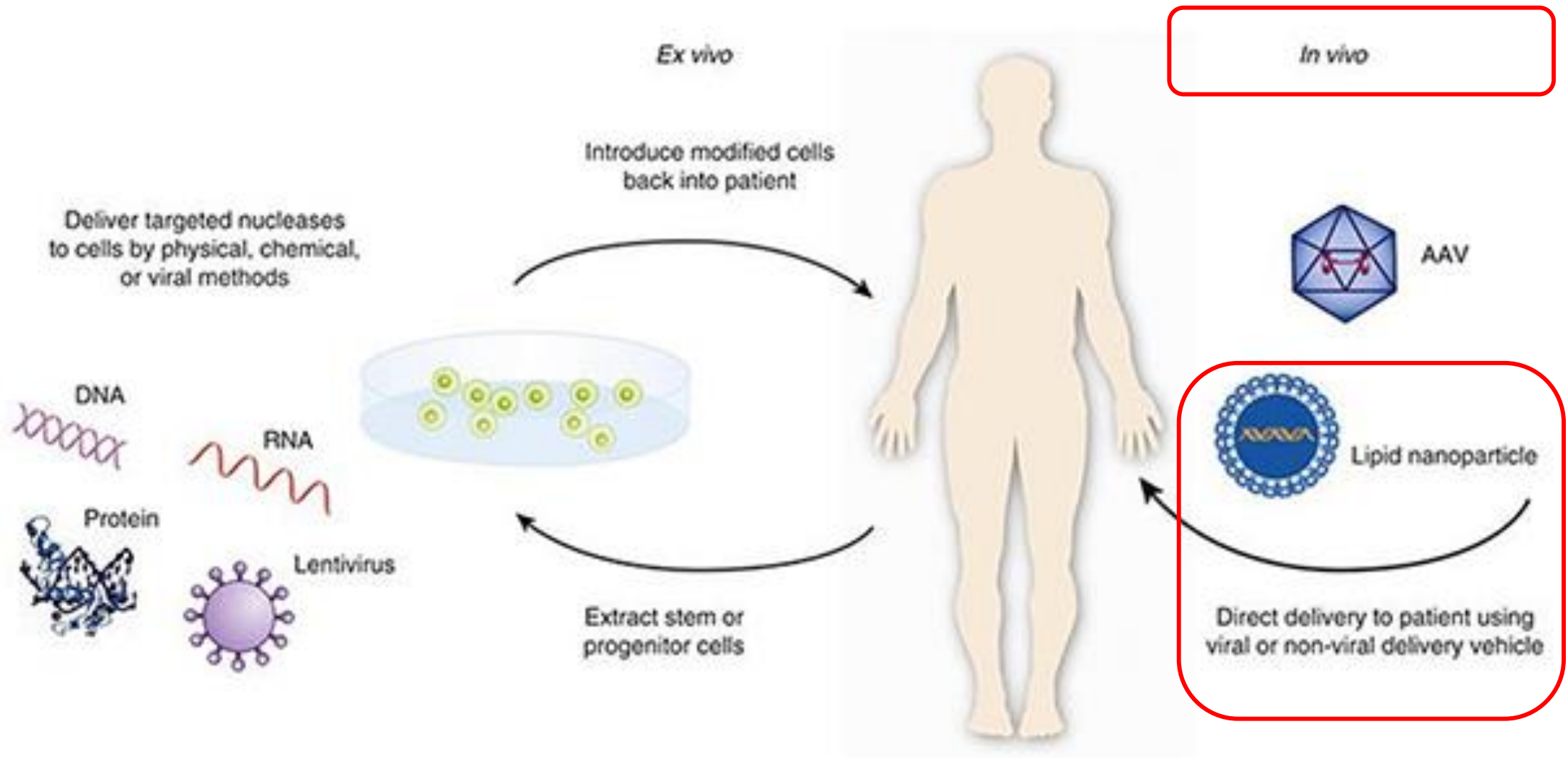
- Replacing a disease-causing gene with a healthy copy of the gene
- Inactivating a disease-causing gene that is not functioning properly
- Introducing a new or modified gene into the body to help treat a disease

Gene therapy products are being studied to treat diseases including cancer, genetic diseases, and infectious diseases.

There are a variety of types of gene therapy products, including:

- **Plasmid DNA:** Circular DNA molecules can be genetically engineered to carry therapeutic genes into human cells.
- **Viral vectors:** Viruses have a natural ability to deliver genetic material into cells, and therefore some gene therapy products are derived from viruses. Once viruses have been modified to remove their ability to cause infectious disease, these modified viruses can be used as vectors (vehicles) to carry therapeutic genes into human cells.
- **Bacterial vectors:** Bacteria can be modified to prevent them from causing infectious disease and then used as vectors (vehicles) to carry therapeutic genes into human tissues.
- **Human gene editing technology:** The goals of gene editing are to disrupt harmful genes or to repair mutated genes.
- **Patient-derived cellular gene therapy products:** Cells are removed from the patient, genetically modified (often using a viral vector) and then returned to the patient.

Vetores Virais



Liberação direta ao paciente (*in vivo*) utilizando veículo viral ou não-viral (ex: nanopartícula lipídica)

Polissorbato 80 (conservante)




O artigo *Polysorbate 80 in medical products and nonimmunologic anaphylactoid reactions* demonstrou que a referida substância pode causar **reações anafiláticas**. O polissorbato também é estudado como meio de transporte de substâncias para o cérebro devido à sua capacidade de **tornar porosa a barreira hematoencefálica**, o que também facilita a **entrada indevida de outras substâncias tóxicas no cérebro**, inclusive metais pesados. O polissorbato 80 é ainda conhecido pela capacidade de induzir **dano ovariano em ratos**. As vacinas de vetor viral AstraZeneca e Janssen contém polissorbato 80, um conservante sabidamente desencadeador de reações alérgicas em função de induzir **liberação maciça de histamina**, uma amina vasoativa envolvida diretamente em vários tipos de reações alérgicas. O produto também está associado a **tromboses** variadas, a ponto de ter sido **suspenso em cerca de 20 países europeus e contraindicado em grávidas**.

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16400901>

<https://newdrugapprovals.org/tag/oxford-astrazeneca/>

AstraZeneca

50 BILHÕES DE PARTÍCULAS VIRAIS

NAME	DOSAGE	STRENGTH	ROUTE	LABELLER	MARKETING START	MARKETING END
Astrazeneca Covid-19 Injection, Vaccine	suspension	50000000000 {VP}/0.5mL	Intramuscular	AstraZeneca Pharmaceuticals LP	2020-12-22	Not applicable 

FORM	ROUTE	STRENGTH
Injection, suspension	Intramuscular	50000000000 {VP}/0.5mL

Storage Conditions: can be stored at 2 to 8 degrees Celsius making them convenient to store and transport.

Mechanism of Immunization: Covishield – This vaccine produces antibodies against only a specific region of the virus. It contains a portion of the DNA that codes for the spike protein (S-protein). Once inside the cells, the DNA part first needs to enter the nucleus to create its mirror image (complementary RNA). Then this RNA comes out in the cytoplasm as a messenger and starts making S-protein through a machine available for this purpose called ribosome. Since it is S-protein that provokes immunity it may not be as close to natural immunity as created by Covaxin. If there are any long-term side effects of the DNA material remaining inside the nucleus (e.g. integration in human DNA) is not yet known. So far, DNA vaccines were only being tried out for treating cancer patients and never used for preventing infections in normal subjects.

<http://drugapprovalsint.com/johnson-johnson-covid-19-vaccine-jnj-78436735/>

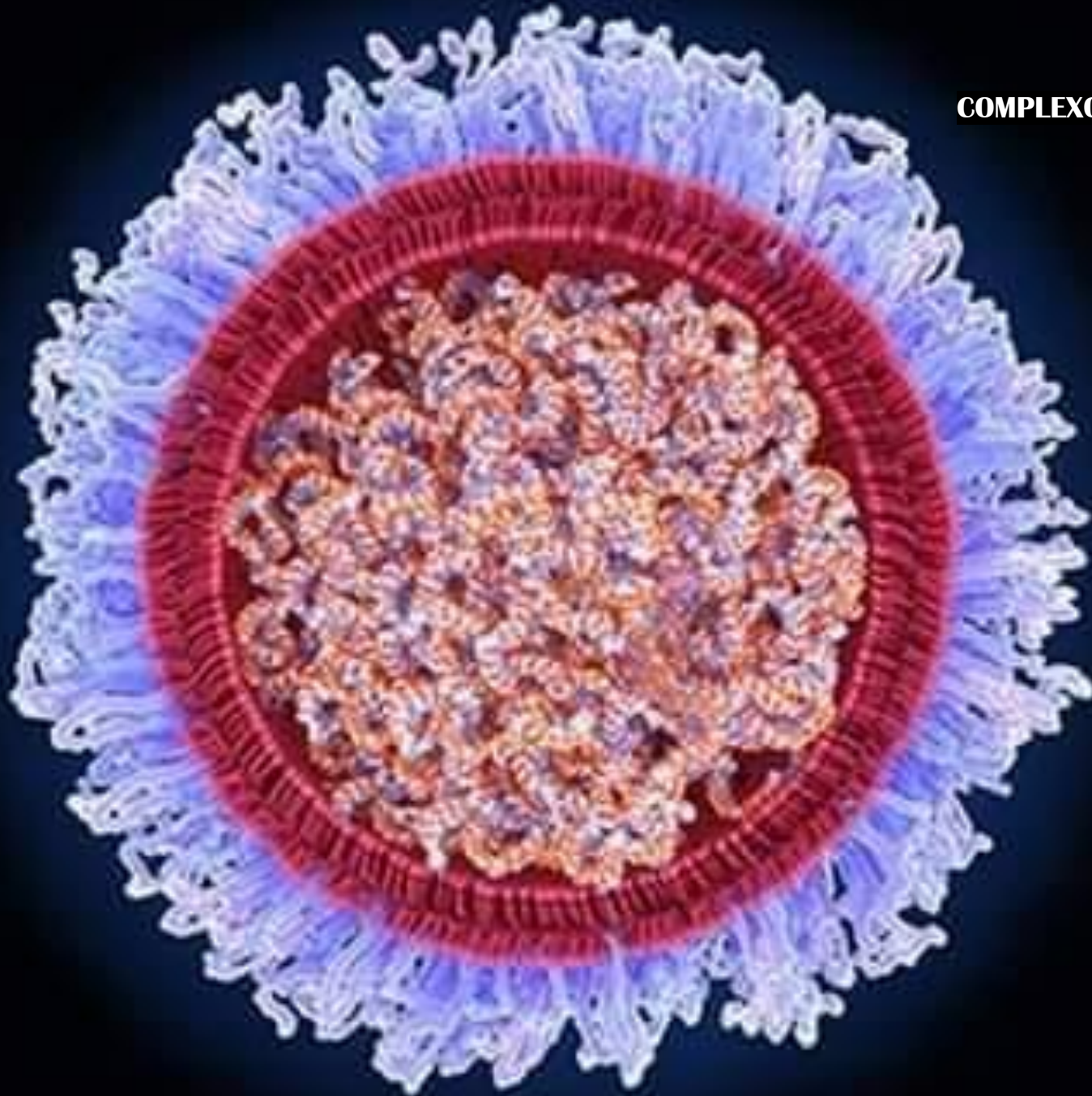
JANSSEN

50 BILHÕES DE PARTÍCULAS VIRAIS

NAME	INGREDIENTS	DOSAGE	ROUTE	LABELLER
Janssen COVID-19 Vaccine	Ad26.COV2.S (50000000000 {VP}/0.5mL)	Injection, suspension	Intramuscular	Janssen Products, LP <input type="button" value="Select"/>
FORM	ROUTE	STRENGTH		
Injection, suspension	Intramuscular	0.95 Inf. U		
Injection, suspension	Intramuscular	50000000000 {VP}/0.5mL		

The **Johnson & Johnson COVID-19 vaccine** is a human adenovirus viral vector COVID-19 vaccine^[12] developed by Janssen Vaccines in Leiden in The Netherlands,^[13] and its Belgian parent company Janssen Pharmaceuticals,^[14] subsidiary of American company Johnson & Johnson (J&J).^{[15][16]}

**VACINA DE RNA MENSAGEIRO
COMPLEXO DE NANOPARTÍCULAS E FITAS DE RNA MENSAGEIRO**



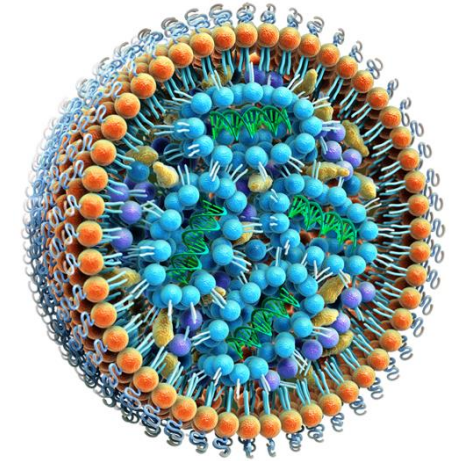
Estimativa do quantidade de material genético em cada 0,3ml de **produto de terapia gênica experimental da PFIZER (INJETADO)**

2. QUALITATIVE AND QUANTITATIVE COMPOSITION

This is a multidose vial and must be diluted before use.

One vial (0.45 mL) contains 5 doses of 0.3 mL after dilution.

1 dose (0.3 mL) contains 30 micrograms of COVID-19 mRNA Vaccine (embedded in lipid nanoparticles).



ssRNA Size and Mass Conversions

Size (nt)	Daltons or g/mol	1 µg equivalent	
		pmol	molecules
~20	6,569	152.23	9.17 x 10 ¹³
100	32,209	31.05	1.87 x 10 ¹³
300	96,309	10.38	6.25 x 10 ¹²
500	160,409	6.23	3.75 x 10 ¹²
~1000	320,659	3.12	1.88 x 10 ¹²
1800	577,059	1.73	1.04 x 10 ¹²

BNT162b1
(PFIZER/BIONTECH COVID vaccine)
RDB -> peptídeo antigênico (pedaço da 'spike')

2,75 x 10¹⁵ de fitas de mRNA!
2.750.000.000.000.000 (**quadrilhões!**)

BNT162b2 (COMIRNATY)
Toda a 'spike' com modificações químicas e sequencial (código de instrução)

5,64 x 10¹³ de fitas de mRNA!
56.400.000.000.000 (**trilhões!**)

56 TRILHÕES E 400 BILHÕES DE MOLÉCULAS

Em resumo:

Os próprios fabricantes revelam ser na faixa de **50.000.000.000 (50 bilhões)** de “partículas virais” nos casos dos produtos **AstraZeneca e Janssen/Johnson & Johnson**.

No caso do produto da **Pfizer BNT162b2 em uso no Brasil, denominado Comirnaty**, a quantidade de moléculas totais contidas em 30 microgramas de fitas de RNA mensageiro que codificam a proteína Spike inteira do vírus Sars-Cov2 é de $56,4 \times 10^{13}$ ($56.400.000.000.000 =$ **56 trilhões e 400 bilhões de moléculas**), referente a 1 dose com 0,3 mL contendo 30 microgramas, sendo que cada 1 micrograma de fitas de RNA mensageiro com dimensões de 1000 nt contem $1,88 \times 10^{12}$ de moléculas, segundo tabelas da ThermoFisher Scientific.

ATENÇÃO:

Já está publicado que a injeção endovenosa inadvertida do produto da Pfizer em questão causou miopericardite aguda em ratos de laboratório.

<https://newdrugapprovals.org/tag/oxford-astrazeneca/>

<http://drugapprovalsint.com/johnson-johnson-covid-19-vaccine-jnj-78436735/>

<https://consultas.anvisa.gov.br/#/medicamentos/25351023179202157/>

<https://www.thermofisher.com/br/en/home/references/ambion-tech-support/rna-tools-and-calculators/dna-and-rna-molecular-weights-and-conversions.html>

<https://academic.oup.com/cid/advance-article/doi/10.1093/cid/ciab707/6353927?searchresult=1>

Pfizer

Wyeth

Comirnaty™
vacina covid-19

I - IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

Nome comercial: Comirnaty™

Nome genérico: vacina covid-19

APRESENTAÇÕES

Cada frasco de Comirnaty™ contém 225 µg em 0,45 mL de suspensão injetável (6 doses/frasco) em embalagens com 195 frascos.

VIA DE ADMINISTRAÇÃO: USO INTRAMUSCULAR

USO ADULTO E PEDIÁTRICO (A PARTIR DE 16 ANOS DE IDADE)

COMPOSIÇÃO

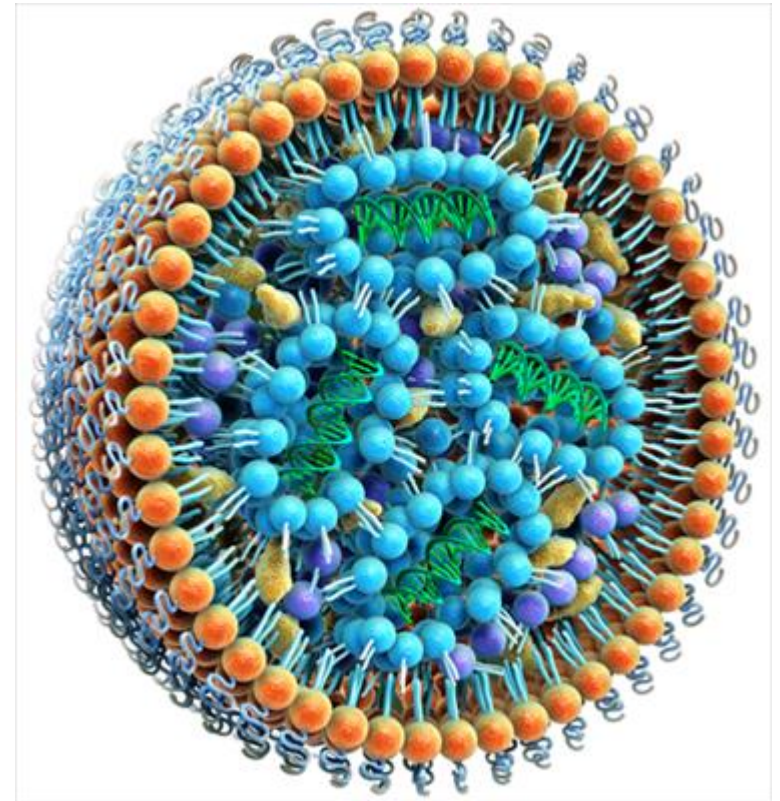
Cada dose da vacina diluída (0,3 mL) contém:

vacina covid-19*30 µg

Excipientes** q.s.p.

*Comirnaty™ é composto de RNA mensageiro (mRNA) de cadeia simples com estrutura 5-cap altamente purificado, produzido usando transcrição *in vitro* sem células a partir dos modelos de DNA correspondentes, codificando a proteína S (spike) do coronavírus 2 vírus da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2).

**Excipientes: di-hexildecanoato de di-hexilaminobutanol, ditetradecilmetoxipoli(etileno)glicolacetamida, levoalfafosfatidilcolina distearoila, colesterol, sacarose, cloreto de sódio, cloreto de potássio, fosfato de sódio dibásico di-hidratado, fosfato de potássio monobásico, água para injetáveis.



**PoliEtilenoGlicol (PEG)
e outros nanolipídeos
(proteção do RNA mensageiro)**

Nanopartículas lipídicas
PEG
Outras



O **polietilenoglicol (PEG)** é uma substância igualmente **nunca antes utilizada para uso injetável** e para a qual se conhece a ocorrência de formação de anticorpos anti-PEG decorrentes do uso disseminado deste material em medicamentos, produtos de cuidados pessoais (cosméticos), lubrificantes, dentre outros. Por exemplo, o PEG é um ingrediente notório do controverso laxante MiraLAX da Bayer, um medicamento usado para constipação e para preparar indivíduos para a colonoscopia. Muitos pais de crianças com constipação crônica acusaram o MiraLAX de provocar graves sintomas neuropsiquiátricos em seus filhos, incluindo alterações de humor, raiva, fobias e paranóia. Além disso, os estudos de caso destacam a **reatividade cruzada “subreconhecida” entre PEG e polissorbatos** (surfactantes/emulsificantes presentes em muitos produtos, incluindo algumas vacinas, inclusive as que utilizam vetores virais contra a COVID-19), o que significa que os indivíduos podem experimentar hipersensibilidade perigosa a ambos. **Cerca de 72% da população norte-americana significa que sete em cada dez norte-americanos podem já estar sensibilizados ao PEG**, o que pode resultar na redução da eficácia da atual vacina contra COVID-19 e no aumento da ocorrência dos eventos adversos da mesma associada a este componente específico.

<https://www.healio.com/news/pediatrics/20171004/science-concerns-behind-the-miralax-laxative-debate>

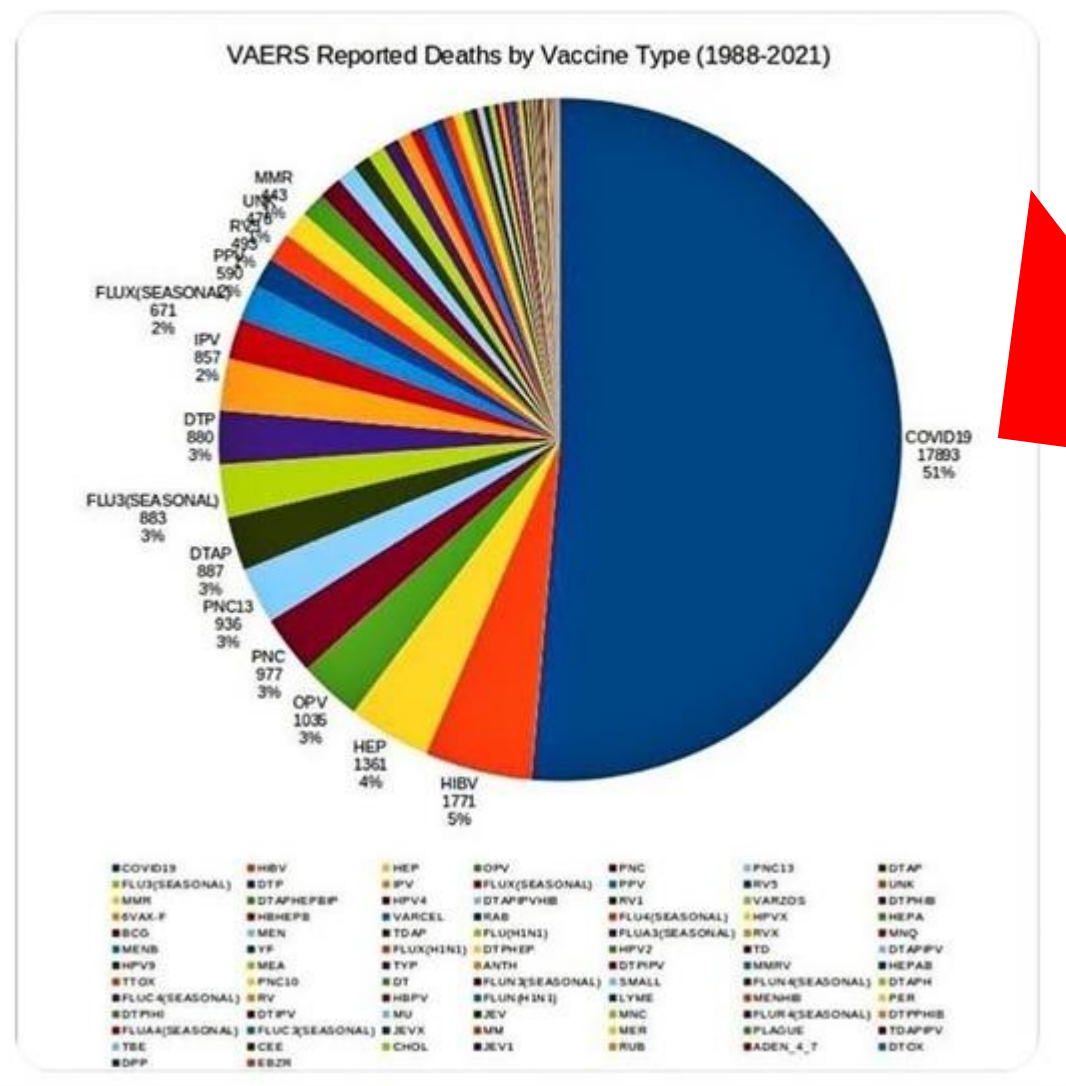
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6706272/>

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27804292/>

Eventos Adversos das “Vacinas” contra COVID-19

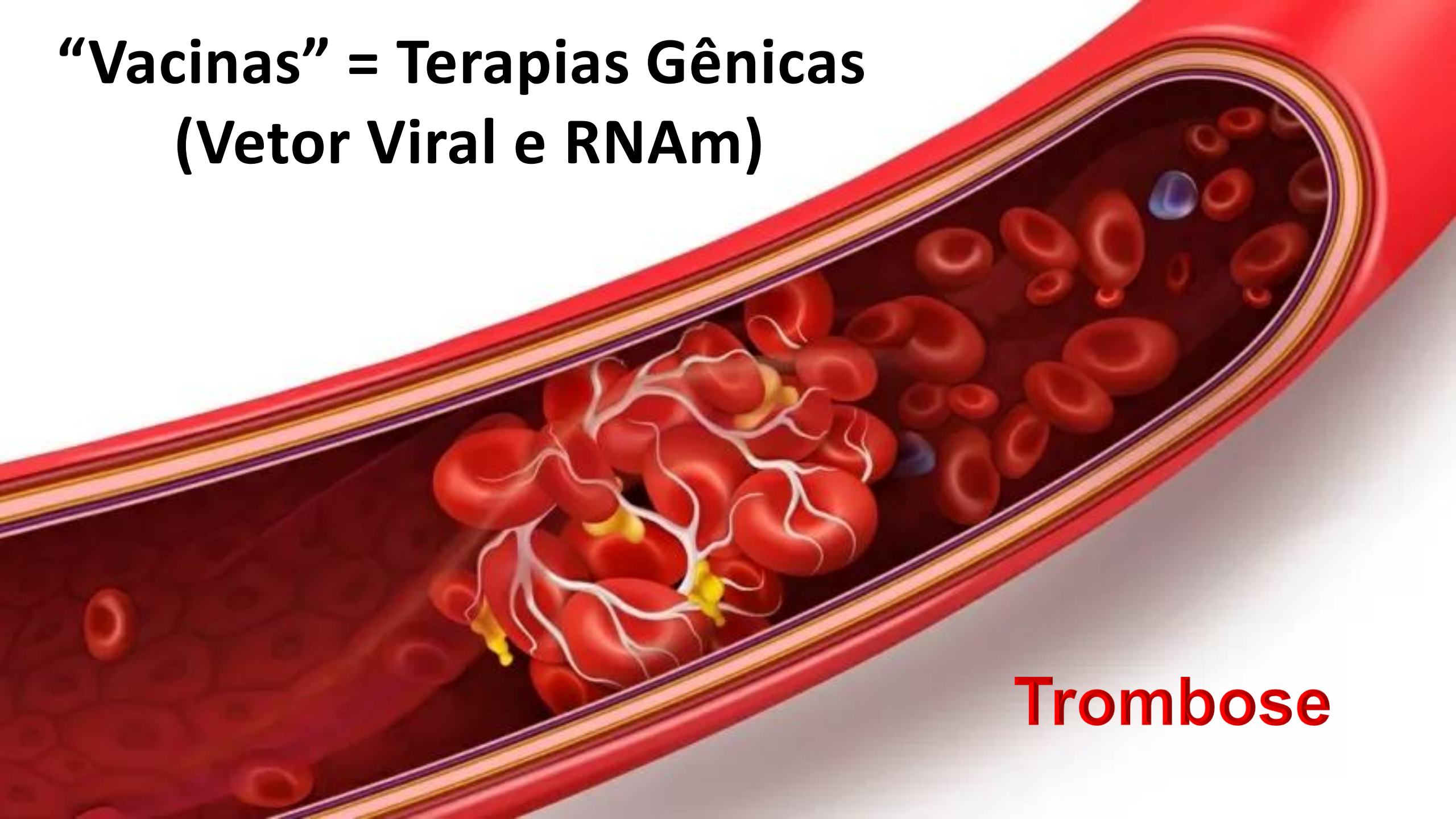


Relatório VAERS de óbito por Tipos de Vacinas.



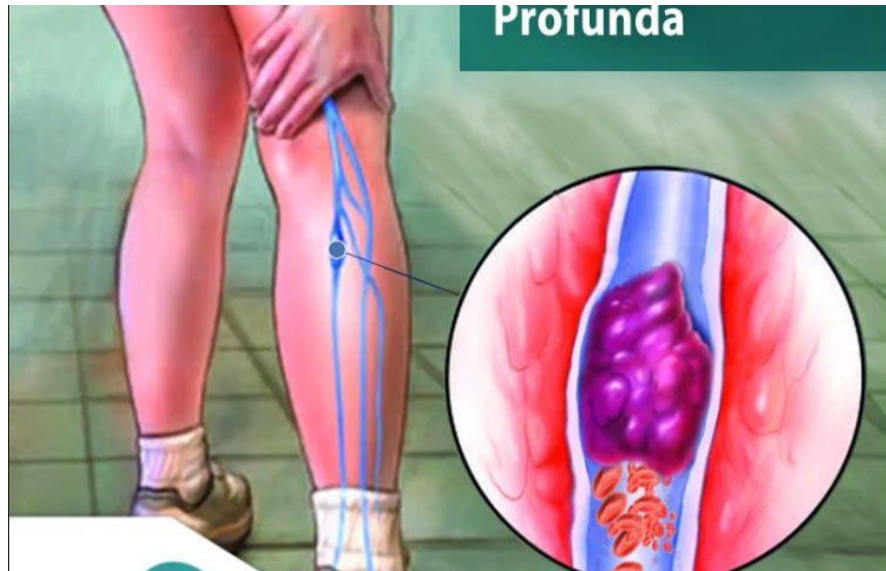
51% de TODOS os eventos adversos relatados no banco de dados norteamericano VAERS foram relacionados às “vacinas” contra COVID-19 em apenas 1 ano (2021) contra 49% de notificações de TODAS as outras vacinas somadas desde 1988 (33 anos desde a criação do VAERS)

“Vacinas” = Terapias Gênicas (Vetor Viral e RNAm)



Trombose

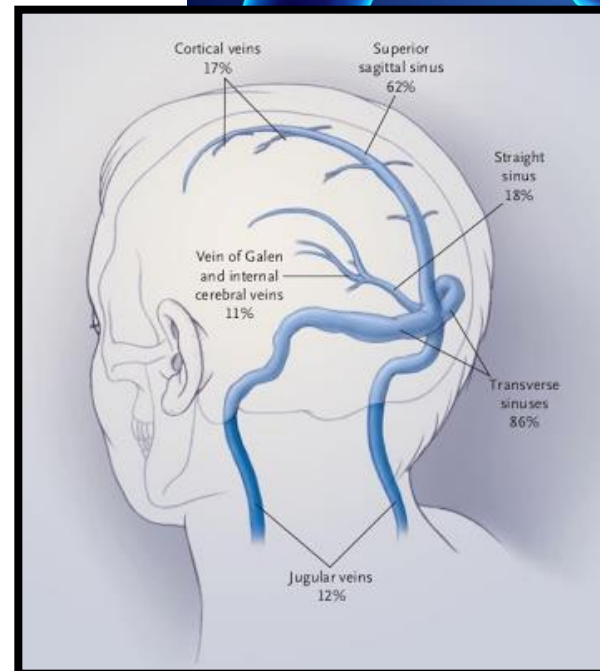
VASCULITES TROMBOSE VENOSA



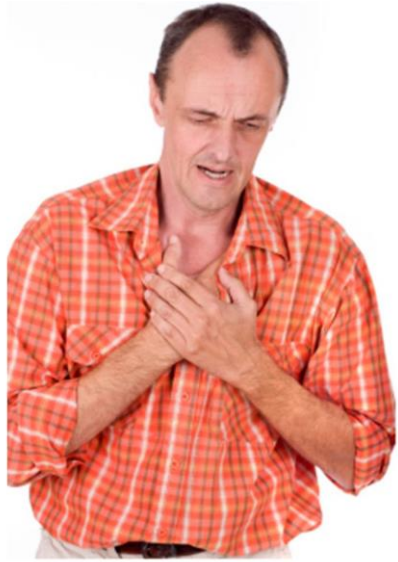
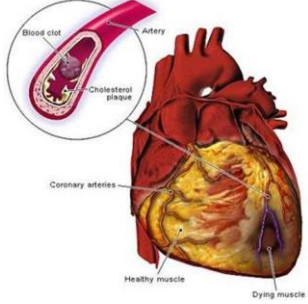
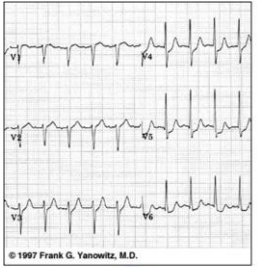
AVC ISQUEMICO E HEMORRÁGICO



TROMBOSE DO SEIO VENOSO CEREBRAL



INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO



MIOCARDITE E PERICARDITE



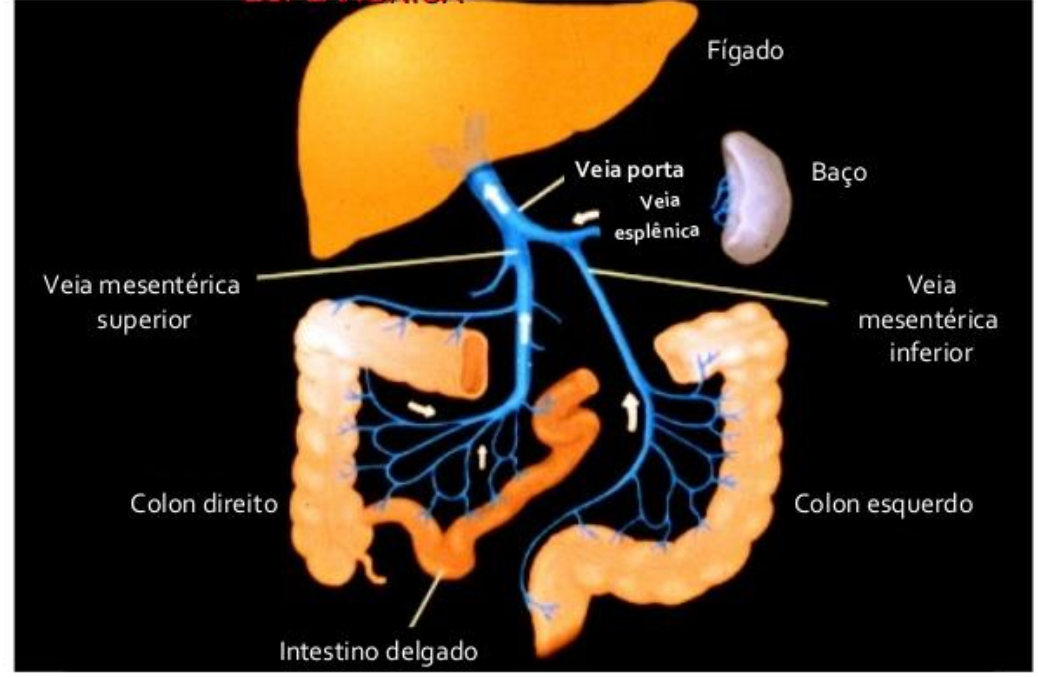
TROMBOSE DA VEIA MESENTÉRICA/ESPLÊNICA



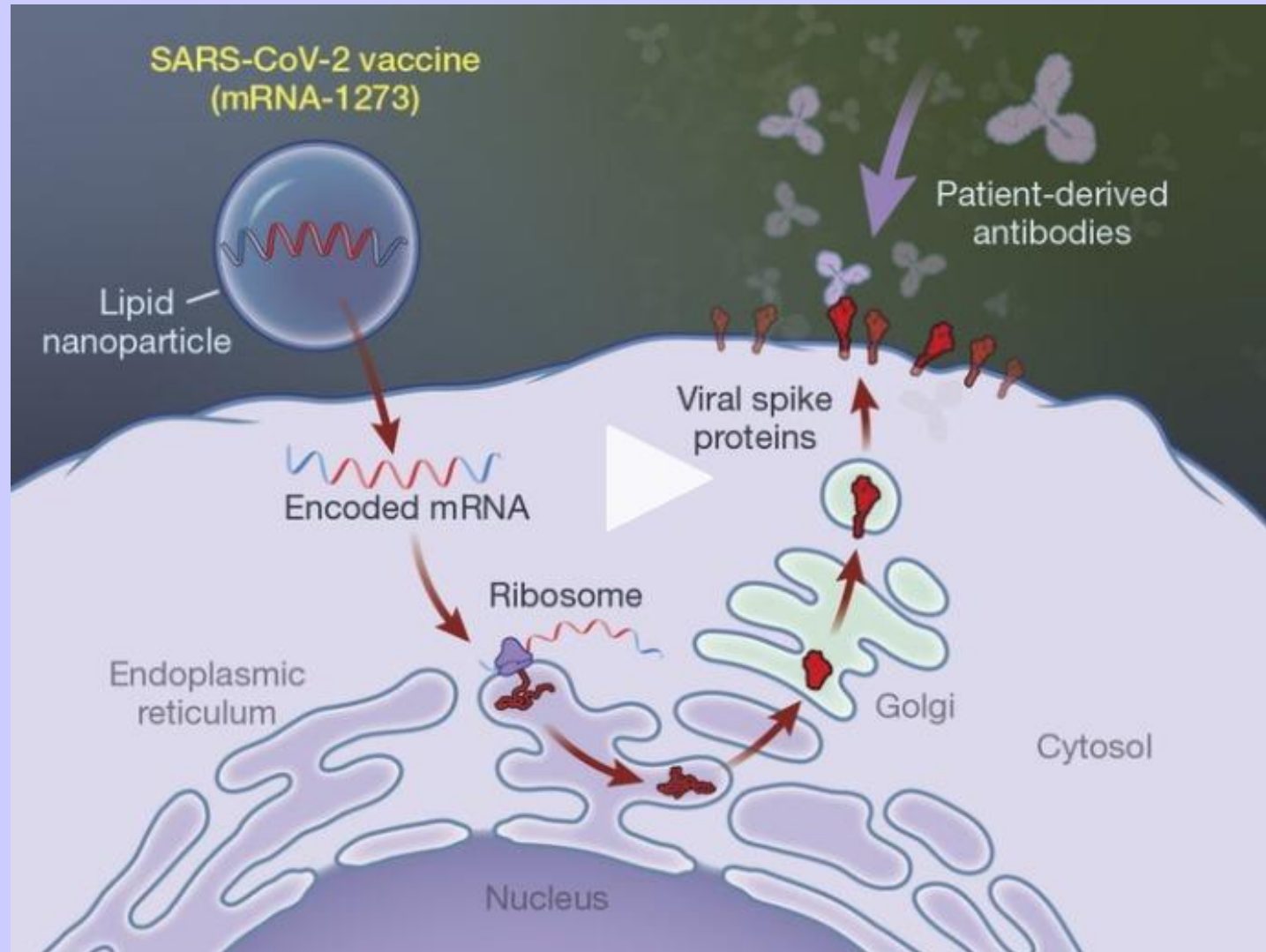
HIPERTENSÃO PORTAL

Enfermaria Eraldo

SISTEMA PORTAL: AREA ESPLÂNCNICA



“Vacinas” = Terapias Gênicas (Vetor Viral e RNAm)



Autoimunidade

Letter to the Editor

Potential antigenic cross-reactivity between SARS-CoV-2 and human tissue with a possible link to an increase in autoimmune diseases

Aristo Vojdani ^{a, b}, Datis Kharrazian ^{b, c}

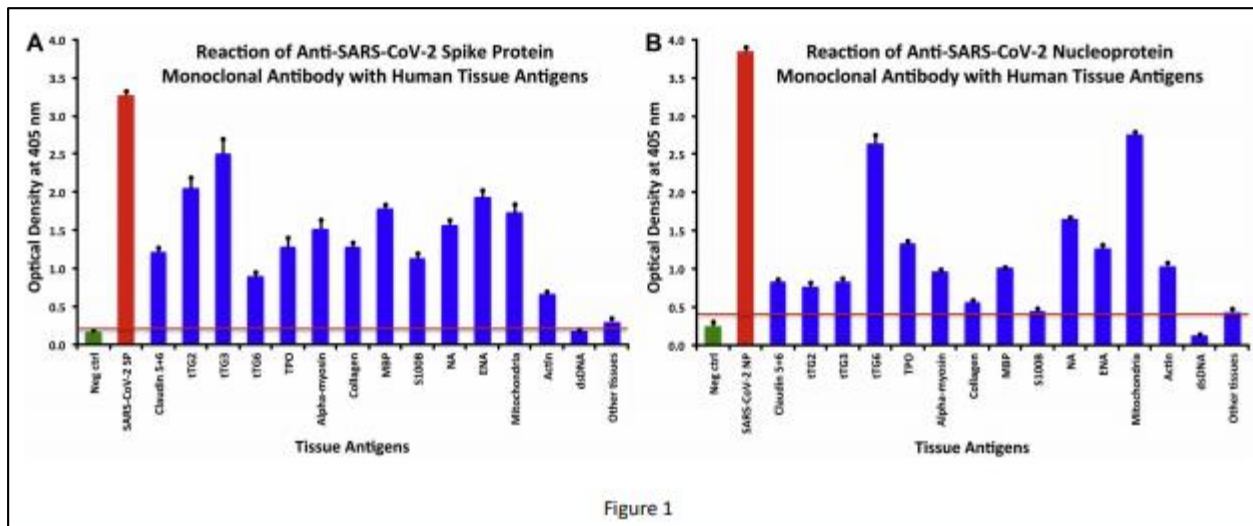
^a Immunosciences Lab, Inc, 822 S. Robertson Blvd, Ste. 312, Los Angeles, CA 90035, USA

^b Department of Preventive Medicine, Loma Linda University, Loma Linda, CA 92350, USA

^c Harvard Medical School, 25 Shattuck St, Boston, MA 02115, USA

Received 21 May 2020, Accepted 21 May 2020, Available online 24 May 2020.

Reação Cruzada de Antígenos Virais do SARS-CoV-2 e Autoimunidade



21 de 50 antígenos de tecido apresentaram reações moderadas a fortes com os anticorpos SARS-CoV-2. É indicação suficientemente forte de **reação cruzada entre proteínas SARS-CoV-2 e uma variedade de antígenos de tecido além de apenas tecido pulmonar**, o que poderia levar à autoimunidade contra o tecido conjuntivo e os sistemas cardiovascular, gastrointestinal e nervoso.

28

Tissues Affected

(out of 55 tested)

Antibodies Reacted with these Tissues

- brain
- immune system
- pancreas
- gut and barrier proteins
- gastrointestinal cells
- thyroid
- nervous system
- heart
- joint
- skin
- muscle
- mitochondria
- liver

Journal of Translational Autoimmunity 3 (2020) 100051

Contents lists available at [ScienceDirect](#)



ELSEVIER

Journal of Translational Autoimmunity

journal homepage: www.journals.elsevier.com/journal-of-translational-autoimmunity/

Pathogenic priming likely contributes to serious and critical illness and mortality in COVID-19 via autoimmunity

James Lyons-Weiler

The Institute for Pure and Applied Knowledge, USA

Immunologic Research
<https://doi.org/10.1007/s12026-020-09152-6>

BRIEF REPORT

Molecular mimicry between SARS-CoV-2 spike glycoprotein and mammalian proteomes: implications for the vaccine

Darja Kanduc¹ · Yehuda Shoenfeld^{2,3}

Received: 28 May 2020 / Accepted: 7 September 2020
© Springer Science+Business Media, LLC, part of Springer Nature 2020



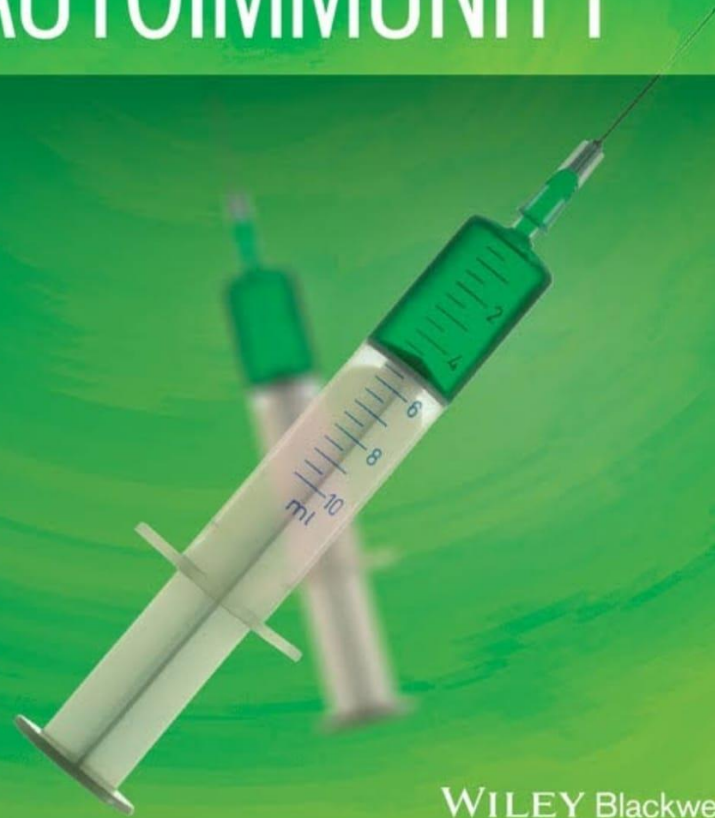
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32292901/>

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7499017/>



Edited by
Yehuda Shoenfeld, Nancy Agmon-Levin
and Lucija Tomljenovic

VACCINES & AUTOIMMUNITY



WILEY Blackwell

REVIEW

Vaccine-induced autoimmunity: the role of molecular mimicry and immune crossreaction

Yahel Segal¹ and Yehuda Shoenfeld^{1,2}

Since the early 1800s vaccines have saved numerous lives by preventing lethal infections. However, during the past two decades, there has been growing awareness of possible adverse events associated with vaccinations, cultivating heated debates and leading to significant fluctuations in vaccination rates. It is therefore pertinent for the scientific community to seriously address public concern of adverse effects of vaccines to regain public trust in these important medical interventions. Such adverse reactions to vaccines may be viewed as a result of the interaction between susceptibility of the vaccinated subject and various vaccine components. Among the implicated mechanisms for these reactions is molecular mimicry. Molecular mimicry refers to a significant similarity between certain pathogenic elements contained in the vaccine and specific human proteins. This similarity may lead to immune crossreactivity, wherein the reaction of the immune system towards the pathogenic antigens may harm the similar human proteins, essentially causing autoimmune disease. In this review, we address the concept of molecular mimicry and its application in explaining post vaccination autoimmune phenomena. We further review the principal examples of the influenza, hepatitis B, and human papilloma virus vaccines, all suspected to induce autoimmunity *via* molecular mimicry. Finally, we refer to possible implications on the potential future development of better, safer vaccines.

Cellular & Molecular Immunology (2018) 15, 586–594; doi:10.1038/cmi.2017.151; published online 5 March 2018

Keywords: autoimmunity; Guillain-Barre syndrome; human papilloma virus; influenza; molecular mimicry; narcolepsy; systemic lupus erythematosus; vaccines

Molecular mimicry and crossreactivity due to vaccination

Yahel Segal and Yehuda Shoenfeld

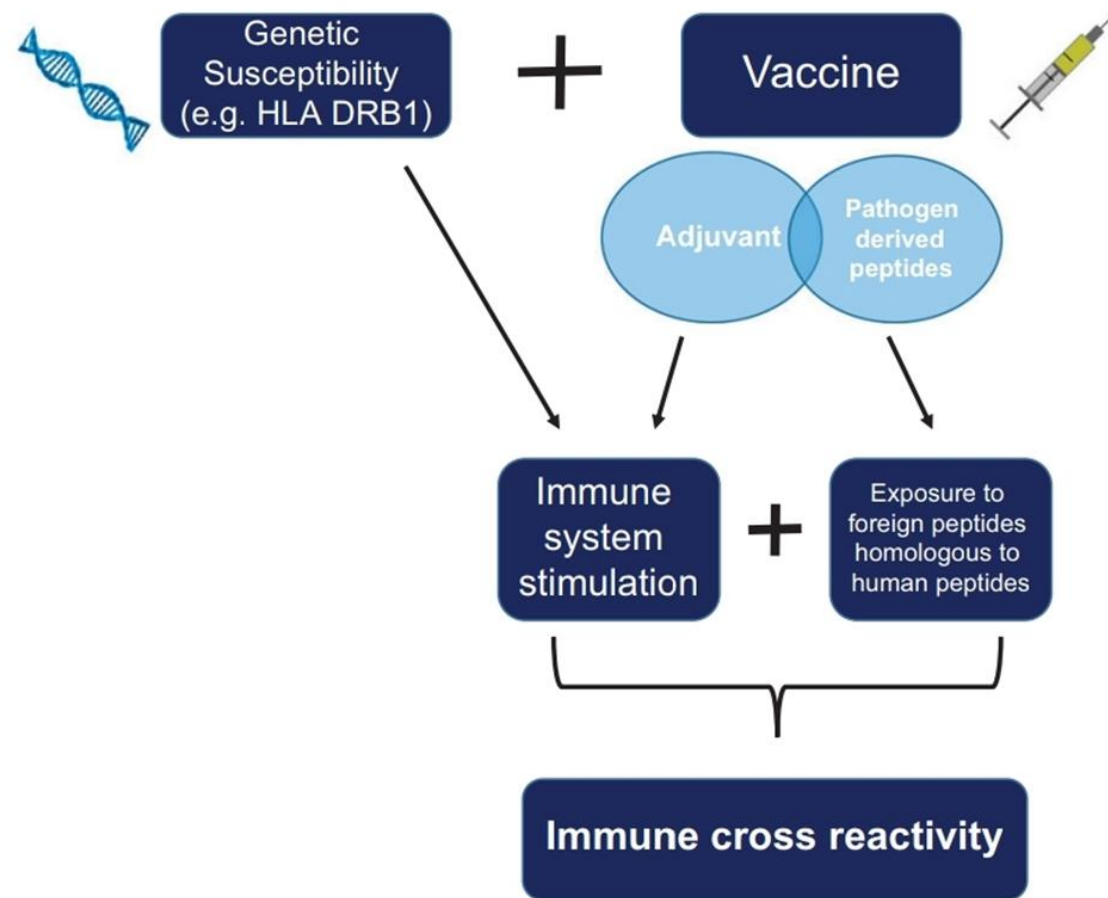
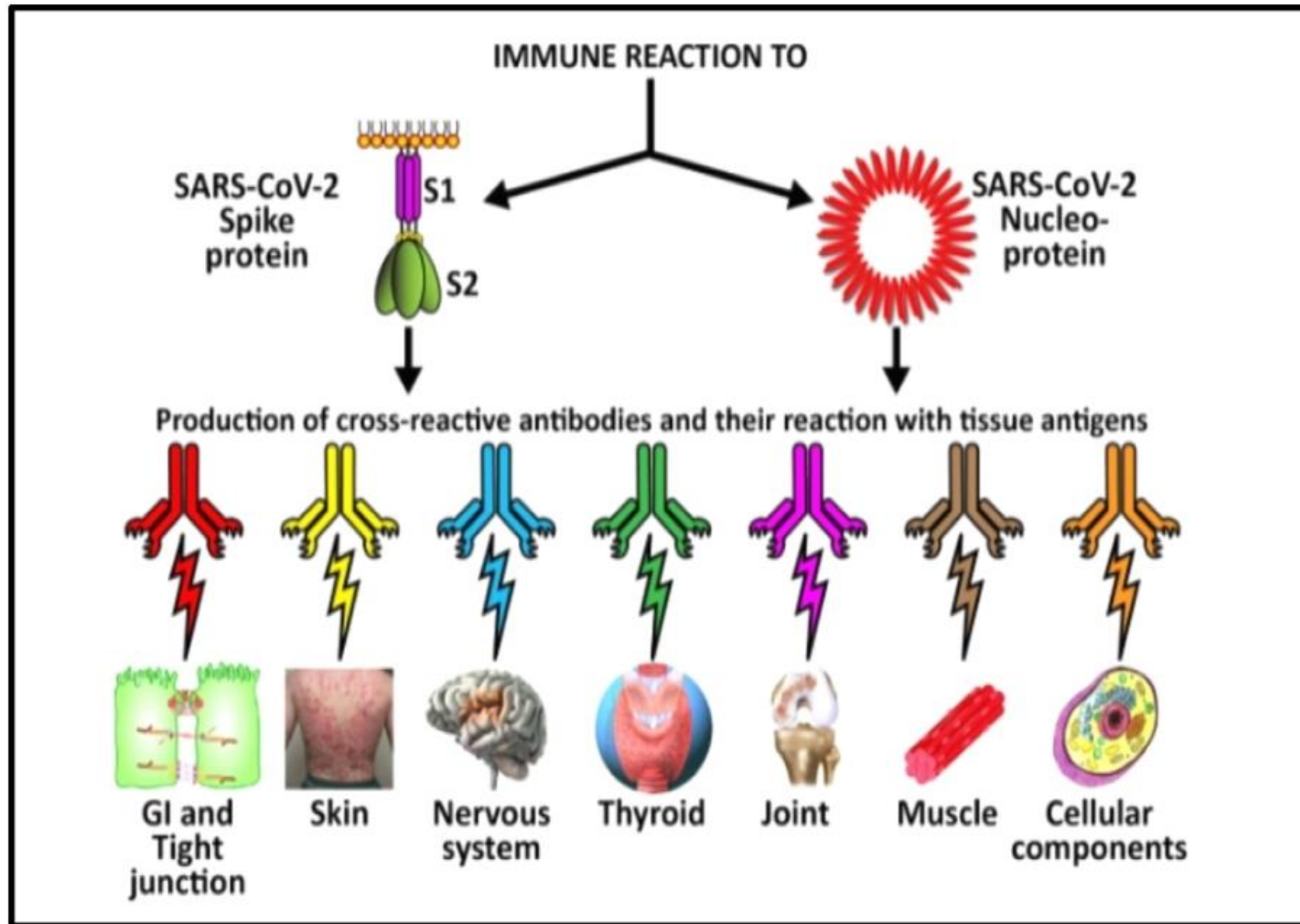


Figure 1 Schematic illustration of the process leading to the development of immune crossreactivity in genetically prone individuals upon exposure to vaccines.




<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7499017/>

<https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fimmu.2020.617089/full>

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1521661620304253?via%3Dihub>


<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32292901/>

PFIZER COMPRA EMPRESAS DE TRATAMENTO DE CÂNCER, PROBLEMAS CARDÍACOS E DOENÇAS AUTOIMUNES. MAIS COINCIDÊNCIAS.



Explore our interactive viewer or download a free poster

Explore now



BIOTECH AND PHARMA

Pfizer bets on Arena Pharmaceuticals' promising bowel disease treatment in \$6.7 billion deal

PUBLISHED MON, DEC 13 2021:6:45 AM EST UPDATED MON, DEC 13 2021:1:47 PM EST

Pfizer adquire Arena Pharmaceuticals com prêmio de 100% em negócio de US \$ 6,7 bilhões

A farmacêutica norte-americana pagará US \$ 100 por ação em uma transação em dinheiro para a Arena, com sede em San Diego, trazendo ativos em gastroenterologia, dermatologia e cardiologia

Business | Deals

Pfizer to Buy Arena at 100% Premium in \$6.7 Billion Deal

- Drugmaker plans to speed development of Arena's etrasimod
- Cash purchase brings assets in digestive, skin, heart diseases

@Alvisepf

By [Riley Griffin](#) and [James Paton](#) +Follow

December 13, 2021, 6:30 AM EST

Updated on December 13, 2021, 11:37 AM EST

O negócio

Pfizer comprará Trillium, desenvolvedora de medicamentos contra o câncer, por US \$ 2,3 bilhões

Reuters

A Pfizer Inc (PFE.N) disse na segunda-feira que compraria a desenvolvedora de medicamentos canadense **Trillium Therapeutics Inc (TRIL.TO)** em um negócio de **US \$ 2,26 bilhões** para fortalecer seu arsenal de terapias contra o câncer de sangue.

A Pfizer, que adquiriu uma participação de **\$ 25 milhões na Trillium no ano passado**, comprará as ações restantes por \$ 18,50 cada, representando um prêmio de 203,8% sobre o último preço de fechamento das ações.

<https://www.reuters.com/business/pfizer-buy-trillium-therapeutics-226-bln-deal-2021-08-23/>

<https://www.cnbc.com/2021/12/13/pfizer-to-acquire-arena-pharmaceuticals-in-6point7-billion-deal-.html>

<https://news.bloomberglaw.com/pharma-and-life-sciences/pfizer-to-acquire-arena-in-deal-valued-at-6-7-billion>

https://www.business-standard.com/article/international/pfizer-to-acquire-arena-pharmaceuticals-at-100-premium-in-6-7-bn-deal-121121301342_1.html



NOVA YORK

https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2021/12/13/interna_internacional,1330799/pfizer-compra-laboratorio-arena-pharmaceuticals-por-us-6-7-bilhoes.shtml

Pfizer compra laboratório Arena Pharmaceuticals por US\$ 6,7 bilhões

AFP AFP
13/12/2021 15:16



A Pfizer anunciou nesta segunda-feira (13) a compra por 6,7 bilhões de dólares do laboratório Arena Pharmaceuticals, que desenvolve vários tratamentos contra doenças inflamatórias autoimunes.



MERCADO

Pfizer compra a Trillium, empresa especializada em tratamentos contra o câncer

 Por **GUIA DA FARMÁCIA** – 1 de setembro de 2021

🗨 Nenhum comentário

Na documentação, consta que a Pfizer irá adquirir as ações restantes da Trillium que ainda



<https://guiadafarmacia.com.br/pfizer-compra-a-trillium-empresa-especializada-em-tratamentos-contra-o-cancer/>



pnas.org/doi/10.1073/pnas.2105968118

Apps

PNAS

ARTICLES ▾

FRONT MATTER

AUTHORS ▾

TOPICS +



SIGN IN

RESEARCH ARTICLE | BIOLOGICAL SCIENCES | OPEN ACCESS



Reverse-transcribed SARS-CoV-2 RNA can integrate into the genome of cultured human cells and can be expressed in patient-derived tissues

Liguo Zhang, Alexsia Richards, M. Inmaculada Barrasa ,  +2, and Rudolf Jaenisch  [Authors Info & Affiliations](#)

May 6, 2021 | 118 (21) e2105968118 | <https://doi.org/10.1073/pnas.2105968118>

THIS ARTICLE HAS BEEN UPDATED



**AIDS, Câncer pós
"vacinação"**

**Eu acredito na
\$ciência**



DOENÇA PRIÔNICA ?

ResearchGate

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/358661859>

Towards the emergence of a new form of the neurodegenerative Creutzfeldt-Jakob disease: Sixteen cases of CJD declared a few days after a COVID-19 “vaccine” Jab

Preprint · February 2022

DOI: 10.13140/RG.2.2.14427.03366

CITATIONS

0

3 authors, including:



jean-claude Perez

113 PUBLICATIONS 506 CITATIONS

SEE PROFILE

Fevereiro de 2022
ALERTA DO PROF. LUC MONTAGNIER
SOBRE UM NOVO TIPO DE DOENÇA
NEURODEGENERATIVA APÓS AS “VACINAS”
DE TERAPIA GÊNICA

Towards the emergence of a new form of the neurodegenerative Creutzfeldt-Jakob disease: Sixteen cases of CJD declared a few days after a COVID-19 “vaccine” Jab

Jean Claude Perez, PhD Maths&Computer Science Bordeaux University ; Retired (IBM European Research center on Artificial Intelligence Montpellier France) ; Bordeaux metropole France; <https://orcid.org/0000-0001-6446-2042> France

jeanclaudeperez2@gmail.com

Claire Moret-Chalmin, MD. Neurologist, 13 rue Roger Martin du Gard 60600 Clermont France clmoret@gmail.com

Luc Montagnier MD. Virologist, Fondation Luc Montagnier Quai Gustave-Ador 62 1207 Genève, Switzerland



Fevereiro
de 2022

ABSTRACT

We highlight the presence of a Prion region in the different Spike proteins of the original SARS-CoV2 virus as well as of all its successive variants but also of all the “vaccines” built on this same sequence of the Spike SARS-CoV2 from Wuhan.

Paradoxically, with a density of mutations 8 times greater than that of the rest of the spike, the possible harmfulness of this Prion region disappears completely in the Omicron variant. We analyze and explain the causes of this disappearance of the Prion region of the Spike of Omicron.

At the same time, we are analyzing the concomitance of cases, which occurred in various European countries, between the first doses of Pfizer or Moderna mRNA vaccine and the sudden and rapid onset of the first symptoms of Creutzfeldt-Jakob disease, which usually requires several years before observing its first symptoms.

We are studying 16 Creutzfeldt Jakob Diseases, in 2021, from an anamnestic point of view, centered on the chronological aspect of the evolution of this new prion disease, without being able to have an explanation of the etiopathogenic aspect of this new entity. We subsequently recall the usual history of this dreadful subacute disease, and compare it with this new, extremely acute, prion disease, following closely vaccinations. In a few weeks, more 40 cases of almost spontaneous emergence of Creutzfeldt-Jakob disease have appeared in France and Europe very soon after the injection of the first or second dose of Pfizer, Moderna or AstraZeneca vaccines. We report here 16 cases from France, Belgium, Switzerland

and Israel. We can place special emphasis on the remarkably very similar timing of the clinical semeiology. Indeed, of the 16 cases studied here, the first symptoms appeared on average 11.06 days after the injection (with a dispersion ranging from a minimum of 1 day to a maximum of 30 days).

We suggest the reasons for thinking that we are dealing here with an entirely new form of Creutzfeldt-Jakob disease.

AUTÓPSIA - PFIZER



AUTÓPSIA - ASTRAZENECA



ASSISTIR VÍDEO



<https://vimeo.com/650161600/258185066e>

February 1, 2022

The Honorable Lloyd J. Austin III
Secretary
Department of Defense

Dear Secretary Austin:

On January 24, 2022, I held a roundtable featuring world renowned doctors and medical experts who shared their perspectives on COVID-19 vaccine efficacy and safety and the overall response to the pandemic.¹ At that roundtable, I heard testimony from Thomas Renz, an attorney who is representing three Department of Defense (DoD) whistleblowers, who revealed disturbing information regarding dramatic increases in medical diagnoses among military personnel. The concern is that these increases may be related to the COVID-19 vaccines that our servicemen and women have been mandated to take.

Based on data from the Defense Medical Epidemiology Database (DMED), Renz reported that these whistleblowers found a significant increase in registered diagnoses on DMED for miscarriages, cancer, and many other medical conditions in 2021 compared to a five-year average from 2016-2020.² For example, at the roundtable Renz stated that registered diagnoses for neurological issues increased 10 times from a five-year average of 82,000 to 863,000 in 2021.³ There were also increases in registered diagnoses in 2021 for the following medical conditions:⁴

- Hypertension – 2,181% increase
- Diseases of the nervous system – 1,048% increase
- Malignant neoplasms of esophagus – 894% increase
- Multiple sclerosis – 680% increase
- Malignant neoplasms of digestive organs – 624% increase
- Guillain-Barre syndrome – 551% increase
- Breast cancer – 487% increase
- Demyelinating – 487% increase
- Malignant neoplasms of thyroid and other endocrine glands – 474% increase

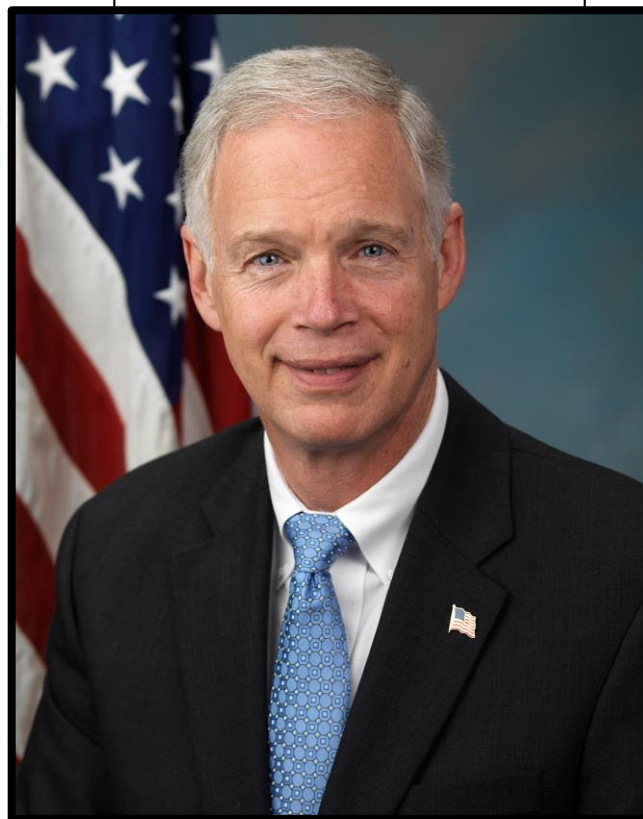
¹ Press Release, *VIDEO RELEASE Sen. Ron Johnson COVID-19: A Second Opinion Panel Garnered Over 800,000 Views in 24 Hours*, Jan. 25, 2022, <https://www.ronjohnson.senate.gov/2022/1/video-release-sen-ron-johnson-covid-19-a-second-opinion-panel-garnered-over-800-000-views-in-24-hours>.

² *COVID-19: A Second Opinion*, Rumble, Jan. 22, 2022, <https://rumble.com/vt62y6-covid-19-a-second-opinion.html> (at 4:54:35).

³ *Id.* at 4:55:23.

⁴ Data on file with staff.

**“Covid-19: A Second Opinion”
Washington DC, USA
24 de Janeiro de 2022
Sen. Ron Johnson**



The Honorable Lloyd Austin
February 1, 2022
Page 2

- Female infertility – 472% increase
- Pulmonary embolism – 468% increase
- Migraines – 452% increase
- Ovarian dysfunction – 437% increase
- Testicular cancer – 369% increase
- Tachycardia – 302% increase

Renz also informed me that some DMED data showing registered diagnoses of myocarditis had been removed from the database.⁵ Following the allegation that DMED data had been doctored, I immediately wrote to you on January 24 requesting that you preserve all records referring, relating, or reported to DMED.⁶ I have yet to hear whether you have complied with this request.

At the roundtable, Renz revealed the names of the brave whistleblowers who uncovered this information in DMED: Drs. Samuel Sigoloff, Peter Chambers, and Theresa Long.⁷ Any retaliatory actions taken against these individuals will not be tolerated and will be investigated immediately. In order to better understand what, if any awareness DoD has about COVID-19 vaccine injuries to service members, I request you provide the following information:

1. Is DoD aware of increases in registered diagnoses of miscarriages, cancer, or other medical conditions in DMED in 2021 compared to a five-year average from 2016-2020? If so, please explain what actions DoD has taken to investigate the root cause for the increases in these diagnoses.
2. Have registered diagnoses of myocarditis in DMED been removed from the database from January 2021 to December 2021? If so, please explain why and when this information was removed and identify who removed it.

Please provide this information as soon as possible but no later than February 15, 2022. Thank you for your attention to this matter.

Sincerely,

Ron Johnson
Ranking Member
Permanent Subcommittee on Investigations

⁵ *COVID-19: A Second Opinion*, Rumble, Jan. 22, 2022, <https://rumble.com/vt62y6-covid-19-a-second-opinion.html> (at 4:52:54).

⁶ Letter from Ron Johnson, Ranking Member, Permanent Subcommittee on Investigations, to Lloyd Austin, Secretary, Dep't of Defense, Jan. 24, 2022.

⁷ *COVID-19: A Second Opinion*, Rumble, Jan. 22, 2022, <https://rumble.com/vt62y6-covid-19-a-second-opinion.html> (at 4:54:38).

“Covid-19: A Second Opinion”

Washington DC, USA

24 de Janeiro de 2022

Sen. Ron Johnson

Defense Medical Epidemiology Database (DMED) Militares Norte-Americanos



Health.mil

The official website of the Military Health System

Hipertensão arterial – aumento de **2.181%**

Embolia pulmonar – aumento de **468%**

Enxaquecas – aumento de **452%**

Taquicardia – aumento de **302%**

Neoplasias malignas do esôfago – aumento de **894%**

Neoplasias malignas dos órgãos digestivos – aumento de **624%**

Câncer de mama – aumento de **487%**

Neoplasias malignas da tireóide e outras glândulas endócrinas –
aumento de **474%**

Câncer de testículo – aumento de **369%**

Doenças do sistema nervoso – aumento de **1.048%**

Esclerose múltipla – aumento de **680%**

Síndrome de Guillain-Barré – aumento de **551%**

Doença Desmielinizante – aumento de **487%**

Infertilidade feminina – aumento de **472%**

Disfunção ovariana – aumento de **437%**

“Covid-19: A Second Opinion”

Washington DC, USA

24 de Janeiro de 2022

Sen. Ron Johnson

**Defense Medical Epidemiology Database (DMED)
Militares Norte-Americanos**



Health.mil

The official website of the Military Health System

Hipertensão arterial – aumento de 2.181%

Embolia pulmonar – aumento de 468%

Enxaquecas – aumento de 452%

Taquicardia – aumento de 302%

“Covid-19: A Second Opinion”

Washington DC, USA

24 de Janeiro de 2022

Sen. Ron Johnson

Defense Medical Epidemiology Database (DMED)

Militares Norte-Americanos



Health.mil

The official website of the Military Health System

Doenças do sistema nervoso – aumento de 1.048%

Esclerose múltipla – aumento de 680%

Síndrome de Guillain-Barré – aumento de 551%

Doença Desmielinizante – aumento de 487%

“Covid-19: A Second Opinion”

Washington DC, USA

24 de Janeiro de 2022

Sen. Ron Johnson

Defense Medical Epidemiology Database (DMED)

Militares Norte-Americanos



Health.mil

The official website of the Military Health System

Neoplasias malignas do esôfago – aumento de 894%

Neoplasias malignas dos órgãos digestivos – aumento de 624%

Câncer de mama – aumento de 487%

**Neoplasias malignas da tireóide e outras glândulas endócrinas
– aumento de 474%**

Câncer de testículo – aumento de 369%

“Covid-19: A Second Opinion”

Washington DC, USA

24 de Janeiro de 2022

Sen. Ron Johnson

**Defense Medical Epidemiology Database (DMED)
Militares Norte-Americanos**



Health.mil

The official website of the Military Health System

Infertilidade feminina – aumento de 472%

Disfunção ovariana – aumento de 437%



<https://www.ronjohnson.senate.gov/services/files/FB6DDD42-4755-4FDC-BEE9-50E402911E02>

<https://www.health.mil/Military-Health-Topics/Combat-Support/Armed-Forces-Health-Surveillance-Division/Data-Management-and-Technical-Support/Defense-Medical-Epidemiology-Database>

19 de Fevereiro de 2022

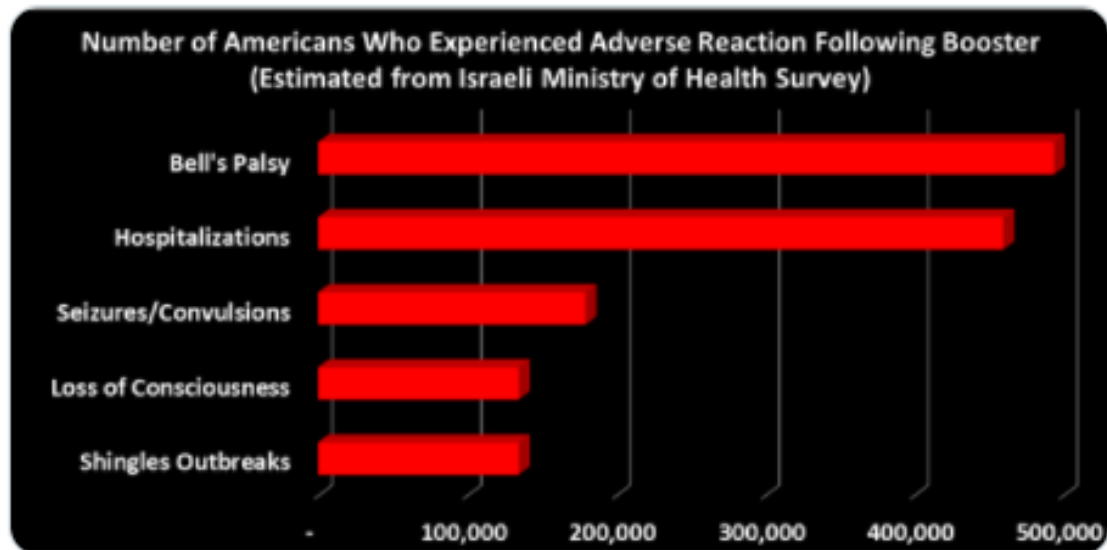


Josh Guetzkow @joshg99

Israel

The Israeli Ministry of Health released the results of an actual survey of adverse events experienced by people following receipt of a booster dose (#3), and it is absolutely devastating. For major points, read on. For my full analysis, see here:

jackanapes.substack.com/p/the-israeli-...



and 4 others משרד הבריאות

11:52 AM · Feb 19, 2022 · Twitter Web App



Josh Guetzkow @joshg99 · Feb 19

Replying to @joshg99

Some top-line numbers of adverse events reported 3-4 weeks following booster vaccination.

Per million doses:

5,000 Hospitalizations

1,464 Herpes Zoster cases

5,268 Bell's Palsy cases

1,952 Seizures/Convulsions

56,567 Menstrual Disruptions



8



198



389



Eventos adversos relatados 3-4 semanas após a vacinação de reforço contra COVID-19:

- 5.000 hospitalizações
- 1.464 casos de Herpes-Zoster
- 5.268 casos de Paralisia Facial de Bell
- 1.952 convulsões
- 56.567 desordens da menstruação

<https://twitter.com/joshg99/status/1495048760807862275>

https://jackanapes.substack.com/p/the-israeli-ministry-of-health-actually-db7?utm_source=url

https://drive.google.com/file/d/1NyMrHRT0-SLvygWtPmA39QlgqCE_GbsP/view

23 de Fevereiro de 2022

← Tweet



Claudia Wild
@Clauwild1

Alemanha

Executivo de um Seguro Saúde alemão com dados dos 10,9 milhões de segurados avaliados quanto aos efeitos colaterais da vacinação. Resultado: uma dimensão de tratamentos que não pode ser vista pelos números do Paul Ehrlich Institut. Ele fala de um "sinal de alerta violento".

[Translate Tweet](#)

Tim Röhn @Tim_Roehn · 3h

Exklusiv: Andreas Schöfbeck, @BKKProVita-Vorstand, ließ Daten der 10,9 Mio BKK-Versicherten auf Impfn Nebenwirkungen auswerten. Ergebnis: eine durch PEI-Zahlen nicht ersichtliche Dimension an Behandlungen. Schöfbeck spricht von "heftigem Warnsignal". [welt.de/politik/deutsch... / @welt](https://www.welt.de/politik/deutschland/article1100000000.html)

3:38 PM · Feb 23, 2022 · Twitter for iPhone

132 Retweets 4 Quote Tweets 329 Likes



Claudia Wild @Clauwild1 · 1h

Na carta escrita, comunicam que cerca de 4-5% dos vacinados no país precisam de tratamento médico. Imagina só o que isso significa!

Heftiges Warnsignal bei codierten Impfn Nebenwirkungen nach Corona Impfung

Sehr geehrter Herr Prof. Dr. Cichutek,

das Paul Ehrlich Institut hat mittels Pressemitteilung bekannt gegeben, dass für das Kalenderjahr 2021 244.576 Verdachtsfälle für Impfn Nebenwirkungen nach Corona Impfung gemeldet wurden.

Die unserem Haus vorliegenden Daten geben uns Grund zu der Annahme, dass es eine sehr erhebliche Untererfassung von Verdachtsfällen für Impfn Nebenwirkungen nach Corona Impfung gibt. Dazu füge ich meinem Schreiben eine Auswertung bei.

Datengrundlage für unsere Auswertung sind die Abrechnungsdaten der Ärzte. Unsere Stichprobe erfolgt aus dem anonymisierten Datenbestand der Betriebskrankenkassen. Die Stichprobe umfasst 10.937.716 Versicherte. Uns liegen bisher die Abrechnungsdaten der Ärzte für das erste Halbjahr 2021 und circa zur Hälfte für das dritte Quartal 2021 vor. Unsere Abfrage beinhaltet die gültigen ICD-Codes für Impfn Nebenwirkungen. Diese Auswertung hat ergeben, obwohl uns noch nicht die kompletten Daten für 2021 vorliegen, dass wir anhand der vorliegenden Zahlen jetzt schon von 216.695 behandelten Fällen von Impfn Nebenwirkungen nach Corona Impfung aus dieser Stichprobe ausgehen. Wenn diese Zahlen auf das Gesamtjahr und auf die Bevölkerung in Deutschland hochgerechnet werden, sind vermutlich 2,5-3 Millionen Menschen in Deutschland wegen Impfn Nebenwirkungen nach Corona Impfung in ärztlicher Behandlung gewesen.

Das sehen wir als erhebliches Alarmsignal an, das unbedingt beim weiteren Einsatz der Impfstoffe berücksichtigt werden muss. Die Zahlen können in unseren Augen relativ leicht und auch kurzfristig validiert werden, indem die anderen Kassenarten (AOKen, Ersatzkrankenkassen etc.) um eine entsprechende Auswertung der ihnen vorliegenden Daten gebeten werden. Hochgerechnet auf die Anzahl der geimpften Menschen in Deutschland bedeutet dies, dass circa 4-5 % der geimpften Menschen wegen Impfn Nebenwirkungen in ärztlicher Behandlung waren.

6

32

76



Alemanha

Cerca de 84 Milhões de Pessoas em 2022

Heftiges Warnsignal bei codierten Impfnebenwirkungen nach Corona Impfung

Sehr geehrter Herr Prof. Dr. Cichutek,

das Paul Ehrlich Institut hat mittels Pressemitteilung bekannt gegeben, dass für das Kalenderjahr 2021 244.576 Verdachtsfälle für Impfnebenwirkungen nach Corona Impfung gemeldet wurden.

Die unserem Haus vorliegenden Daten geben uns Grund zu der Annahme, dass es eine sehr erhebliche Untererfassung von Verdachtsfällen für Impfnebenwirkungen nach Corona Impfung gibt. Dazu füge ich meinem Schreiben eine Auswertung bei.

Datengrundlage für unsere Auswertung sind die Abrechnungsdaten der Ärzte. Unsere Stichprobe erfolgt aus dem anonymisierten Datenbestand der Betriebskrankenkassen. Die Stichprobe umfasst 10.937.716 Versicherte. Uns liegen bisher die Abrechnungsdaten der Ärzte für das erste Halbjahr 2021 und circa zur Hälfte für das dritte Quartal 2021 vor. Unsere Abfrage beinhaltet die gültigen ICD-Codes für Impfnebenwirkungen. Diese Auswertung hat ergeben, obwohl uns noch nicht die kompletten Daten für 2021 vorliegen, dass wir anhand der vorliegenden Zahlen jetzt schon von 216.695 behandelten Fällen von Impfnebenwirkungen nach Corona Impfung aus dieser Stichprobe ausgehen. Wenn diese Zahlen auf das Gesamtjahr und auf die Bevölkerung in Deutschland hochgerechnet werden, sind vermutlich 2,5-3 Millionen Menschen in Deutschland wegen Impfnebenwirkungen nach Corona Impfung in ärztlicher Behandlung gewesen.

Das sehen wir als erhebliches Alarmsignal an, das unbedingt beim weiteren Einsatz der Impfstoffe berücksichtigt werden muss. Die Zahlen können in unseren Augen relativ leicht und auch kurzfristig validiert werden, indem die anderen Kassenarten (AOKen, Ersatzkrankenkassen etc.) um eine entsprechende Auswertung der ihnen vorliegenden Daten gebeten werden. Hochgerechnet auf die Anzahl der geimpften Menschen in Deutschland bedeutet dies, dass circa 4-5 % der geimpften Menschen wegen Impfnebenwirkungen in ärztlicher Behandlung waren.

1

23 de Fevereiro de 2022

Seguro Saúde alemão com dados dos 10,9 milhões de segurados (13% da população total) avaliados quanto aos efeitos colaterais da vacinação contra COVID-19: **cerca de 4-5% dos vacinados no país precisam de tratamento médico =**

436 mil a 545 mil pessoas

Brasil

Cerca de 216 milhões de Pessoas em 2022



Baseados nos dados alemães, considerando 28,08 milhões (13% da população total), se **cerca de 4-5% dos vacinados no país precisarem de tratamento médico**

=
1.123.200 a 1.404.000
pessoas

O SUS terá capacidade de atender?

23 de Fevereiro de 2022

25 de Março de 2022

openvaers.com/covid-data

OpenVAERS

COVID Vaccine Data All V

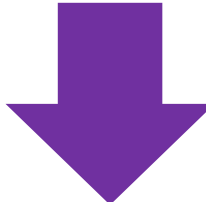
[Read The CDC Disclaimer](#)

VAERS COVID Vaccine Adverse Event Reports

Reports from the Vaccine Adverse Events Reporting System. Our default data reflects all VAERS data including the "nondomestic" reports. ⓘ

All VAERS COVID Reports US/Territories/Unknown

1,205,753 Reports
Through March 25, 2022 ⓘ



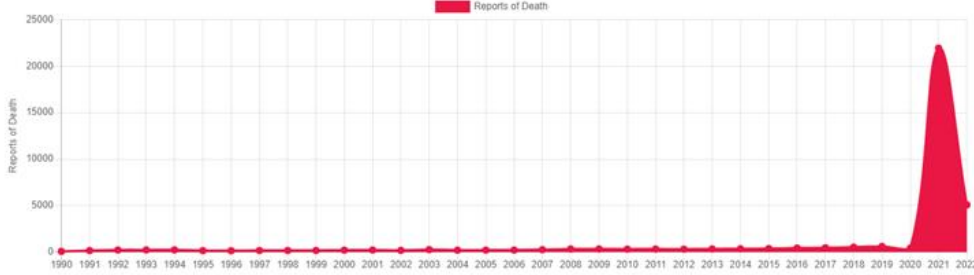
26,396 DEATHS	145,781 HOSPITALIZATIONS	125,791 URGENT CARE
185,115 DOCTOR OFFICE VISITS	9,533 ANAPHYLAXIS	14,949 BELL'S PALSYP

openvaers.com/covid-data

4,423 Miscarriages	13,527 Heart Attacks	37,579 Myocarditis/Pericarditis	48,852 Permanently Disabled
6,256 Thrombocytopenia/ Low Platelet	29,751 Life Threatening	41,320 Severe Allergic Reaction	13,224 Shingles

[Read COVID Child Reports](#) [Read All VAERS COVID Reports](#) [Read All VAERS Reports](#)

All Deaths Reported to VAERS by Year



Year	Reports of Death
1990	0
1991	0
1992	0
1993	0
1994	0
1995	0
1996	0
1997	0
1998	0
1999	0
2000	0
2001	0
2002	0
2003	0
2004	0
2005	0
2006	0
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0
2012	0
2013	0
2014	0
2015	0
2016	0
2017	0
2018	0
2019	0
2020	0
2021	~22,000
2022	~5,000

[Read The CDC Disclaimer](#)

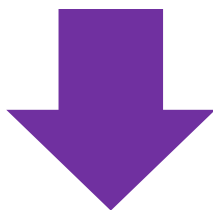
VAERS COVID Vaccine Adverse Event Reports

Reports from the Vaccine Adverse Events Reporting System. Our default data reflects all VAERS data including the "nondomestic" reports. ?

All VAERS COVID Reports US/Territories/Unknown

1,247,129 Reports Through April 22, 2022 ?

22 de Abril de 2022



27,532

DEATHS

152,946

HOSPITALIZATIONS

128,134

URGENT CARE

189,907

DOCTOR OFFICE VISITS

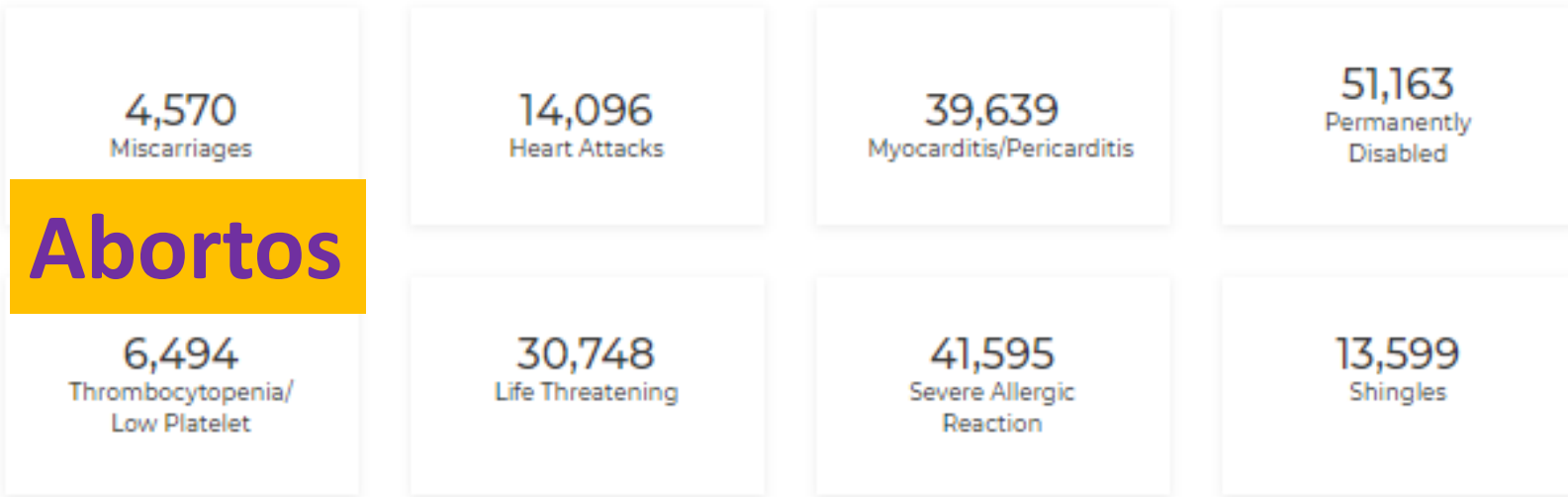
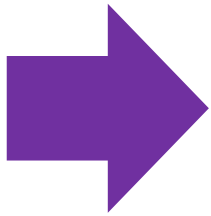
9,643

ANAPHYLAXIS

15,327

BELL'S PALSY

<https://openvaers.com/covid-data>

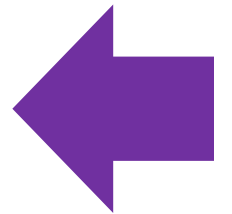
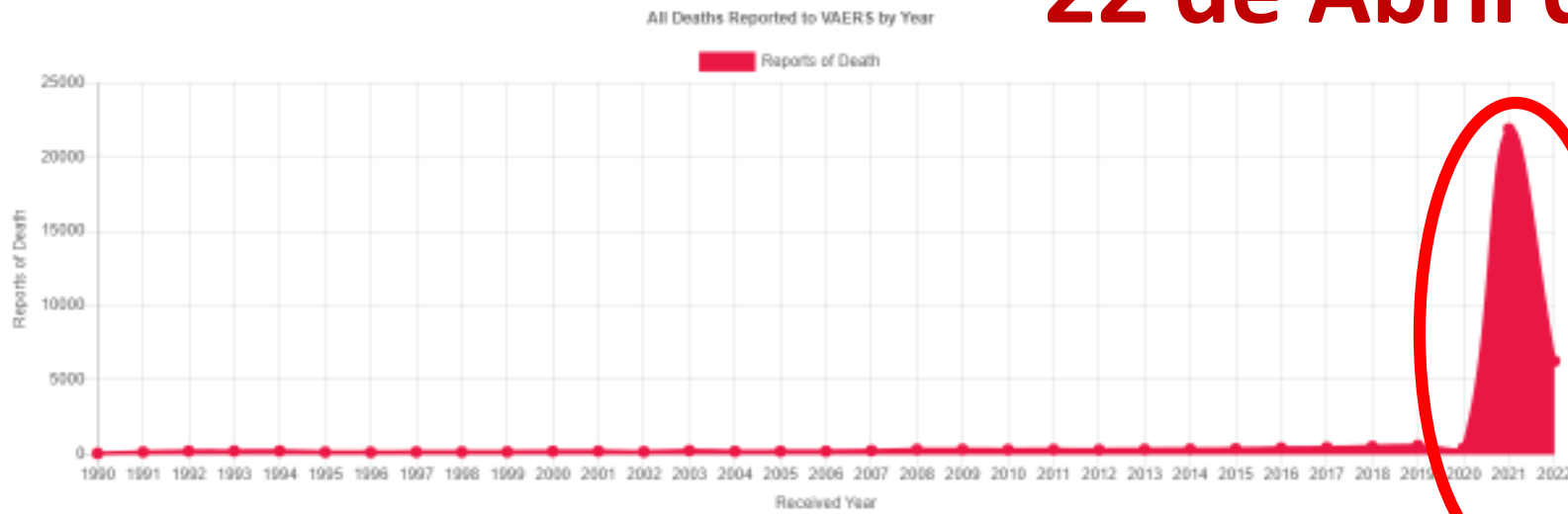


Read COVID Child Reports

Read All VAERS COVID Reports

Read All VAERS Reports

22 de Abril de 2022



VAERS COVID Vaccine Reports of Deaths by Days to Onset-All Ages

Miocardite

inflamação do
músculo cardíaco



Risco de Óbito pela COVID-19

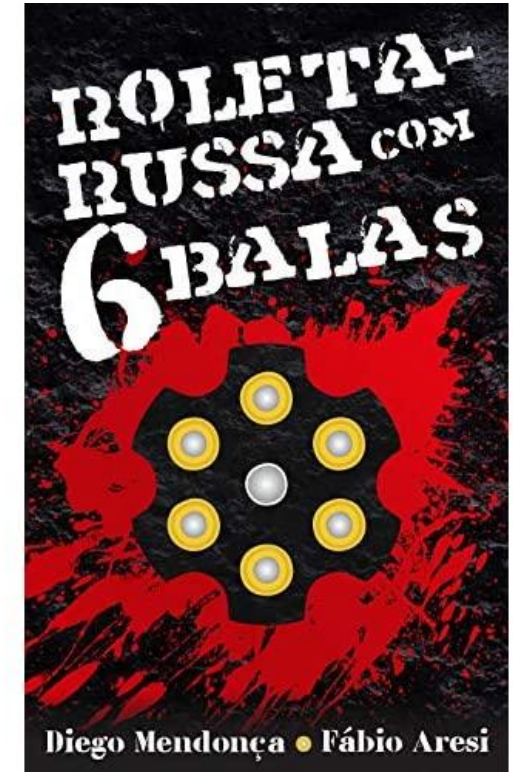
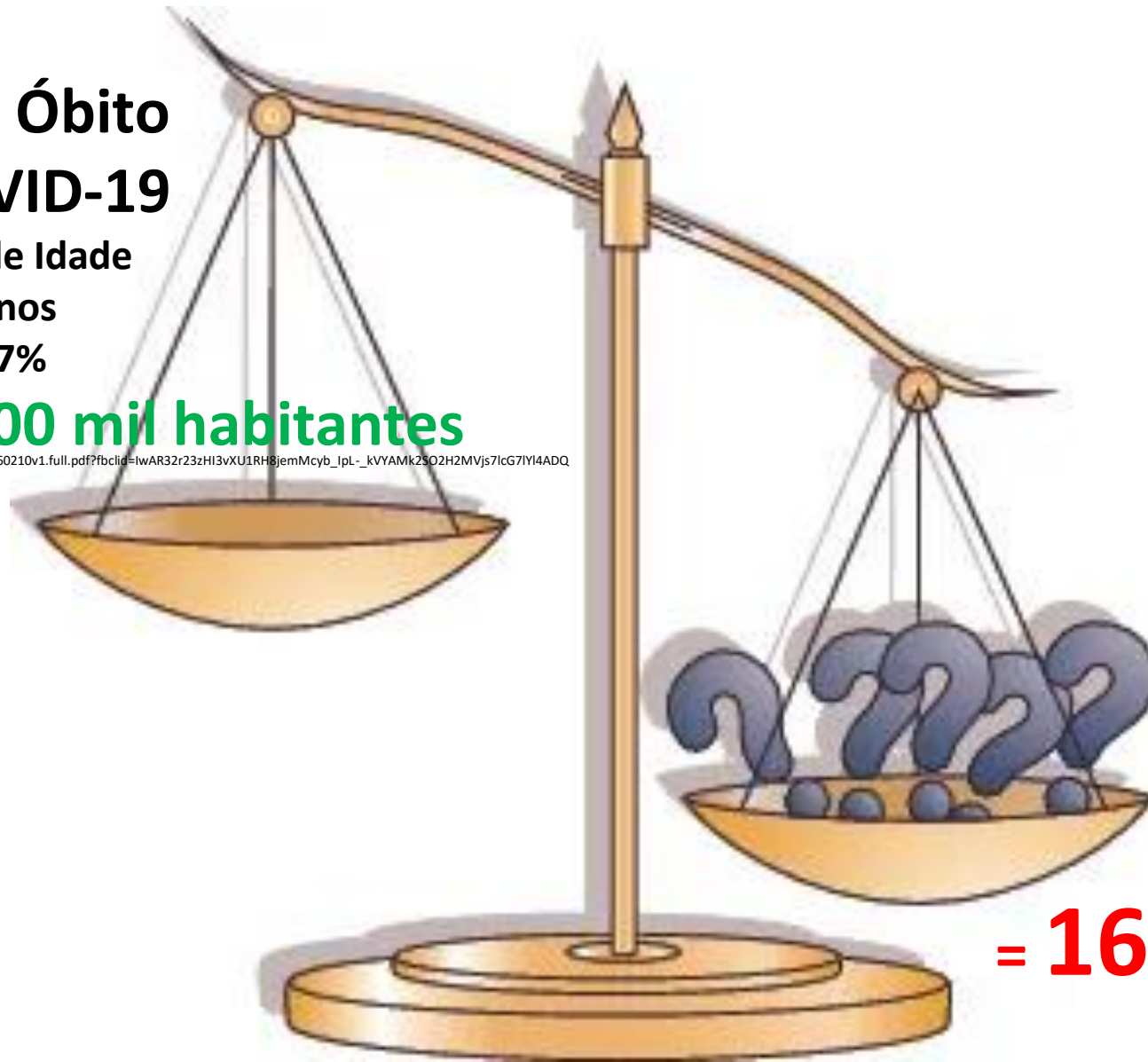
por Faixa de Idade

0-19 anos

0,0027%

= 2,7 em 100 mil habitantes

https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2021.07.08.21260210v1.full.pdf?fbclid=IwAR32r23zHI3vXU1RH8jemMcyb_lpl-_kVYAMk23O2H2MVjs7lcG7IYI4ADQ



**Risco de Miocardite
1,0:6.165 habitantes**

= 16,2 em 100 mil habitantes

em Adolescentes

12 -15 anos

<https://doi.org/10.1101/2021.08.30.21262866>

Comments (0)

ACCEPTED MANUSCRIPT

Epidemiology of Acute Myocarditis/Pericarditis in Hong Kong Adolescents Following Comirnaty Vaccination

Gilbert T Chua, FHKCPaed, FHKAM(Paed),
Mike Yat Wah Kwan, MSc(Applied Epidemiology) CUHK, Celine S L Chui, PhD,
Robert David Smith, PhD, Edmund Chi-Lok Cheung, BSc, Tian Tian, Ma, PhD,
Miriam T Y Leung, BPharm, Sabrina Siu Ling Tsao, MBBS(UK), FACC(USA),
Elaine Kan, FRCR, FHKCR, Wing Kei Carol Ng, FRCR, FHKAM ... Show more

Clinical Infectious Diseases, ciab989, <https://doi.org/10.1093/cid/ciab989>

Published: 28 November 2021 Article history ▾

Results

Between 14 June 2021 and 4 September 2021, 33 Chinese adolescents who developed acute myocarditis/pericarditis following Comirnaty vaccination were identified. 29 (87.88%) were males and 4 (12.12%) were females, with a median age of 15.25 years. 27 (81.82%) and 6 (18.18%) cases developed acute myocarditis/pericarditis after receiving the second and first dose, respectively. All cases are mild and required only conservative management. The overall incidence of acute myocarditis/pericarditis was 18.52 (95% Confidence Interval [CI], 11.67–29.01) per 100,000 persons vaccinated. The incidence after the first and second doses were 3.37 (95%CI 1.12–9.51) and 21.22 (95%CI 13.78–32.28 per 100,000 persons vaccinated, respectively. Among male adolescents, the incidence after the first and second doses were 5.57 (95% CI 2.38–12.53) and 37.32 (95% CI 26.98–51.25) per 100,000 persons vaccinated.

Conclusions

There is a significant increase in the risk of acute myocarditis/pericarditis following Comirnaty vaccination among Chinese male adolescents, especially after the second dose.

Um artigo científico publicado recentemente, no dia 28 de novembro de 2021, pela renomada revista Clinical Infectious Diseases, veículo oficial de comunicação da Sociedade Norte-americana de Doenças Infecciosas (Infectious Diseases Society of America), com fator de impacto de 9,079 (classificação QUALIS A1, a melhor possível), revelou que **o risco de MIOCARDITE APÓS O PRODUTO EXPERIMENTAL PFIZER é de 37,32 pessoas para cada 100 mil habitantes após a 2ª. dose em adolescentes do sexo masculino.**

Preliminary myocarditis/pericarditis reports to VAERS following mRNA COVID-19 vaccination by dose number

(after ~300 million mRNA doses administered, data thru Jun 11, 2021)

Manufacturer	Reports after dose 1	Reports after dose 2	Reports after unknown dose
Pfizer-BioNTech (n=791)	150	563	78
Moderna (n=435)	117	264	54
Total (N=1,226)	267	827	132

- Includes total preliminary reports identified through VAERS database searches for reports with myocarditis/pericarditis MedDRA* codes and pre-screened VAERS reports with signs and symptoms consistent with myocarditis/pericarditis **2^a. Dose Crítica !**



- Follow-up, medical record review, application of CDC working case definition, and adjudication is ongoing or pending

* Medical Dictionary for Regulatory Activities <https://www.meddra.org/>

A Pfizer admite que leva "5 anos" para estudar o risco de miocardite e pericardite em crianças

Segundo eles, o número de participantes no ensaio clínico atual é muito pequeno para detectar os riscos!



Por Admin — 19 de novembro de 2021 Em Destaques, Saúde, Imunização

0



402 AÇÕES 42,6k VISUALIZAÇÕES

Compartilhar

Tweeter

Compartilhar



5 anos ?!

NÃO EXISTE

“MIOCARDITE LEVE”

**O MÚSCULO CARDÍACO
DISFUNCIONAL É PROBLEMA**



26 de Abril de 2022

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis
Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações

ASSUNTO

Referência: Demanda Fala.BR (0026286131)

Atendimento da demanda:

- Acesso Negado Acesso Concedido **Acesso Concedido Parcialmente**
 Informação inexistente Não é de competência da área

Este pedido de acesso ou sua respectiva resposta contém informações sujeitas à restrição de acesso, conforme previsto na Lei 12.527/2011? **Sim** **Não**

Área de competência responsável pela demanda: Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI/DEIDT/SVS/MS)

Resumo da demanda: Trata-se da Demanda Fala.BR (0026286131), pelo qual o cidadão solicita informações acerca de EAPV da Covid-19, conforme resumo abaixo:

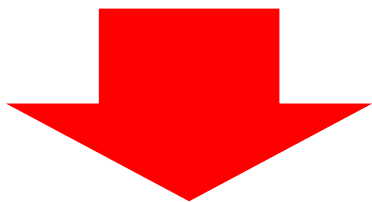
"Efeitos Adversos pós Vacinação da COVID-19. Gostaria de no uso dos Direitos previstos na Lei de acesso á Informação solicitar acesso ao banco de dados Bruto e completo do Ministério da Saúde contendo todos os registros até a presente data de Efeitos Adversos pós Vacinação da COVID-19 (suspeitos , confirmados e excluídos) no Brasil. Incluindo os enviados pelo e-SUS notifica, Notivisa, Vigimed ou qualquer outra forma de notificação que esteja sendo utilizada além das citadas de forma que se possa ter acesso a unificação destes dados no Brasil desde o primeiro dia do início da vacinação até a presente data".

DA SOLICITAÇÃO

"Efeitos Adversos pós Vacinação da COVID-19. Gostaria de no uso dos Direitos previstos na Lei de acesso á Informação solicitar acesso ao banco de dados Bruto e completo do Ministério da Saúde contendo todos os registros até a presente data de Efeitos Adversos pós Vacinação da COVID-19 (suspeitos , confirmados e excluídos) no Brasil. Incluindo os enviados pelo e-SUS notifica, Notivisa, Vigimed ou qualquer outra forma de notificação que esteja sendo utilizada além das citadas de forma que se possa ter acesso a unificação destes dados no Brasil desde o primeiro dia do início da vacinação até a presente data".

Em resposta à solicitação supra, encaminha-se o link do OneDrive https://saudegov-my.sharepoint.com/:x:/g/personal/martha_nobrega_saude_gov_br/EY-tE-3LAp5PlqiGXMjYQHgBWYgFbLDtMpahaEBqPzy-Cg?e=8oB6CC, contendo o arquivo do banco de dados do **e-SUS Notifica - Módulo EAPV**, atualizado em 16/04/2022, **contendo as notificações relativas aos EAPV temporalmente associados à vacinação.**

Por oportuno, esclarece-se que a disponibilização do banco do e-SUS Notifica - Módulo EAPV, de modo anonimizado, segue os preceitos dispostos pela **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**, disponível pelo link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709compilado.htm. Logo, importa ressaltar que informações dispostas com dados nominais sobre EAPV não devem ser publicizadas abertamente.



https://saudegov-my.sharepoint.com/:x:/g/personal/martha_nobrega_saude_gov_br/EY-tE-3LAp5PlqiGXMjYQHgBWYgFbLDtMpahaEBqPzy-Cg?e=8oB6CC

26 de Abril de 2022



<https://drive.google.com/drive/folders/1YjMeojvVyfEFm9EDjGYMuQhcxGjO-9PS>

Excel EAPV_Anonimizado_16.04.2022 - Salvo

Pesquisar (Alt + G)

Arquivo Início Inserir Desenhar Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda Edição

Calibri 11 A⁺ A⁻

Quebra de Texto Automática

Mesclar e Centralizar

Formatação Condicional

Formatar como Tabela

Estilos

Inserir Excluir Formato

Comentários

CG13110																	
188575	Tocantins	Tocantinópolis	25	Versão não definida	Não	1/27/2021	Não	Encerrado	Não	Sim	08/02/1995	Tocantins	Tocantinópolis	Sim	Branca		
188576	Tocantins	Xambioá	33	Versão não definida	Não	1/27/2021	Não	Encerrado	Não	Sim	30/04/1987	Tocantins	Xambioá	Sim	Parda		
188577	Tocantins	Palmas	97	Não Informado	Não	1/27/2021		Encerrado	Não	Sim	20/01/1924	Tocantins	Palmas	Não	Parda		
188578	Tocantins	São Sebastião do Tocantins	37	Versão não definida	Não	1/22/2021	Não	Encerrado	Não	Sim	20/06/1983	Tocantins	São Sebastião do Toc	Sim	Parda		
188579	Tocantins	Palmas	67	Versão não definida	Não	1/22/2021		Encerrado	Não	Sim	15/02/1953	Tocantins	Palmas	Não	Parda		
188580	Tocantins	Ananás	49	Versão não definida	Não	1/22/2021	Não	Encerrado	Não	Sim	12/02/1971	Tocantins	Ananás	Sim	Parda		
188581	Tocantins	Araguaína	40	Versão não definida	Não	1/21/2021	Não	Encerrado	Não	Sim	05/06/1980	Tocantins	Araguaína	Sim	Parda		
188582	Tocantins	Araguaína	0	Versão não definida	Não	9/25/2020	Não	Encerrado	Não	Não	13/04/2020	Tocantins	Araguaína	Não	Não	Parda	
188583	Rio de Janeiro	Petrópolis	74	Versão não definida	Não		Não	Encerrado	Não	Sim	15/12/1945	Rio de Jan	Petrópolis	Não	Parda		

27 de Abril de 2022

188.583 notificações de eventos adversos



SUS+

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



**O CUIDADO É DE CADA UM
O BENEFÍCIO É PARA TODOS**

**BRASIL UNIDO
#PÁTRIA VACINADA**

Saiba mais em
gov.br/saude

SUS+

MINISTÉRIO DA
SAÚDE





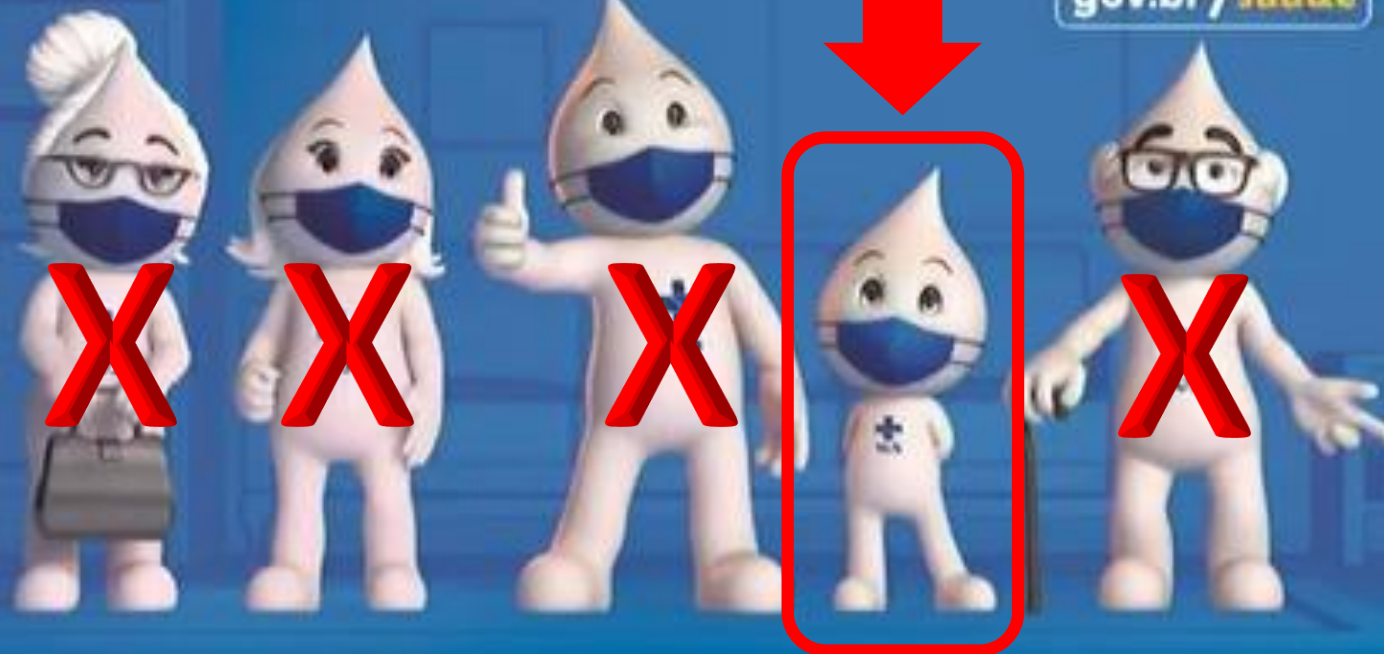
AS VÍTIMAS DO MOMENTO



O CUIDADO É DE CADA UM
O BENEFÍCIO É PARA TODOS

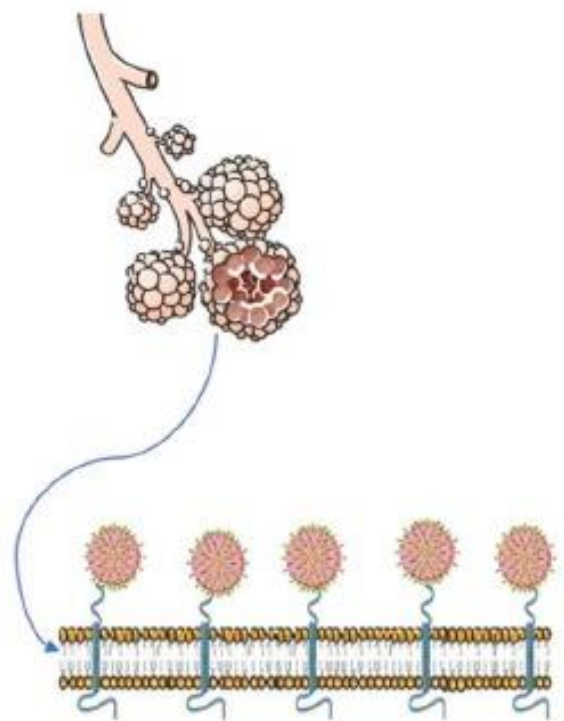
BRASIL UNIDO
#PÁTRIA VACINADA

Saiba mais em
gov.br/saude



“PÚBLICO-ALVO”: CRIANÇA \$\$\$\$

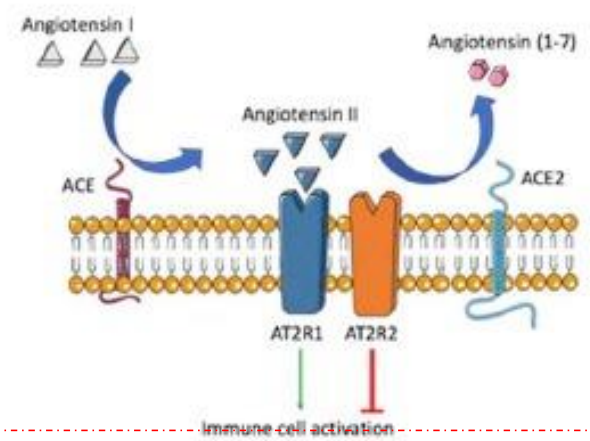
CRIANÇAS COM EVOLUÇÃO BENIGNA DA COVID-19



Virus enters ACE2+ve oropharyngeal cells and Alveolar type II cells (AT2)



Effective immune response

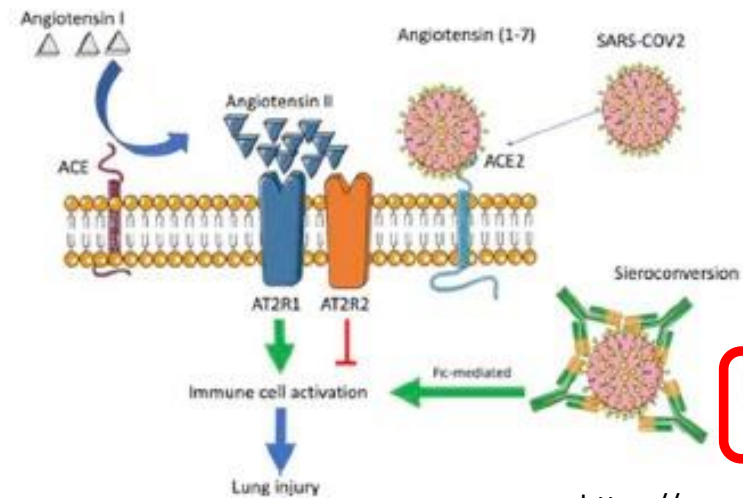


virus is cleared

No functional deficit of ACE2/ AT2 cells

little/no symptoms

Incomplete immune response (age-related) or comorbidities



Incomplete viral clearance

ACE2 deficit & destruction of AT2 cells

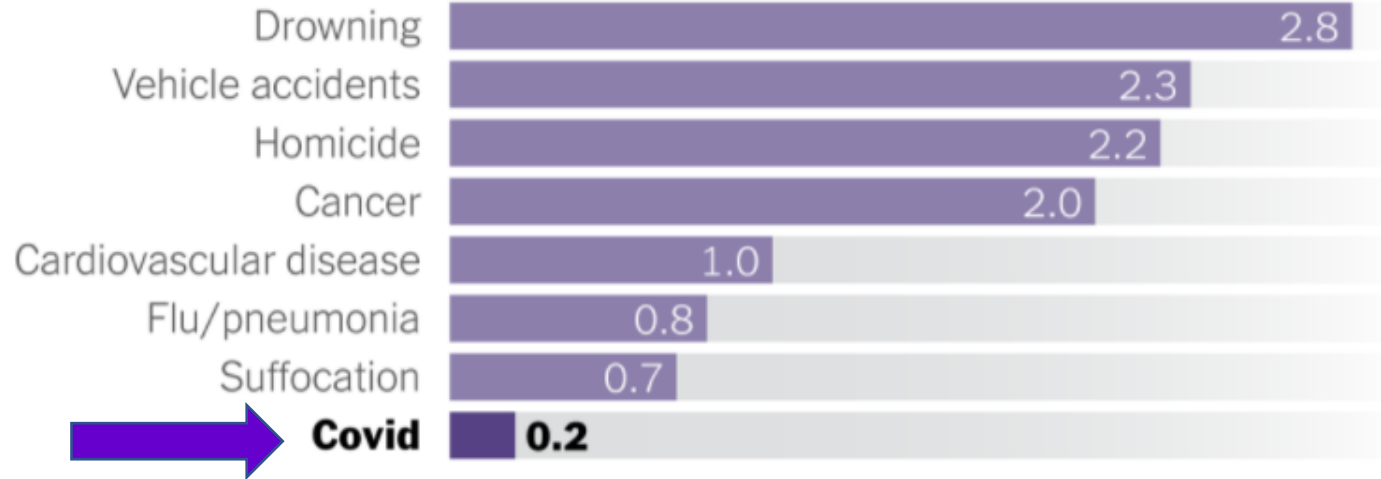
Lung hyperinflammation & risk of ARDS

Annual Deaths Among Children in the United States

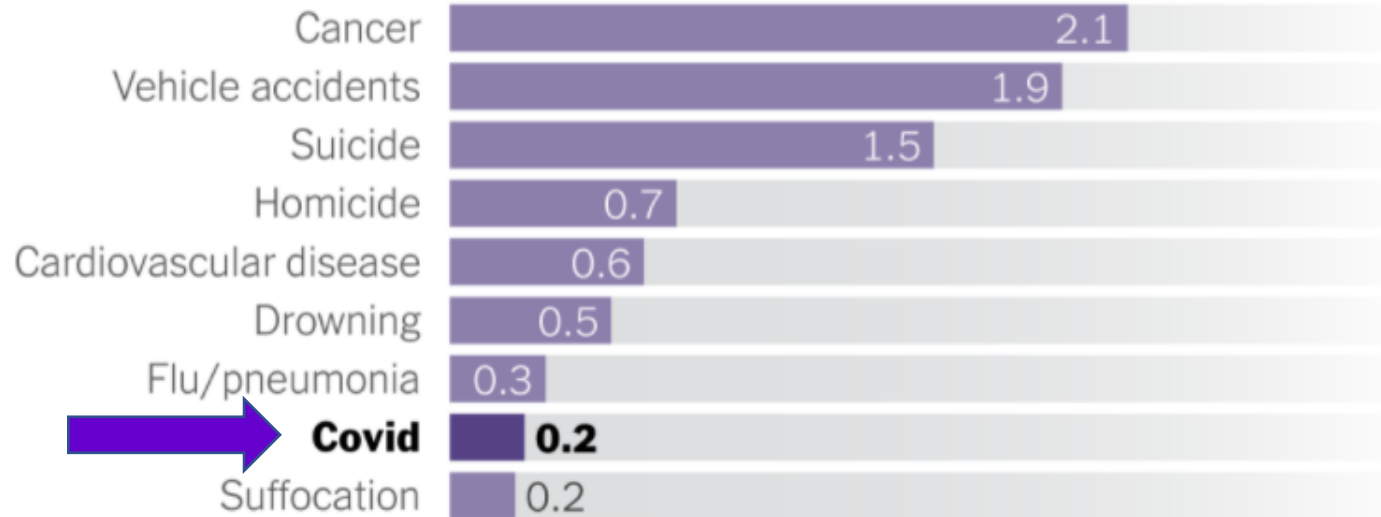
Per 100,000

<https://www.nytimes.com/2021/06/18/briefing/kids-covid-and-delta.html>

1 to 4 years old



5 to 14 years old



Covid data is for the 52 weeks ending April 10, 2021. Other data is for 2018.

By The New York Times | Source: Centers for Disease Control and Prevention



Cenário Epidemiológico da COVID-19 com foco em crianças e adolescentes

Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações |CGPNI
Diretora do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis |DEIDT
Secretaria de Vigilância em Saúde
Ministério da Saúde

Brasília, 09 de novembro de 2021.

| 1

MINISTÉRIO DA SAÚDE



CRIANÇAS DE 5-11 ANOS MENOR TAXA DE MORTALIDADE

Tabela 1- Casos confirmados de SRAG hospitalizados, por faixa etária, Brasil, março de 2020 a novembro de 2021.

Faixa Etária	Óbitos SRAG	Óbitos: SRAG por Covid-19	Taxa de Mortalidade (/100 mil hab.) de SRAG por Covid-19	Taxa de Letalidade
0 a 4	3.375	1.156	8,4	6,7%
5 a 11	766	308 0,05%	1,5	5,0%
12 a 17	1.301	714	3,7	10,5%
18 a 29	11.430	8.395	20,6	11,4%
30 a 39	32.442	27.154	78,8	13,8%
40 a 49	65.490	56.399	187,7	18,8%
50 a 59	114.938	98.848	409,8	26,2%
60 a 69	164.465	138.959	811,0	37,7%
70 a 79	170.308	139.888	1.548,2	47,6%
80 a 89	125.652	97.334	2.765,6	56,6%
90 ou mais	41.367	30.064	3.831,5	65,0%
Total	731.534	599.219	280,7	-

Fonte: Sistema de Vigilância Epidemiológica de Gripe (SIVEP-Gripe), acesso em 15/11/2021

Figura 1- Casos e óbitos de SRAG por COVID-19, em crianças de 5 a 11 anos, no Brasil, março de 2020 a novembro de 2021

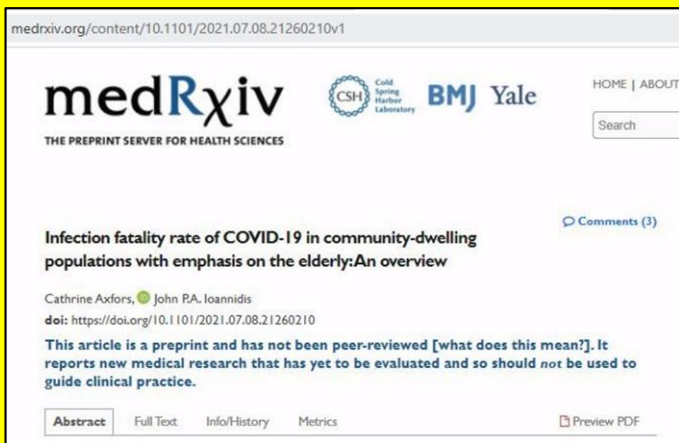
Covid-19 já é doença prevenível que mais mata crianças e adolescentes no Brasil, diz infectologista



Dr. Renato Kfourri alega que a letalidade no grupo de 01 a 19 anos é de **2.000 óbitos**.



Dr. Renato Kfourri alega que a mortalidade no grupo de 01 a 19 anos é **2,5%**.



Taxa de Sobrevivência

Taxa de Risco de Óbito pela COVID-19 por Faixa de Idade

0-19 anos: 99,9973% X 0,0027% = 2,7 em 100 mil hab.

20-29 anos: 99,986% X 0,014% = 1,4 em 10 mil

30-39 anos: 99,969% X 0,031% = 3,1 em 10 mil

40-49 anos: 99,918% X 0,082% = 8,2 em 10 mil

50-59 anos: 99,73% X 0,27% = 2,7 em 1 mil

60-69 anos: 99,41% X 0,59% = 5,9 em 1 mil hab.

**AS DUAS “VACINAS” (CORONAVAC E
COMIRNATY/PFIZER) APROVADAS PELA ANVISA PARA
CRIANÇAS BRASILEIRAS ENTRE 5 A 11 ANOS DE IDADE**

SÃO EXPERIMENTAIS E

NÃO APRESENTAM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SÓLIDAS,

EM ESPECIAL QUANTO À SEGURANÇA

E TEMPO DE OBSERVAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS

**APROVAÇÃO FOI BASEADA EM NÚMERO PEQUENO DE CRIANÇAS, DADOS
PRELIMINARES, ESTUDOS DE FASES II E III EM CURSO,
SENDO ALGUNS SIGILOSOS (?!)**

ÓBITOS EM JOVENS E CRIANÇAS DEVIDO A COVID-19: A VARIANTE OMICRON NÃO ATINGE ESSE GRUPO MAIS DO QUE AOS OUTROS

Bruno Campello de Souza, D.Sc.

Universidade Federal de Pernambuco

Tomando-se os dados do sistema SRAG – OpenDataSus¹ acerca de mortes ordenadas em função da data de ocorrência (e não de notificação) para o período de fevereiro de 2020 a janeiro de 2022, observa-se a série dos óbitos de crianças na faixa dos 0-11 anos tem valores muitas vezes menor do que aqueles dos indivíduos com 12 anos ou mais. De fato, a discrepância é tão grande que a série das crianças mais jovens fica virtualmente invisível no gráfico a menos que se amplie substancialmente a escala (Figura 1).

Curva de Mortalidade Crianças 5-11 anos

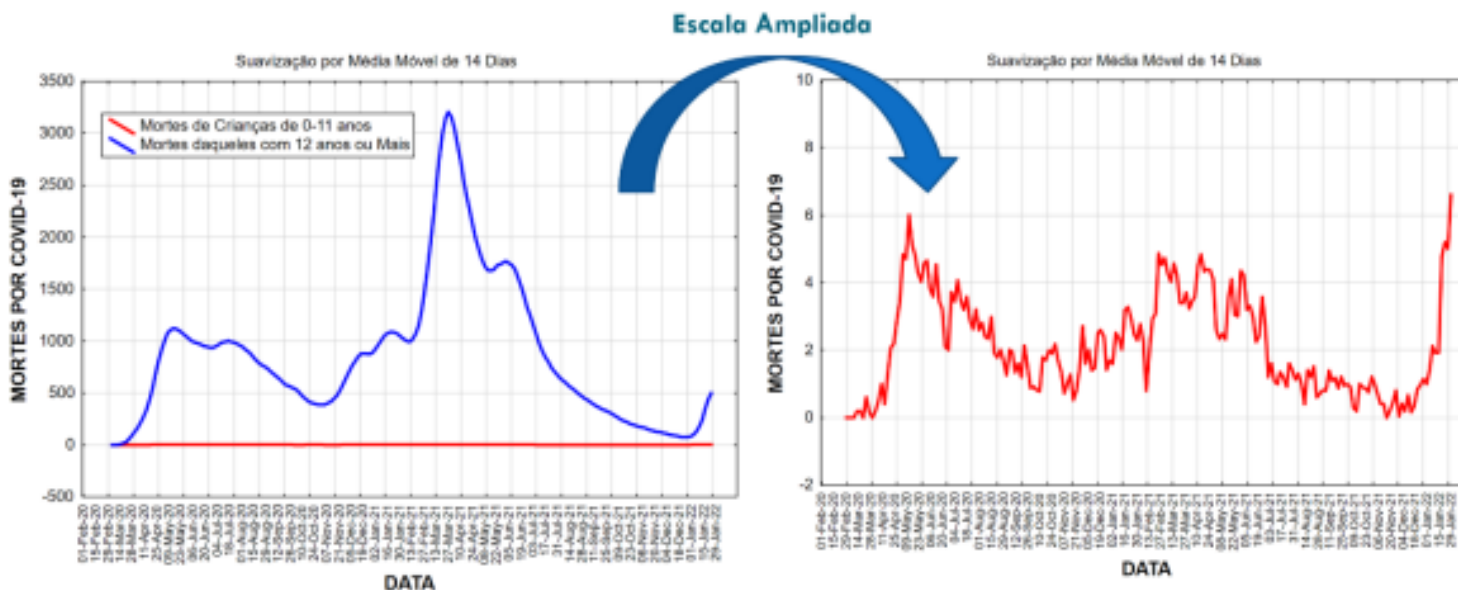
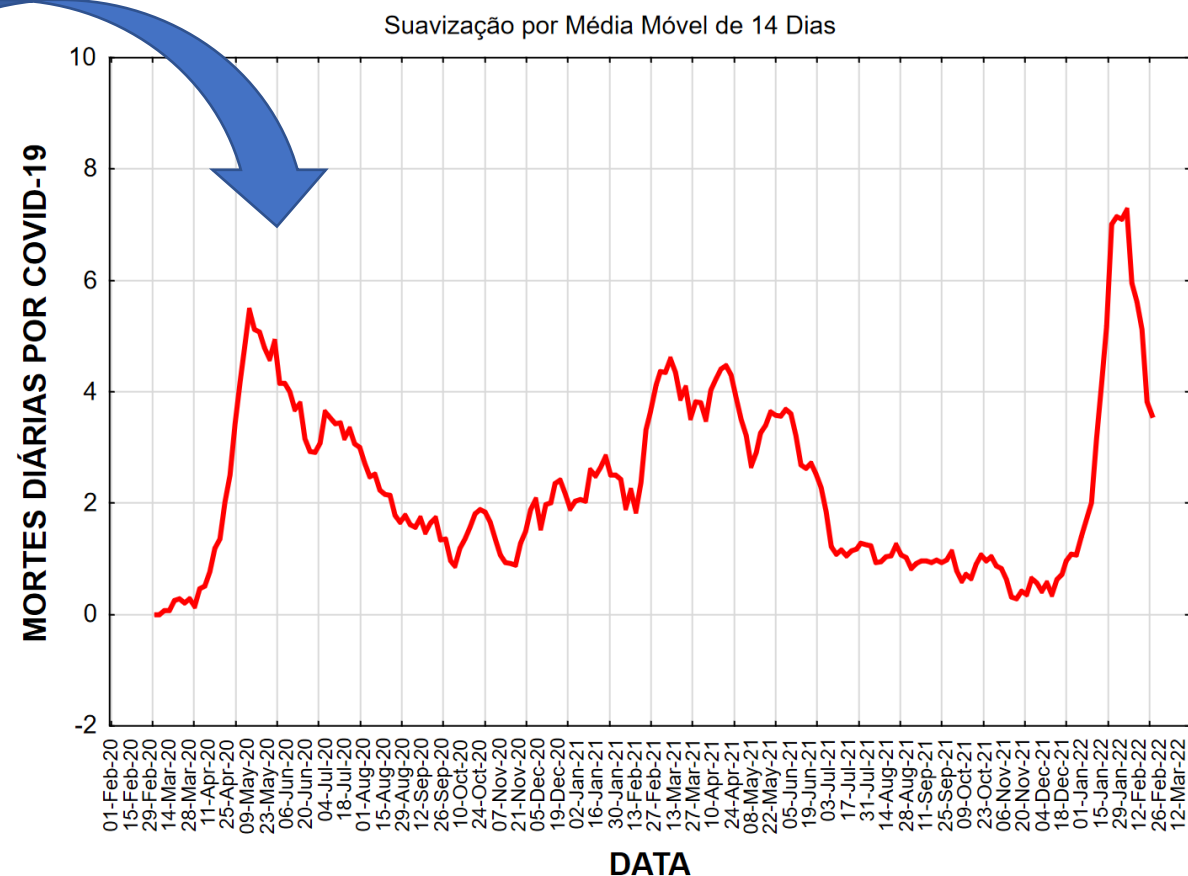
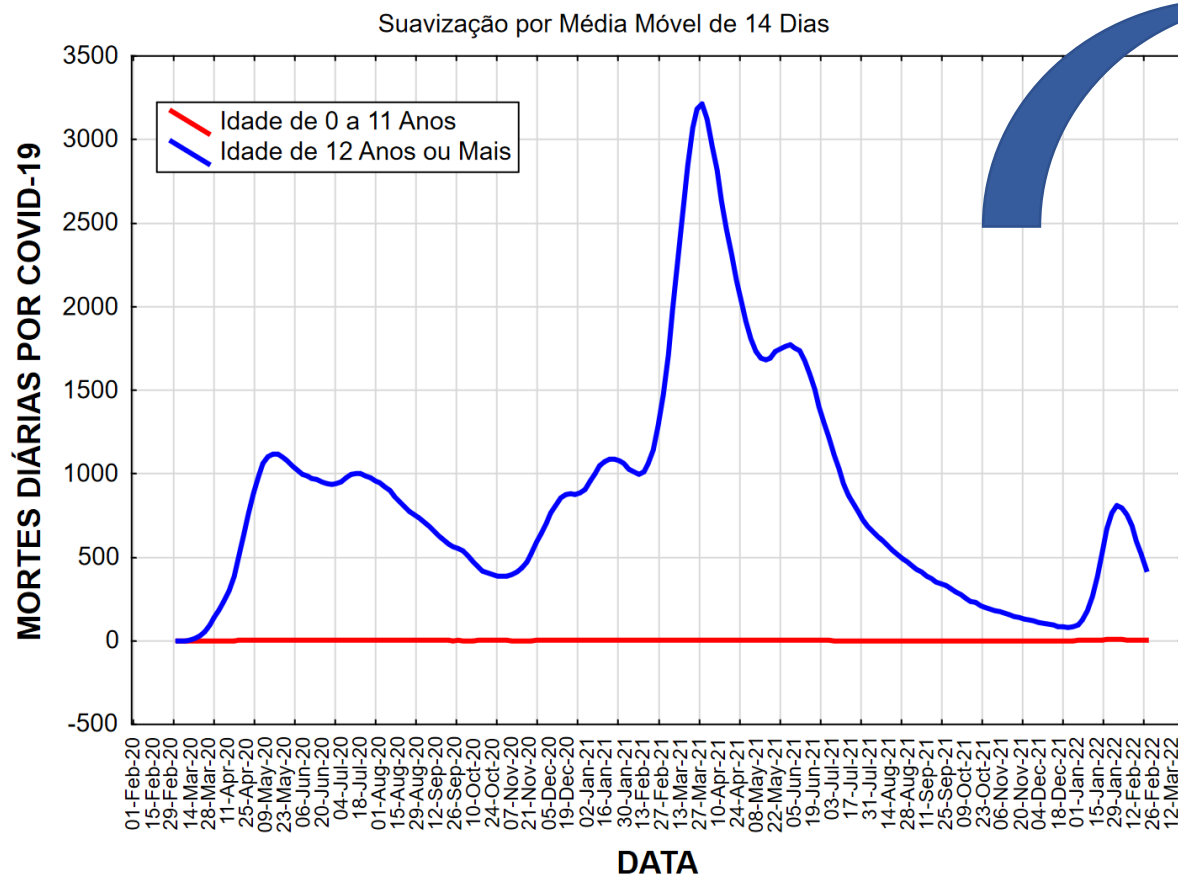


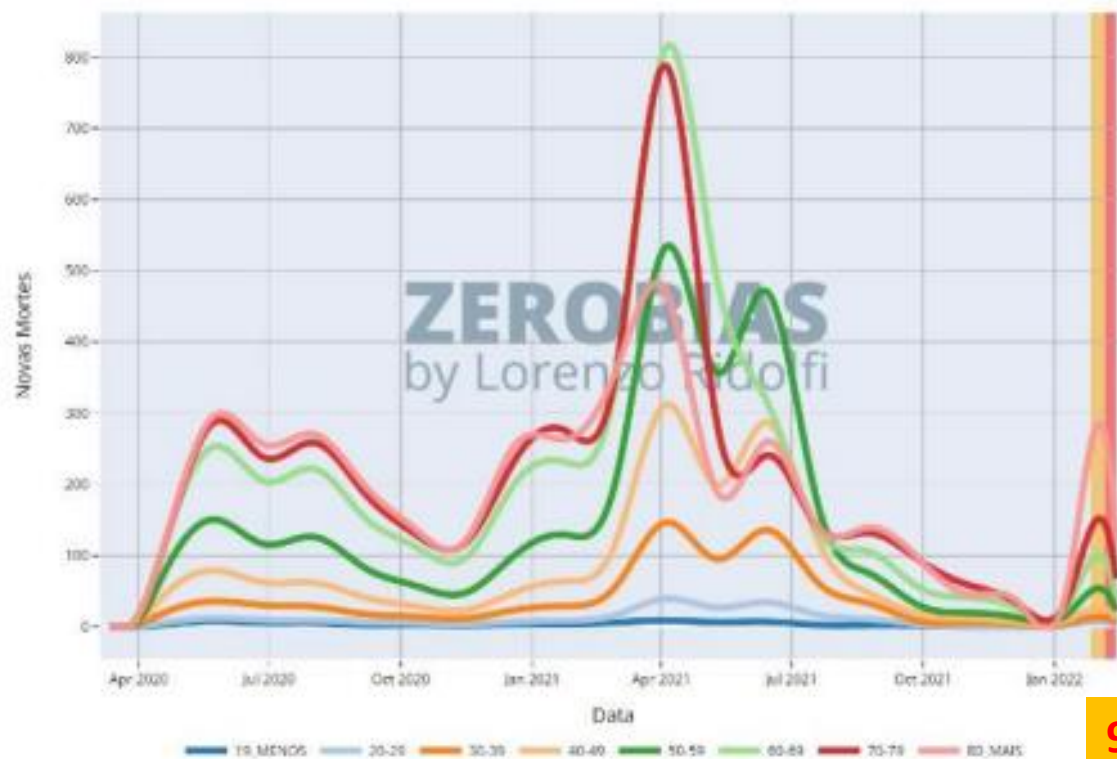
Figura 1: Médias móveis de 14 dias das mortes por Covid-19 no Brasil entre as crianças de 0 a 11 anos de idade e daqueles com 12 anos de idade ou mais, segundo sistema SRAG – OpenDataSUS¹, com ampliação de escala para detalhar a série das crianças mais jovens.

Evolução das Mortes por Faixa Etária

Escala Ampliada 350x



Brasil
Óbitos por idade e data da morte



Brasil
Óbitos por idade e data da morte



9 ÓBITOS DE CRIANÇAS

Figura 2: Séries dos óbitos por Covid-19 no Brasil para diversas faixas etárias, suavizadas por Modelos Aditivos Generalizados, com ampliação de escala para detalhar a série das crianças mais jovens (Fonte: ZeroBias²).

Pfizer-BioNTech COVID-19 Vaccine

RECONSTITUTE PRIOR TO USE Age 5y to < 12y

After dilution - 10 doses of 0.2 mL

For intramuscular use. Contains no preservative.

For use under Emergency Use Authorization.

After dilution store at 2 to 25°C (35 to 77°F) and



discard after 6 hours.

Label dilution date and time:

MDX 50267-1055-1

Comirnaty/Pfizer - Ampliação de Uso Pediátrico (5-11 anos)

Dados Apresentados à Anvisa

Estudo #	Descrição	# crianças	Término do estudo	Tempo de acompanhamento eventos adversos	Braço de estudo:	Links
C4591007 Clinical Trials: NCT04816643 - Recrutando  01 ÚNICO ESTUDO !!!	<p>Para investigar a segurança, imunogenicidade e eficácia de duas doses de 10mg da vacina BNT162b2 administradas com 21 dias de intervalo em indivíduos de 6 meses a 18 anos de idade. Apresentados resultados para crianças de 5 a 11 anos. As respostas imunes 1 mês após a segunda dose foram imunologicamente ligadas àquelas em pessoas de 16 a 25 anos do estudo principal de duas doses de 30 µg de BNT162b2.</p> <p>Conclusão: “O regime de vacinação contra COVID-19 consistindo de duas doses de 10 µg de BNT162b2 administradas com intervalo de 21 dias foi considerada seguro, imunogênico e eficaz para crianças de 5 a 11 anos de idade.”</p>	Fases II/III com total de 2.268 crianças: 1.517 crianças inoculadas, 751 crianças com placebo (total estimado de indivíduos a recrutar neste braço do estudo: 11.422)	05/05/2026  2026	<p>As avaliações de segurança incluíram a avaliação de eventos de reatogenicidade relatados por um responsável por meio do uso de um diário eletrônico por 7 dias após cada dose. Dados sobre eventos adversos não solicitados, incluindo diagnósticos confirmados de miocardite ou pericardite, foram coletados desde a primeira dose até 1 mês após a segunda dose.</p> <p>Mediana de acompanhamento foi de 2,3 meses.</p> <p>Os dados sobre eventos adversos graves serão coletados desde a primeira dose até 6 meses após a segunda dose.</p>	C4591001, para indivíduos acima de 16 anos , com total de 37.586 participantes, sendo 18.801 vacinados e demais placebo ¹	https://clinicaltrials.gov/ct2/show/record/NCT04816643?view=record https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34752019/
2 Relatório Benefits-Risks of Pfizer-BioNTech COVID-19 Vaccine for Ages 5 to 11 Years	<p>Relatório com “Dados da Vida Real” amplamente mencionado pela Anvisa e Sociedades Médicas. Este estudo estatístico coleta dados retrospectivos de eventos adversos de indivíduos vacinados. Não obedece a Resolução no. 466 de 12/12/12 do Conselho Nacional de Saúde uma vez que não obteve Consentimento Informado dos participantes.</p> <p>Faixa etária analisada: entre 5 e 17 anos.</p>	7.141.428 doses, número de crianças com 2ª dose: 2.014.786	Dados coletados na semana de 11/09/2021	???		https://www.fda.gov/advisory-committees/advisory-committee-calendar/vaccines-and-related-biological-products-advisory-committee-october-26-2021-meeting-announcement

Relatório de aprovação da Anvisa:

Parecer da área de Medicamentos: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/copy_of_PPAM511anosPfizer2.pdf

¹ Estudo C4591001 e publicações ligadas:

<https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NCT04368728> , <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35131133/> , <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34525277/> , <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34043894/> , <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33524990/> , <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33301246/> , <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33053279/> , <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32785213/>

Comirnaty/Pfizer - Ampliação de Uso Pediátrico (5-11 anos)

Dados Apresentados à Anvisa

Estudo #	Descrição	# crianças	Término do estudo	Tempo de acompanhamento eventos adversos	Braço de estudo:	Links
3 PMID: 34432976	Dados coletados ao longo de 42 dias da maior organização de saúde em Israel para avaliar a segurança da vacina BNT162b2 mRNA. O estudo avaliou a associação de eventos adversos a vacinação e a infecção pela doença. A vacinação foi fortemente associada a um risco elevado de miocardite (3,24/100.000), enquanto a infecção por SARS-CoV-2 foi associada a um risco substancialmente aumentado de miocardite (18,28/100.000) e outros eventos adversos sérios.	O estudo focou em indivíduos maiores de 16 anos . Foram coletados dados de 884.828 em cada grupo de vacinados e não vacinados. No grupo de controle, foram coletados dados de 173.706 em cada grupo de infectados e não infectados.	Não informado	???		https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34432976/
4 ???	Dados coletados em hospitais da rede Providence Sistema de Saúde, sendo que 52,6% deles tomaram vacina Pfizer/BioNTech e o restante as demais. A ocorrência de miocardite foi de 1/100.000 e de pericardite foi de 1,8/100.000.	Dados sobre participação de crianças não foram informados . Entre 2.000.287 indivíduos que receberam pelo menos 1 dose da vacina, 58,9% eram mulheres e a idade mediana foi de 57 anos .	Até maio de 2021	???		https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2782900

Relatório de aprovação da Anvisa:

Parecer da área de Medicamentos: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/copy_of_PPAM511anosPfizer2.pdf

Comirnaty/Pfizer - Ampliação de Uso Pediátrico (5-11 anos)

Dados Apresentados à Anvisa

Estudo #	Descrição	# crianças	Término do estudo	Tempo de acompanhamento eventos adversos	Braço de estudo:	Links
5	Morbidity and Mortality Weekly Report (CDC)	Com base nos dados coletados, o Comitê Consultivo sobre Práticas de Imunização do CDC concluiu que os benefícios da vacinação contra COVID-19 para pessoas individuais e em nível populacional superavam claramente os riscos de miocardite após a vacinação. Foi observado um risco elevado de miocardite entre os vacinados com mRNA COVID-19, particularmente em homens com idades entre 12 e 29 anos.	Dados conjuntos para indivíduos entre 12 e 29 anos. 52 milhões de doses (30 milhões de 1ª dose e 22 milhões de 2ª dose)	26/06/2021	???	https://www.cdc.gov/mmwr/volumes/70/wr/mm7027e2.htm
6	American Academy of Pediatrics Pediatrics (2021) 148 (5): e2021053427.	Apresentação clínica, prognóstico a curto prazo e alterações do tecido miocárdico, conforme observado na ressonância magnética cardiovascular (RMC) ou ressonância magnética cardíaca em pacientes pediátricos com miocardite associada à vacinação. Estudo conclui que a evolução hospitalar é leve, com rápida recuperação clínica e excelentes resultados em curto prazo.	63 pacientes com menos de 21 anos, com média de 15,6 anos foram comparados com uma coorte com síndrome inflamatória multissistêmica em crianças	-	???	https://publications.aap.org/pediatrics/article/148/5/e2021053427/1-81357/COVID-19-Vaccination-Associated-Myocarditis-in?autologincheck=redirected

Relatório de aprovação da Anvisa:

Parecer da área de Medicamentos: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/copy_of_PPAM511anosPfizer2.pdf

Comirnaty/Pfizer - Ampliação de Uso Pediátrico (5-11 anos)

Dados Apresentados à Anvisa

Estudo #	Descrição	# crianças	Término do estudo	Tempo de acompanhamento eventos adversos	Braço de estudo:	Links
7 JAMA. 2021;326(14):1390-1399. doi:10.1001/jama.2021.15072	Análise provisória de dados de vigilância de 6,2 milhões de pessoas que receberam 11,8 milhões de doses de vacina de mRNA para checar aumento de incidência de eventos adversos sérios entre 1 a 21 dias após vacinação. Não encontraram associações significativas entre a vacinação e resultados de saúde graves.	De uma população de 12.506.658 membros de 8 planos de saúde, sendo 20% menores de 18 anos .	14/12/2020 a 26/06/2021 (observação por 193 dias)	???		https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2784015

Relatório de aprovação da Anvisa:



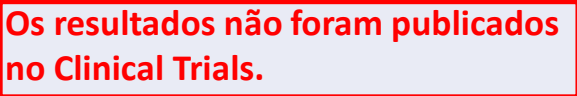

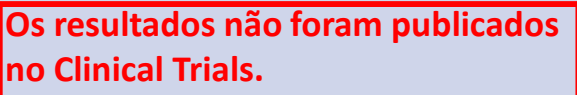


Parecer da área de Medicamentos: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/copy_of_PPAM511anosPfizer2.pdf



OS FABRICANTES DE VACINAS ESTÃO IMUNES DE RESPONSABILIDADE

CoronaVac - Ampliação de Uso Pediátrico (5-11 anos)

Dados Apresentados à Anvisa




Estudo #	Descrição	# crianças	Término estudo	Tempo de acompanhamento eventos adversos	Braço de estudo:	Links
1 PRO-nCOV-1003 (fases I/II) Clinical Trials:NCT04551547 - Convidando 	Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, em crianças de 3 a 17 anos. Divisão em grupos de baixa (300 SU/0,5ml) e média dose (600 SU/0,5ml) ou placebo. Intervalo entre doses: 28 dias. 	550, sendo 72 avaliados na fase I e 480 avaliados na fase II.	02/2022	Incidência de reações adversas primárias dentro de 28 dias após cada dose de vacinação . Coleta de eventos adversos graves (SAEs) até 12 meses após a inoculação de curso completo. Conclusões: "CoronaVac foi bem tolerada e segura e induziu respostas humorais em crianças e adolescents entre 3-17 anos."		https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NCT04551547 https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34197764/
2 PRO-Ncov-2001 (fase IIb) Clinical Trials:NCT04884685 Ativo, Não recrutando	Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, em crianças de 3 a 17 anos. Recrutadas 100 crianças de 3 a 5 anos, 200 de 6 a 11 e 200 de 12 a 17 anos. Inoculação intramuscular com 2ª dose após 28 dias. 	500, sendo 375 inoculados com vacina e 125 com placebo.	03/01/2022	Incidência de reações adversas primárias dentro de 28 dias após cada dose de vacinação . Coleta de eventos adversos secundários dentro de 7 dias após cada dose e de eventos adversos graves (SAEs) até 6 meses após a inoculação de curso completo.		https://www.clinicaltrials.gov/ct2/show/NCT04884685?term=NC04884685&draw=2&rank=1
3 PRO-nCOV-3002 (fase III) Clinical Trials:NCT04992260 - Recrutando 	Estudo global, multicêntrico, controlado por placebo, duplo-cego, envolvendo 14.000 crianças de 6 meses a 17 anos, recrutadas no Chile, Malásia, Filipinas, Turquia e África do Sul . 100 crianças de 6-35 meses, 1900 de 3-5 anos, 2500 de 6-11 anos e 2500 de 12-17 anos. Inoculação intramuscular com 2ª dose após 28 dias. 	14.000, sendo 7.000 inoculados com vacina e 7.000 com placebo. Quantas crianças entre 5 a 11 anos?	01/04/2023  	Os eventos adversos locais e sistêmicos solicitados em 7 dias e os eventos adversos não solicitados em 28 dias. Coleta de eventos adversos de interesse especial (AESI) e eventos adversos graves (SAEs) será monitorada até 12 meses após a inoculação de curso completo.		https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NCT04992260

Relatório de aprovação da Anvisa: [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022/aprovada-ampliacao-de-uso-da-vacina-coronavac-para-criancas-de-6-a-17-anos/sei_25351-905522_2021_83-4.pdf/@download/file/SEI_25351.905522_2021_83%20\(4\).pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022/aprovada-ampliacao-de-uso-da-vacina-coronavac-para-criancas-de-6-a-17-anos/sei_25351-905522_2021_83-4.pdf/@download/file/SEI_25351.905522_2021_83%20(4).pdf)

Apresentação da área de Medicamentos: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022/aprovada-ampliacao-de-uso-da-vacina-coronavac-para-criancas-de-6-a-17-anos/ampliacao-de-uso-pediatico_coronavac_20012022_final-1-1.pdf

CoronaVac - Ampliação de Uso Pediátrico (5-11 anos)

Dados Apresentados à Anvisa

Estudo #	Descrição	# crianças	Término estudo	Tempo de acompanhamento eventos adversos	Braço de estudo:	Link
4 PRO-nCOV-3002 (fase III) Clinical Trials:NCT04992260 - Recrutando 	Relatório Interino de Segurança de Estudo de Fase III - ensaio clínico multicêntrico, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, de immunobridging de Fase III para avaliar a imunogenicidade, segurança e eficácia em crianças e adolescentes de 6 meses a 17 anos, iniciado na África do Sul e no Chile.	Dados PRELIMINARES de 684 crianças, ainda CEGOS	Dados de 29/10/2021	Os eventos adversos locais e sistêmicos solicitados em 7 dias e os eventos adversos não solicitados em 28 dias. Coleta de eventos adversos de interesse especial (AESI) e eventos adversos graves (SAEs) será monitorada até 12 meses após a inoculação de curso completo.	PRO-nCOV-3002 (fase III)	https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NCT04992260
5 PEDCORONAVAC03 CL Clinical Trials:NCT04992260 - Recrutando 	Análise interina de segurança em participantes na faixa etária de 3 a 17 anos no Chile. Subgrupo etário de 3 a 5 anos: 182 participantes receberam a vacina CoronaVac e 176 participantes receberam o placebo. Subgrupo etário de 6 a 11 anos: 160 participantes receberam a vacina CoronaVac.	Dados PRELIMINARES de 978 crianças	Período de 10/09/2021 a 30/11/2021 (observação por 80 dias)	Os eventos adversos locais e sistêmicos solicitados em 7 dias e os eventos adversos não solicitados em 28 dias. Coleta de eventos adversos de interesse especial (AESI) e eventos adversos graves (SAEs) será monitorada até 12 meses após a inoculação de curso completo.	PRO-nCOV-3002 (fase III)	https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NCT04992260
6 PEDCORONAVAC03 CL Clinical Trials:NCT04992260 - Recrutando 	Análise interina de segurança em participantes na faixa etária de 3 a 17 anos no Chile. Os dados foram apresentados de forma bastante resumida em um documento que não contém as informações esperadas de um relatório de estudo clínico.	Não informado	Período de 30/11/2021 a 28/12/2021 (observação por 28 dias)	Avaliação de anticorpos neutralizantes apenas.	PRO-nCOV-3002 (fase III)	https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NCT04992260

Relatório de aprovação da Anvisa: [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022/aprovada-ampliacao-de-uso-da-vacina-coronavac-para-criancas-de-6-a-17-anos/sei_25351-905522_2021_83-4.pdf/@download/file/SEI_25351.905522_2021_83%20\(4\).pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022/aprovada-ampliacao-de-uso-da-vacina-coronavac-para-criancas-de-6-a-17-anos/sei_25351-905522_2021_83-4.pdf/@download/file/SEI_25351.905522_2021_83%20(4).pdf)

Apresentação da área de Medicamentos: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022/aprovada-ampliacao-de-uso-da-vacina-coronavac-para-criancas-de-6-a-17-anos/ampliacao-de-uso-pediatico-coronavac_20012022_final-1-1.pdf

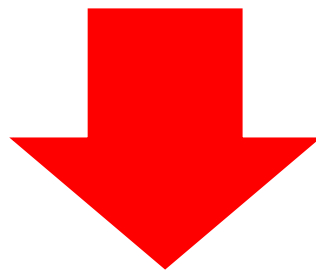
6. Relatório Interino de Segurança de Estudo de Fase III

Título do Estudo: Um ensaio clínico multicêntrico, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, de imunobridging de Fase III para avaliar a imunogenicidade, segurança e eficácia da vacina COVID-19 (Vero Cell), inativada (CoronaVac®) em crianças e adolescentes de 6 meses a 17 anos - Relatório de análise de segurança sob mascaramento (Dados de 29 de outubro)

GERÊNCIA-GERAL DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS BIOLÓGICOS – GGMed/ANVISA

Vacina adsorvida covid-19 (inativada) - Ampliação de uso pediátrico

35



Foi apresentado um documento muito resumido com dados preliminares de segurança de 684 participantes de 3 a 17 anos. O documento apresentado não está em formato de um relatório de estudo clínico completo. Os dados enviados ainda estão cegos, não sendo possível saber quantos dos 684 participantes receberam a vacina em investigação ou o placebo.



Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA
Gerência-Geral de Medicamentos e Produtos Biológicos – GGMed

Recurso de 1ª Instância Fala.BR NUP nº [REDACTED]

Dados PRELIMINARES de 684 crianças,
ainda **CEGOS...**

CoronaVac - Ampliação de Uso Pediátrico (5-11 anos)

Dados Apresentados à Anvisa

Estudo #	Descrição	# crianças	Término estudo	Tempo de acompanhamento eventos adversos	Braço de estudo:	Link
7 PRO-nCOV-3002-1 (fase III) Clinical Trials:NCT05137418 - Ativo, Não recrutando	Estudo aberto, de superioridade para comparação de títulos de anticorpos neutralizantes em crianças de 3 a 11 anos recrutados na China em relação a adultos de 18 a 26 anos. Cerca de 3,0-3,5 ml de sangue venoso coletados de todos os indivíduos antes da imunização, 28 dias, 6 meses e 12 meses após a imunização total. Anticorpo neutralizante e anticorpo S detectados para avaliar a imunogenicidade e a persistência imunológica da vacina.	1.000 , sendo 500 crianças de 3 a 5 anos e 500 de 6 a 11 anos.	27/02/2023  	Incidência de reações adversas primárias e secundárias dentro de 28 dias após cada dose de vacinação. Coleta de eventos adversos graves (SAEs) até 6 meses após a inoculação de curso completo.	PRO-nCOV-3002 (fase III)	https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NCT05137418
8 Código de acompanhamento clínico <u>não informado</u>	Relatório de estudo comparativo sobre anticorpos neutralizantes séricos da vacina COVID-19 em idosos, crianças e adolescentes.	450, sendo 146 amostras de soro de adultos, 78 de idosos, 150 de crianças e 76 de adolescentes.	Relatório abril 2021	Avaliação de anticorpos neutralizantes apenas.		???

Relatório de aprovação da Anvisa: [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022/aprovada-ampliacao-de-uso-da-vacina-coronavac-para-criancas-de-6-a-17-anos/sei_25351-905522_2021_83-4.pdf/@download/file/SEI_25351.905522_2021_83%20\(4\).pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022/aprovada-ampliacao-de-uso-da-vacina-coronavac-para-criancas-de-6-a-17-anos/sei_25351-905522_2021_83-4.pdf/@download/file/SEI_25351.905522_2021_83%20(4).pdf)

Apresentação da área de Medicamentos: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022/aprovada-ampliacao-de-uso-da-vacina-coronavac-para-criancas-de-6-a-17-anos/ampliacao-de-uso-pediatico_coronavac_20012022_final-1-1.pdf

CoronaVac - Ampliação de Uso Pediátrico (5-11 anos)

Dados Apresentados à Anvisa

Estudo #	Descrição	# crianças	Término estudo	Tempo de acompanhamento eventos adversos	Braço de estudo:	Link
9	Código de acompanhamento clínico <u>não informado</u> Estudo de efetividade em uma coorte populacional de crianças e adolescentes no Chile, com objetivo comparar desfechos relacionados à COVID-19 entre indivíduos (/dia) que foram vacinados com CoronaVac (6-11 anos) ou BNT162b2 (12-16 anos) e aqueles que não foram imunizados até 11 dezembro de 2021. ¹	1.976.780 crianças entre 6 e 16 anos	Período de 27/06/2021 a 11/12/2021 (observação por 167 dias)	Os dados apresentados à Anvisa ainda têm caráter confidencial, pois ainda não foram publicados (declaração dos investigadores do estudo).		???
10	Código de acompanhamento clínico <u>não informado</u> Relatório de farmacovigilância com descrição de notificações passivas de eventos adversos recebidas pelo sistema de monitoramento de Eventos Adversos do Centro de Controle e Prevenção de doenças da China entre população de 3 a 17 anos. ¹	Acima de 40 milhões	Período de 28/05/2021 a 15/08/2021 (observação por 78 dias)	???		???
11	Código de acompanhamento clínico <u>não informado</u> Relatório Estatístico: ESAVI (Eventos Supostamente Associados à Vacinação e Imunização notificada em crianças entre 6 a 11 anos de idade no Chile. ¹	643.204 doses	Período de 13/09/2021 a 07/10/2021 (observação por 24 dias)	???		???
	Dados extras	Segurança e imunogenicidade em crianças saudáveis de 7 meses a 5 anos vacinadas inadvertidamente.	27 crianças	???		???

Relatório de aprovação da Anvisa: [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022/aprovada-ampliacao-de-uso-da-vacina-coronavac-para-criancas-de-6-a-17-anos/sei_25351-905522_2021_83-4.pdf/@download/file/SEI_25351.905522_2021_83%20\(4\).pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022/aprovada-ampliacao-de-uso-da-vacina-coronavac-para-criancas-de-6-a-17-anos/sei_25351-905522_2021_83-4.pdf/@download/file/SEI_25351.905522_2021_83%20(4).pdf)

Apresentação da área de Medicamentos: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022/aprovada-ampliacao-de-uso-da-vacina-coronavac-para-criancas-de-6-a-17-anos/ampliacao-de-uso-pediatico-coronavac_20012022_final-1-1.pdf

¹ Não obedece a Resolução 466 de 12/12/12 do Conselho Nacional de Saúde uma vez que não obteve Consentimento Informado dos participantes.

9. Estudo de efetividade de vacinas contra Sars-cov-2 em uma coorte populacional de crianças e adolescentes no Chile.

Foi apresentado documento com descrição resumida e dados parciais de estudo populacional prospectivo, que tem por objetivo comparar desfechos relacionados à COVID-19 entre indivíduos (/dia) que foram vacinados com CoronaVac (6-11 anos) ou BNT162b2 (12-16 anos) e aqueles que não foram imunizados até 11 dezembro de 2021.

Os dados apresentados à Anvisa ainda têm caráter confidencial, pois ainda não foram publicados (declaração dos investigadores do estudo).

???

**As informações liberadas para divulgação neste momento são:
Estudo de Efetividade Conduzido no Chile**



Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA
Gerência-Geral de Medicamentos e Produtos Biológicos – GGMED

Recurso de 1ª Instância Fala.BR NUP nº 2

Caráter confidencial ???

5. Relatório Estatístico: ESAVI da Vacina SARS-COV-2 (CoronaVac®) notificados para crianças entre 6 e 11 anos de idade, (período de 13 de setembro a 7 de outubro de 2021 no Chile)

Fonte: Centro Nacional de Farmacovigilância (CNFV)



Tabela 26. Casos graves de Eventos Adversos Pós-Vacinação entre 6 e 11 anos de idade

	EDAD	SEXO	TERMINOLOGÍA ESAVI	VACUNA(S) SOSPECHOSA(S)	MOTIVO DE SERIEDAD	REGIÓN
Caso 1	7	M	CONVULSIONES	VACUNA SARS-CoV-2 SINOVAC	Causa hospitalización	REGIÓN DEL BIOBÍO
Caso 2	8	M	ENCEFALOMIELITIS DISEMINADA AGUDA (EMDA)	VACUNA SARS-CoV-2 SINOVAC/VACUNA TOXOIDE DIFTERICO + TETANICO + PERTUSSIS	Causa hospitalización	REGIÓN DE LOS LAGOS
Caso 3	6	M	SINOVITIS//PIERNA, DOLOR//ARTRALGIA	VACUNA SARS-CoV-2 SINOVAC	Causa hospitalización	REGIÓN METROPOLITANA
Caso 4	6	F	ERUPCIÓN CUTÁNEA//REACCIÓN ANAFILÁCTICA//RESPIRACIÓN, DIFICULTAD//PRURITO//ERUPCIÓN MACULOPAPULAR//ABDOMEN DOLOR	VACUNA SARS-CoV-2 SINOVAC	Amenaza la vida	REGIÓN METROPOLITANA



Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA
Gerência-Geral de Medicamentos e Produtos Biológicos – GGMed

Recurso de 1ª Instância Fala.BR NUP nº [REDACTED]

**AS DUAS “VACINAS” (CORONAVAC E
COMIRNATY/PFIZER) APROVADAS PELA ANVISA PARA
CRIANÇAS BRASILEIRAS ENTRE 5 A 11 ANOS DE IDADE**

SÃO EXPERIMENTAIS E

NÃO APRESENTAM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SÓLIDAS,

EM ESPECIAL QUANTO À SEGURANÇA

E TEMPO DE OBSERVAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS

**APROVAÇÃO FOI BASEADA EM NÚMERO PEQUENO DE CRIANÇAS, DADOS
PRELIMINARES, ESTUDOS DE FASES II E III EM CURSO,
SENDO ALGUNS SIGILOSOS (?!)**

Anvisa alerta sobre risco de miocardite e pericardite pós-vacinação

Casos ocorreram nos EUA após vacinação com imunizantes contra Covid-19 com RNA mensageiro (RNAm), como o da Pfizer. Agência mantém a recomendação de continuidade da imunização com a vacina da Pfizer, dentro das indicações descritas em bula, uma vez que, até o momento, os benefícios superam os riscos.

Publicado em 09/07/2021 15h19 | Atualizado em 09/07/2021 17h07

Compartilhe: [f](#) [t](#) [l](#)

Anvisa informa que os Estados Unidos (EUA) relataram a ocorrência de casos de miocardite (inflamação do músculo cardíaco) e de pericardite (inflamação do tecido que envolve o coração) após a vacinação contra Covid-19 com imunizantes de plataforma de RNA mensageiro (RNAm), como as vacinas da Pfizer e da Moderna. Dessas duas, apenas a Pfizer está registrada pela Anvisa para uso no Brasil, por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde.

Uma análise da agência reguladora norte-americana (Food and Drug Administration - FDA) sugere que há riscos aumentados para a ocorrência de miocardite e pericardite, particularmente após a aplicação da segunda dose das vacinas. Os sintomas - dor no peito, falta de ar, palpitações ou alterações de batimentos cardíacos - surgem alguns dias após a vacinação.

AMPLIAÇÃO DA “VACINA” COMINARTY/PFIZER PARA PÚBLICO INFANTIL PELA ANVISA

SOCIEDADES BRASILEIRAS DE INFECTOLOGIA, DE IMUNIZAÇÕES, PNEUMOLOGIA, EPIDEMIOLOGIA E IMUNOLOGIA

Comunicado Público 16.12.2021





Antonio Barra Torres
Diretor-Presidente



Meiruze Sousa Freitas
Diretora



Cristiane Rose Jourdan
Diretora



Alex Machado Campos
Diretor



Rômison Rodrigues Mota
Diretor



Suzie Marie Gomes
GGMON




Gustavo Mendes
GGMED



Isabel Raupp Pimentel
ASCOM

Comunicado Público 16.12.2021



Linha do Tempo

CORONAVÍRUS - COVID-19 - VACINAS

Tempo Empresa: 13 dias

12/11/2021: Submissão do Pedido

06/12/2021: Cumprimento de Exigência


10/12/2021: Reunião com Sociedades Médicas

23/11/2021: Exigência


16/12/2021: Conclusão

Tempo Análise: 13 dias

Tempo Análise: 10 dias



GGMED
Gustavo Mendes



EMBALAGENS: DOSE E COMPOSIÇÕES DIFERENTES

Miocardite e Pericardite


Vaccine Adverse Event Reporting System (VAERS)
Reporting rates (per 1 million doses administered) of myocarditis among males after mRNA COVID-19 vaccines, 7-day risk period (N=7977)*

Age	Pfizer (Males)		Moderna (Males)	
	Dose 1	Dose 2	Dose 1	Dose 2
13-15	8.2	39.9		
16-17	5.7	49.5		
18-19	3.8	36.6	6.1	38.5
20-29	1.3	10.8	1.4	17.2
30-39	0.5	5.2	2.3	6.7
40-49	0.2	2.6	0.1	2.8
50-64	0.2	0.1	0.5	0.6
65+	0.2	0.1	0.1	0.1




Avaliação Benefício-Risco

- Com base na totalidade das evidências científicas disponíveis, a vacina Pfizer-BioNTech COVID-19, quando administrada no esquema de 2 doses em crianças de 5 a 11 anos de idade, pode ser eficaz na prevenção de doenças graves, potencialmente fatais ou condições que podem ser causadas pelo SARS-CoV-2.
- Manifestação das Sociedades Médicas



Diferenças entre as vacinas de adultos e crianças

	Vacina para maiores de 12 anos	Vacinas para crianças de 5 a 11 anos
Dose	30 ug (PBS/Sucrose)	10 ug (Tris Sucrose)
Volume de Injeção	0,3 mL	0,2 mL
Concentração de mRNA	0,5 mg/mL	0,1 mg/mL
Doses por Frasco	6 doses	10 doses
Quantidade de Diluente	1,8 mL	1,3 mL
Armazenamento	1 mês em 2° a 8° C	10 semanas em 2° a 8° C



Embalagens




<https://www.youtube.com/watch?v=c0oeBHRUj7g>



Diretora
Meiruze Sousa Freitas

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
COMUNICADO PÚBLICO 16.12.2021 ANVISA

1.063 assistindo agora

<https://www.youtube.com/watch?v=c0oeBHRUj7g>



ANVISA
SEGUNDA DIRETORIA

Diretora

Meiruze Sousa Freitas

A Diretora da Anvisa Meiruze Sousa Freitas alerta sobre a necessidade de observar a criança por 20 minutos após a aplicação da “vacina” da Pfizer – recomenda ainda que os pais ou responsáveis procurem um médico caso a criança apresente dores repentinas no peito, falta de ar, ou palpitação após a aplicação da “vacina”...

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

COMUNICADO PÚBLICO 16.12.2021 ANVISA

1.063 assistindo agora

<https://www.youtube.com/watch?v=c0oeBHRUj7g>



DEFRIBILADORES INSTALADOS NOS PRÉDIOS E MOTOS EM ISRAEL

DEFRIBILADORES NAS RUAS DE PARIS



“NOVO NORMAL”

SUBNOTIFICAÇÃO
DE EVENTOS ADVERSOS
DOS PRODUTOS EXPERIMENTAIS
CONTRA COVID-19

PANDEMIA DE TROMBOCITOPENIA/ AVC HEMORRÁGICO



VITÓRIA
VITÓRIA M. C. LUCIANO, 21 ANOS, MÃE
CORONAVAC
EM 09/SETEMBRO/2021 E 19/OUTUBRO/2021
ÓBITO
EM 01/NOVEMBRO/2021
TROMBOCITOPENIA

LOGO APÓS A SEGUNDA DOSE, TEVE QUEDA BRUSCA DE PLAQUETAS, E FOI HOSPITALIZADA. DEIXOU BEBÊ E BÊBÊ.

CHIMENA
CHIMENA MEIRELLES DE SOUZA, 35 ANOS
PFIZER
EM 12/AGOSTO/2021
ÓBITO
EM 28/AGOSTO/2021
AVC HEMORRÁGICO

Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.telegram.com)



BRUNO
BRUNO OSCAR GRAF, 28 ANOS, BLUMENAU
ASTRAZENECA
EM 14/AGOSTO/2021
EM 24/AGOSTO/2021
ÓBITO
EM 24/AGOSTO/2021
AVC HEMORRÁGICO

A CAUSA DO ÓBITO FOI CONFIRMADO SER PELA VACINA COM O EXAME ANTI HEPARINA PF4 AUTO IMUNE.

Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.telegram.com)

 **Telegram: OsCasosRaros**
 **Instagram: Ocasosraros**

PANDEMIA DE AVC



JOCÉLIO
JOCÉLIO P. DA SILVA, 41 ANOS
SEGUNDA DOSE EM 26/AGOSTO/2021.
PFIZER
EM MENOS DE 24 HORAS ELE TEVE UM AVC.
ÓBITO AVC
EM 26/AGOSTO/2021

BRENDA
BRENDA SCHNEIDER, 15 ANOS
PFIZER
EM 16/SETEMBRO/2021
AVC
12 DIAS DE INTERNAÇÃO
SOBREVIVENTE

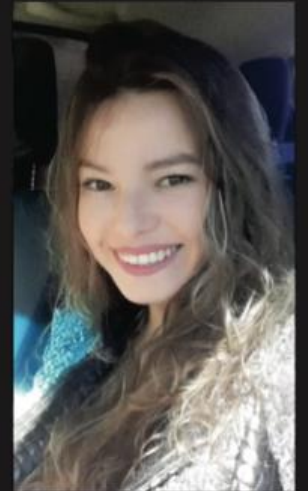




SOBREVIVENTE 🙏🙏
BRENDA SCHNEIDER - 15 ANOS. FOI INOCULADA COM A PRIMEIRA DOSE PFIZER EM 16/09/21. DIAS APÓS COMEÇARAM OS SINTOMAS, APRESENTOU CONVULSÕES E AVC. APÓS 12 INTERNADA, HOJE GRAÇAS A DEUS ESTÁ SE RECUPERANDO EM CASA 🙏

CHIMENA
CHIMENA MENDONÇA DE SOUZA, 50 ANOS
PFIZER
EM 12/AGOSTO/2021
ÓBITO AVC HEMORRÁGICO
EM 28/AGOSTO/2021



KESSIA
KESSIA M. DA S. BURNIO, 27 ANOS
CORONAVAC
SEGUNDA DOSE EM 18/FEBREIRO/2021
EM 22/FEBREIRO/2021
ÓBITO AVC
PARADA CARDÍACA



 **Telegram: OsCasosRaros**
 **Instagram: Ocasosraros**

PANDEMIA DE INFARTO, PARADA CARDÍACA, MIOCARDITE



REBECA
REBECA CRISTINA V. FERRREIRA, 39 ANOS

ASTRAZENECA
EM 04/JUNHO/2021

INFARTO
EM 20/JUNHO/2021

ÓBITO

MOACIR
MOACIR TOMAZ NETO, 61 ANOS
HOMEM FORTE, VAQUEIRO



MOACIR TOMAZ NETO - 61 ANOS
RECEBEU A PRIMEIRA DOSE DA
ASTRAZENECA EM 04/05/21.

EFEITOS COLATERAIS COMEÇARAM
NO MESMO DIA : DOR DE CABEÇA
FORTE, CALAFRIOS, FEBRE
E FALTA DE AR.

CHOQUE CARDIOGÊNICO
ASTRAZENECA
EM 04/MAIO/2021

ÓBITO
EM 30/MAIO/2021

Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.telegram.com)



OSNY
OSNY MARINZECK, 52 ANOS

PFIZER
EM 06/JUNHO/2021
EM 07/AGOSTO/2021

ÓBITO

PERICARDITE
MIOCARDITE

UM MÊS APÓS A DOSE, EMBOLIA
DIGESTIVA E TRÔMBOSE.
PRECISOU RETIRAR NECROSE E
DESENTUPIR UMA VEIA. ACABOU
FALECENDO COM MIOCARDITE.

Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.telegram.com)

RENILTON
RENILTON L. DO NASCIMENTO, 61 ANOS

ASTRAZENECA
SEGUNDA DOSE EM 19/JULHO/2021
APENAS UMA HORA DEPOIS,
COMEÇOU A SENTIR
DORRE NO PÊITO. TEVE QUE
PARAR O CARRO PARA PEDIR AJUDA.



EM 19/JULHO/2021

INFARTO
ÓBITO

RENILTON L. DOS NASCIMENTO - 61



ASTRAZENECA
EM 22/ABRIL/2021

EM 10/MAIO/2021

NO DIA SEGUINTE,
JÁ SENTIU FALTA DE
AR E SUAS PERNAS
INCHADAS. 18 DIAS
DEPOIS DA DOSE,
8 PARADAS CARDÍACAS
O LEVARAM A ÓBITO.


ÓBITO

PARADA CARDÍACA

JOÃO FRANCISCO
JOÃO FRANCISCO FILHO, 66 ANOS

Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.telegram.com)

PANDEMIA DE INFARTOS, AVC E TROMBOSE EM ADOLESCENTES E CRIANÇAS



KAUÃ
KAUÃ B. B. SILVA, 12 ANOS

PFIZER
EM 16/SETEMBRO/2021

ÓBITO
EM 26/SETEMBRO/2021

NO DIA SEGUINTE À VACINA KAUÃ JÁ COMEÇOU A SENTIR OS EFEITOS COLATERAIS.

TROMBOEMBOLISMO PULMONAR
TROMBOSE VENOSA PROFUNDA



JULIANA
JULIANA FERREIRA SOUZA, 12 ANOS, IMPERATRIZ/MA

PFIZER
EM 08/NOVEMBRO/2021

ÓBITO
EM 10/NOVEMBRO/2021

INFARTO



ISABELLI
ISABELLI B. VALENTIM, 16 ANOS


PFIZER
EM 25/AGOSTO/2021

ÓBITO
EM 02/SETEMBRO/2021

AS REAÇÕES COMEÇARAM NO MESMO DIA. ELA SE VACinou PARA PODER IR À DENTY.

INFARTO

CHOQUE CARDIOGÊNICO
INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO



THIAGO
THIAGO RYAN QUEIROZ, 18 ANOS

PFIZER
EM 08/OUTUBRO/2021

ÓBITO
EM 26/OUTUBRO/2021

AS REAÇÕES JÁ COMEÇARAM NO DIA SEGUINTE E, DESDE ENTÃO, FEZ UMA PEREGRINAÇÃO EM DIVERSOS HOSPITAIS, ATÉ SEU ÓBITO.

AVC HEMORRÁGICO



FELIPE
FELIPE HENRIQUE CARDOSO, 18 ANOS, LONDREINA

PFIZER
EM 01/NOVEMBRO/2021

ÓBITO
EM 09/NOVEMBRO/2021

INQUANTO ANDAVA EM BICICLETA PRÓXIMO DE SUA CASA.

INFARTO

PANDEMIA DE TROMBOSES

ANGÉLICA
ANGÉLICA HARRIS, 45 ANOS

ASTRAZENECA

1ª DOSE EM 29/JUNHO/2021
2ª DOSE EM 22/SETEMBRO/2021

SOBREVIVENTE
EM 04/NOVEMBRO/2021

LOGO APÓS A 2ª DOSE, SENTIU DORMÊNCIA E DORES NA PERNA. BUSCOU AJUDA E SÓ NA CONSULTA PARTICULAR COM O EXAME DE ULTRASSOM DETECTARAM COÁGULOS NA PERNA. FOI FEITA A AMPUTAÇÃO TRANSTIBIAL.



Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.instagram.com/oscasosraros)

ANA DOS SANTOS
ANA DOS SANTOS, 35 ANOS

PFIZER

2ª DOSE EM 21/JULHO/2021

LOGO APÓS A 2ª DOSE, COMEÇARAM OS SINTOMAS: PALPITAÇÕES, O BRAÇO COMEÇOU A DOER, INCHAR E FICAR ROXO ACINZENTADO. ANA FICOU 10 DIAS INTERNADA COM O DIAGNÓSTICO DE TROMBOSE, E MEDICADA COM ANTICOAGULANTES, QUE TOMA ATÉ HOJE.

TROMBOSE SOBREVIVENTE



Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.instagram.com/oscasosraros)

ALINE
ALINE PREZOTTE, 36 ANOS

PFIZER

2ª DOSE EM 28/OUTUBRO/2021

LOGO APÓS A 2ª DOSE, COMEÇARAM AS DORES DE CABEÇA. 5 DIAS DEPOIS, FOI INTERNADA COM O DIAGNÓSTICO DE TROMBOSE CEREBRAL. HOJE, TOMA ANTICOAGULANTES, E AINDA TEM PROBLEMAS DE MEMÓRIA.

EM 04/NOVEMBRO/2021

TROMBOSE CEREBRAL SOBREVIVENTE



Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.instagram.com/oscasosraros)

CÍCERA
RAIMUNDA CÍCERA ALVES DOS SANTOS, 39 ANOS

PFIZER

EM 25/AGOSTO/2021
EM 09/SETEMBRO/2021

TROMBOSE AMPUTAÇÃO SOBREVIVENTE
DE MEMBRO INFERIOR, ESQUERDO

SEM ANTECEDENTES DE PROBLEMAS DE CIRCULAÇÃO, NEM NA FAMÍLIA. NO 3o. DIA DEPOIS DA DOSE, COMEÇOU O INCHAÇO NA PERNA ESQUERDA.



Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.instagram.com/oscasosraros)

PANDEMIA DE TROMBOSES

LETÍCIA
LETÍCIA BALZAN MARTINEZ BIRAL, 23 ANOS

ASTRAZENECA
EM 18/JUNHO/2021

ÓBITO
EM 03/JULHO/2021

TROMBOSE E HEMORRAGIA INTRACRANIANA

LOGO APÓS A 1ª DOSE, SENTIU FORTES DORES DE CABEÇA, QUE CULMINARAM EM INTERNAÇÃO EM 29/JUNHO/2021.



Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: OsCasosRaros

GERSONI
GERSONI APARECIDA CORREA, 61 ANOS

EM 07/MAIO/2021

ASTRAZENECA

LOGO COMEÇARAM OS SINTOMAS: DORES DE CABEÇA E CORPO, TREMEDEIRAS E DORMÊNCIA NA PERNA. FOI INTERNADA COM TROMBOSE E TRATADA COM ANTICOAGULANTES. PORÉM, OS SINTOMAS PERSISTEM ATÉ HOJE.

EM 12/MAIO/2021

TROMBOSE SOBREVIVENTE



Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: OsCasosRaros

HARLEY
HARLEY PATENTE, 33 ANOS

EM 24/AGOSTO/2021

EM 11/NOVEMBRO/2021

PFIZER

AMEAÇA DE AMPUTAÇÃO SOBREVIVENTE

NO DIA MARCADO PARA A SEGUNDA DOSE, JÁ NÃO SENTIA A PERNA ESQUERDA. A DOR ERA INSUPORTÁVEL. FOI LEVADO À CIRURGIA PARA RETIRAR O TECIDO NECROSADO PELO COÁGULO NA ARTÉRIA, TENTANDO EVITAR AMPUTAÇÃO NA PERNA.



Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: OsCasosRaros

PANDEMIA DE DORES CRÔNICAS

SOBREVIVENTE ANA PAULA
ANA PAULA FAKHOURI, 53 ANOS
PFIZER
2ª DOSE EM 04/OUTUBRO/2021
2 SEMANAS APÓS A 2ª DOSE, COMEÇARAM OS SINTOMAS: CHOQUE NOS PÉS, ESTOMAGO, CORAÇÃO E CABEÇA, ARRITMIA, FALTA DE AR, CANSADO, SENSAÇÃO DE DORMÊNCIA, VISÃO EMBAÇADA, LAPSOS DE MEMÓRIA. LUTA POR UM DIAGNÓSTICO.



DORES CRÔNICAS

Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.telegram.com)



EURIDES
EURIDES DE FÁTIMA GUTERRES PORTO, 61 ANOS
EM 19/ABRIL/2021
ASTRAZENECA
EM SEGUIDA COMEÇARAM AS DORES NAS COSTAS E NO PEITO, FRAQUEZA NAS PERNAS, MAL CONSEGUIA ANDAR DIREITO. TAMBÉM UMA SENSAÇÃO DE DORMÊNCIA PELO CORPO. PRESSÃO ALTA, JÁ PASSOU POR VÁRIOS MÉDICOS, AINDA NÃO TEM DIAGNÓSTICO. ERA UMA PESSOA SAUDÁVEL.

SOBREVIVENTE DORES CRÔNICAS

Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.telegram.com)



MICHEL
MICHEL MOUSSA FAKHOURI, 54 ANOS
PFIZER
2ª DOSE EM 04/OUTUBRO/2021
NA SEMANA SEGUINTE APÓS A 2ª DOSE COMEÇARAM OS SINTOMAS: SENSAÇÃO DE DORMÊNCIA E CHOQUE NAS PERNAS, ESTOMAGO E CORAÇÃO. MUITAS DORES DO JOELHO ESQUERDO ATÉ O PÉ. LUTA POR UM DIAGNÓSTICO.

DORES CRÔNICAS

Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.telegram.com)



ELCY
APÓS A VACINA, TEM QUE CONVIVER COM FORMIGAMENTO E PERDA DE SENSIBILIDADE NOS BRAÇOS E PERNAS, ALÉM DE DORES CRÔNICAS.
ELCY BRUNA CAMPIOTO GARCETTI, 75 ANOS
CORONAVAC
1ª DOSE EM 16/MARÇO/2021
2ª DOSE EM 09/ABRIL/2021
LOGO APÓS A SEGUNDA DOSE

SOBREVIVENTE DORES CRÔNICAS

Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.telegram.com)

PANDEMIA DE DOENÇAS PRÉVIAS DESCONHECIDAS

ALBA SOBREVIVENTE

ALBA VALÉRIA AZEVEDO, 36 ANOS
EM 15/MAIO/2021

PFIZER



COAGULOPATIA

8 DIAS DEPOIS, COMEÇARAM CONTRAÇÕES SEM DILATAÇÃO. PERMANECIU EM REPOUSO POR UM MÊS. APÓS O PARTO SENTE FREQUENTES DORES NO PEITO E, JUNTO COM SEU BEBÊ, FAZEM TRATAMENTO COM ANTICOAGULANTES ATÉ HOJE

Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.instagram.com/oscasosraros)

GISLAINE SOBREVIVENTE

GISLAINE SIQUEIRA DE SOUZA, 39 ANOS

PFIZER



SEGUNDA DOSE EM 28/SETEMBRO/21

POUCOS DIAS DEPOIS DA SEGUNDA DOSE, COMEÇOU A SENTIR DORMÊNCIA NA PERNA. UM MÊS E MEIO DEPOIS, NÃO CONSEGUIA MAIS ANDAR.

ESCLEROSE MÚLTIPLA

Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.instagram.com/oscasosraros)

JONATHAN SOBREVIVENTE

JONATHAN MOREIRA, 37 ANOS

PFIZER



EM 08/NOVEMBRO/2021
NO MESMO DIA

**MAL SÚBITO
HEMORRAGIA**

NA MESMA NOITE SOFREU UM MAL SÚBITO. TEVE UMA HEMORRAGIA, PERDEU MUITO SANGUE. DESDE ENTÃO, SUAS ATIVIDADES ESTÃO LIMITADAS, NÃO PODE FAZER ESFORÇO FÍSICO: TEM FAULA DE AR, TAQUICARDIA.

Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.instagram.com/oscasosraros)

PANDEMIA DE DOENÇAS PULMONARES

GABRIEL
GABRIEL BARBOSA PEDRO, 18 ANOS

PFIZER
EM 26/OUTUBRO/2021

ÓBITO

EDEMA PULMONAR

DEPOIS DA SEGUNDA DOSE, MORREU EM CASA COM EDEMA AGUDO DO PULMÃO E MAL EPILEPTICO.



Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.instagram.com/oscasosraros)

GRACIELLA
GRACIELLA AIKO SAKAMOTO OSHIRO, 45 ANOS

ASTRAZENECA
EM 22/ABRIL/2021

EMBOLIA PULMONAR
EM 09/MAIO/2021

TROMBOSE

ÓBITO



Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.instagram.com/oscasosraros)

LEANDRA
LEANDRA LUDMILA LEME, 20 ANOS

PFIZER
EM 16/AGOSTO/2021

ÓBITO

NO 30. DIA, JÁ INICIARAM OS SINTOMAS QUE CULMINARAM NA PERDA DO MOVIMENTO DAS PERNAS E PARADA RESPIRATÓRIA. APENAS 9 DIAS DEPOIS DA DOSE VEIO A ÓBITO.

PARADA RESPIRATÓRIA



Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.instagram.com/oscasosraros)

PANDEMIA DE DOENÇAS NEUROLÓGICAS



ÁGATA
ÁGATA CRISTINA GOMES, 16 ANOS

PFIZER
EM 31/AGOSTO/2021

20 DIAS DEPOIS SOFRE SUCESSIVAS CONVULSÕES E FICA HOSPITALIZADA POR 30 DIAS.

ENCEFALITE AUTO IMUNE

SOBREVIVENTE

Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OscasosRaros](https://www.telegram.com/@OscasosRaros)

DOUGLAS

UM MÊS APÓS DA SEGUNDA DOSE, APRESENTOU SUCESSIVAS CONVULSÕES. ESTÁ SENDO ACOMPANHADO POR NEUROLOGISTA, TOMANDO MEDICAMENTO ANTI CONVULSIVO POR PELO MENOS 5 ANOS, E SUAS ATIVIDADES RESTRITAS.

DOUGLAS DOS SANTOS DA COSTA, 24 ANOS

CORONAVAC

1ª DOSE EM 10/AGOSTO/2021
2ª DOSE EM 06/SETEMBRO/2021

EM 04/OUTUBRO/2021

CONVULSÕES SOBREVIVENTE



Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OscasosRaros](https://www.telegram.com/@OscasosRaros)

GUILHERME

GUILHERME RIAN BARBOSA GOMES, 20 ANOS

LOGO DEPOIS DA 2ª DOSE, DEU INÍCIO O QUADRO DE EPILEPSIA. PASSOU A CONVULSIONAR E TER PERDA DE MEMÓRIA. ESTÁ NA UTE, EM COMA INDUZIDO.

PFIZER

2ª DOSE EM 25/NOVEMBRO/2021 EM 30/NOVEMBRO/2021

EPILEPSIA SOBREVIVENTE



Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OscasosRaros](https://www.telegram.com/@OscasosRaros)



CLEUZA

CLEUZA CAETANO FERNANDES, 42 ANOS

EM 05/JUNHO/2021 FOI OBRIGADA A TOMAR A 1ª DOSE PARA NÃO DEIXAR DE RECEBER O BENEFÍCIO BPC. TAMBÉM LHE OBRIGARAM A TOMAR A 2ª DOSE DE OUTRO FABRICANTE. UMA SEMANA DEPOIS, SOFREU TROMBOSE E PERDEU A VISÃO.

ASTRAZENECA

EM 20/OUTUBRO/2021

PFIZER

EM 27/OUTUBRO/2021

CEGUEIRA

SOBREVIVENTE

Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OscasosRaros](https://www.telegram.com/@OscasosRaros)

PANDEMIA DE SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ E PARALISIA



GUSTAVO
GUSTAVO SANTIAGO PINTO, 18 ANOS

EM 17/AGOSTO/2021 26 DIAS DEPOIS, COMEÇOU A SENTIR FRAQUEZA, FORMIGAMENTO NO CORPO E DOR NAS COSTAS. LOGO DEPOIS, PERDEU O MOVIMENTO DAS PERNAS. FICOU HOSPITALIZADO POR 13 DIAS. A SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ É CAUSADA PELO ATAQUE DO SIST. IMUNOLÓGICO AO SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO.

PFIZER

EM 15/SETEMBRO/2021

SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

SOBREVIVENTE

Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.telegram.com)

ISRAEL
ISRAEL GOMES DA SILVA, 40 ANOS

SEGUNDA DOSE EM 21/JULHO/2021

CORONAVAC

EM 24/JULHO/2021

PARALISIA FACIAL

SOBREVIVENTE



NO DIA SEGUINTE COMEÇARAM OS SINTOMAS, VERTIGENS, SENSIBILIDADE NO COURO CABELUDO. 3 DIAS DEPOIS, CÁIBRAS AO ENGOLIR, E PARALISIA FACIAL, E ATÉ HOJE AINDA TEM SEQUELAS.

Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.telegram.com)



JOYCE
JOYCE REGINA LOPES SILVA, 35 ANOS

EM 26/AGOSTO/2021

PFIZER

EM 13/SETEMBRO/2021

FRAQUEZA & PARALISIA MUSCULAR TEMPORÁRIA

COMEÇARAM AS DORES NO MESMO DIA DA DOSE COM O PASSAR DOS DIAS FOI SENTINDO DORES NAS PERNAS, FRAQUEZAS E ESPASMOS CONSTANTES 15 DIAS DEPOIS PERDIU O MOVIMENTO DAS PERNAS.

SOBREVIVENTE

Para relatar um caso escreva para: oscasosraros@gmail.com / Telegram: [OsCasosRaros](https://www.telegram.com)

**Para relatar eventos adversos,
entre em contato:**

OsCasosRaros@gmail.com



Telegram: OsCasosRaros



Instagram: Oscasosraros

COLOCA ALI
NOS CASOS
ISOLADOS...

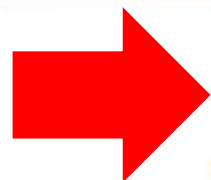


Nando
Motta

Eficácia das “Vacinas” contra COVID-19



7 de Janeiro de 2021



Vacina do Butantan atinge 100% de eficácia para casos moderados e graves


Publicado em: 14/01/2021

07/01/2021 - O Governo de São Paulo e o Instituto Butantan confirmaram nesta quinta-feira (7) que a vacina contra o coronavírus desenvolvida em parceria com a biofarmacêutica Sinovac Life Science atingiu índice de eficácia de 100% para casos graves e moderados. O estudo clínico realizado no Brasil contou com a participação de 12,4 mil profissionais de saúde voluntários em 16 centros de pesquisa.

"Hoje é um dia muito importante para o Brasil, os brasileiros, a saúde e a vida. A vacina do Instituto Butantan tem eficácia de 78% a 100% contra a COVID-19, apontam os estudos no Brasil", afirmou o Governador João Doria. "Como Governador de São Paulo, quero agradecer aos mais de 12 mil voluntários que aceitaram participar desta pesquisa coordenada pelo Butantan e centros de excelência em oito estados brasileiros. Agradecer também a pesquisadores, médicos e cientistas que ajudaram e contribuíram para encontrarmos este grande resultado. O nosso reconhecimento e a nossa gratidão."



"A vacina mostrou 100% de eficácia contra casos graves e moderados. Não houve nenhum caso grave de COVID-19 entre os voluntários imunizados com a vacina do Butantan", explicou o diretor da instituição, Dimas Tadeu Covas.

A middle-aged man with glasses, wearing a dark blue suit and a light blue shirt, is speaking into a black microphone. He is standing behind a dark podium. On the front of the podium, there is a white sign with the text "#FiqueEmCasa" in a bold, sans-serif font. The background is blurred, showing green foliage and what appears to be an outdoor setting.

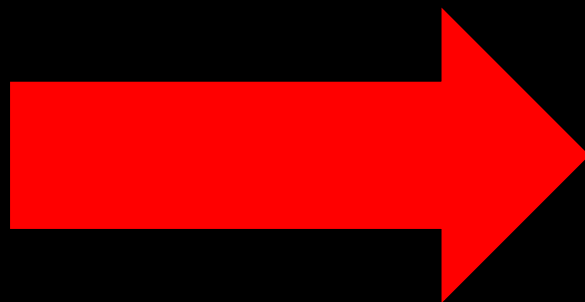
#FiqueEmCasa

Effectiveness of the BNT162b2 vaccine among children 5-11 and 12-17 years in New York after the Emergence of the Omicron Variant

Vajeera Dorabawila, PhD¹, Dina Hoefler, PhD¹, Ursula E. Bauer, PhD¹, Mary T. Bassett, MD¹, Emily Lutterloh, MD^{1,2}, Eli S. Rosenberg, PhD^{1,2}

1. New York State Department of Health, Albany, New York
2. University at Albany School of Public Health, State University of New York, Rensselaer, New York

Para crianças de 5-11 anos, a eficácia da vacina da Pfizer declinou de 65% para 12% em 28-34 dias.



28 de Fevereiro de 2022

Abstract

Importance: There is limited evidence on the effectiveness of the BNT162b2 vaccine for children, particularly those 5-11 years and after the Omicron variant's emergence.

Objective: To estimate BNT162b2 vaccine effectiveness against COVID cases and hospitalizations among children 5-11 years and 12-17 years during December, 2021 and January, 2022.

Design: Analyses of cohorts constructed from linked statewide immunization, laboratory testing, and hospitalization databases.

Setting/Participants: New York State children 5-17 years.

Main outcomes/measures: New laboratory-confirmed COVID-19 cases and hospitalizations. Comparisons were made using the incidence rate ratio (IRR), comparing outcomes by vaccination status, and estimated vaccine effectiveness (VE: $1 - [1/IRR]$).

Results: From December 13, 2021 to January 30, 2022, among 852,384 fully-vaccinated children 12-17 years and 365,502 children 5-11 years, VE against cases declined from 66% (95% CI: 64%, 67%) to 51% (95% CI: 48%, 54%) for those 12-17 years and from 68% (95% CI: 63%, 72%) to 12% (95% CI: 6%, 16%) for those 5-11 years. During the January 24-30 week, VE for children 11 years was 11% (95% CI: -3%, 23%) and for those age 12 was 67% (95% CI: 62%, 71%). VE against hospitalization declined changed from 85% (95% CI: 63%, 95%) to 73% (95% CI: 53%, 87%) for children 12-17 years, and from 100% (95% CI: -189%, 100%) to 48% (95% CI: -12%, 75%) for those 5-11 years. Among children newly fully-vaccinated December 13, 2021 to January 2, 2022, VE against cases within two weeks of full vaccination for children 12-17 years was 76% (95% CI: 71%, 81%) and by 28-34 days it was 56% (95% CI: 43%, 63%). For children 5-11, VE against cases declined from 65% (95% CI: 62%, 68%) to 12% (95% CI: 8%, 16%) by 28-34 days.

Conclusions and Relevance: In the Omicron era, the effectiveness against cases of BNT162b2 declined rapidly for children, particularly those 5-11 years. However, vaccination of children 5-11 years was protective against severe disease and is recommended. These results highlight the potential need to study alternative vaccine dosing for children and the continued importance layered protections, including maskwearing, to prevent infection and transmission.

← → ↻ 🏠 super.abril.com.br/coluna/bruno-garattoni/vacina-da-pfizer-tem-eficacia-de-apenas-12-em-criancas-entenda-o-possivel-motivo/

ASSUNTOS EM DESTAQUE: Covid-19 Estatísticas do coronavírus em tempo real

f 🐦 📺 📷 🗣️

MENU **SUPER** INTERESSANTE BUSCAR 🔍

EDIÇÃO DO MÊS | TODAS AS EDIÇÕES | VÍDEOS | CIÊNCIA | CULTURA | HISTÓRIA | SAÚDE | LIVROS

 BRUNO GARATTONI Por Bruno Garattoni
Vencedor de 13 prêmios de Jornalismo. Editor da SUPER. SIGA

28 de Março de 2022



Vacina da Pfizer tem eficácia de apenas 12% em crianças; entenda o possível motivo

Por Bruno Garattoni Atualizado em 28 mar 2022, 13h59 - Publicado em 28 mar 2022, 13h57

Estudo feito nos EUA indica forte queda na proteção contra infecção, que passou a ser de 12%, e também na eficácia contra Covid grave, que caiu de 100% para 48%; surgimento da Ômicron é fator importante, mas há outro elemento envolvido; saiba qual

A vacina da Pfizer reduz em apenas 12% os casos de infecção pelo coronavírus em crianças de 5 a 11 anos. Foi o que constatou um estudo publicado pela Universidade Estadual de Nova York, que analisou os casos de Covid nessa faixa etária entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022 – período que coincide com o surgimento e a ascensão da variante Ômicron.

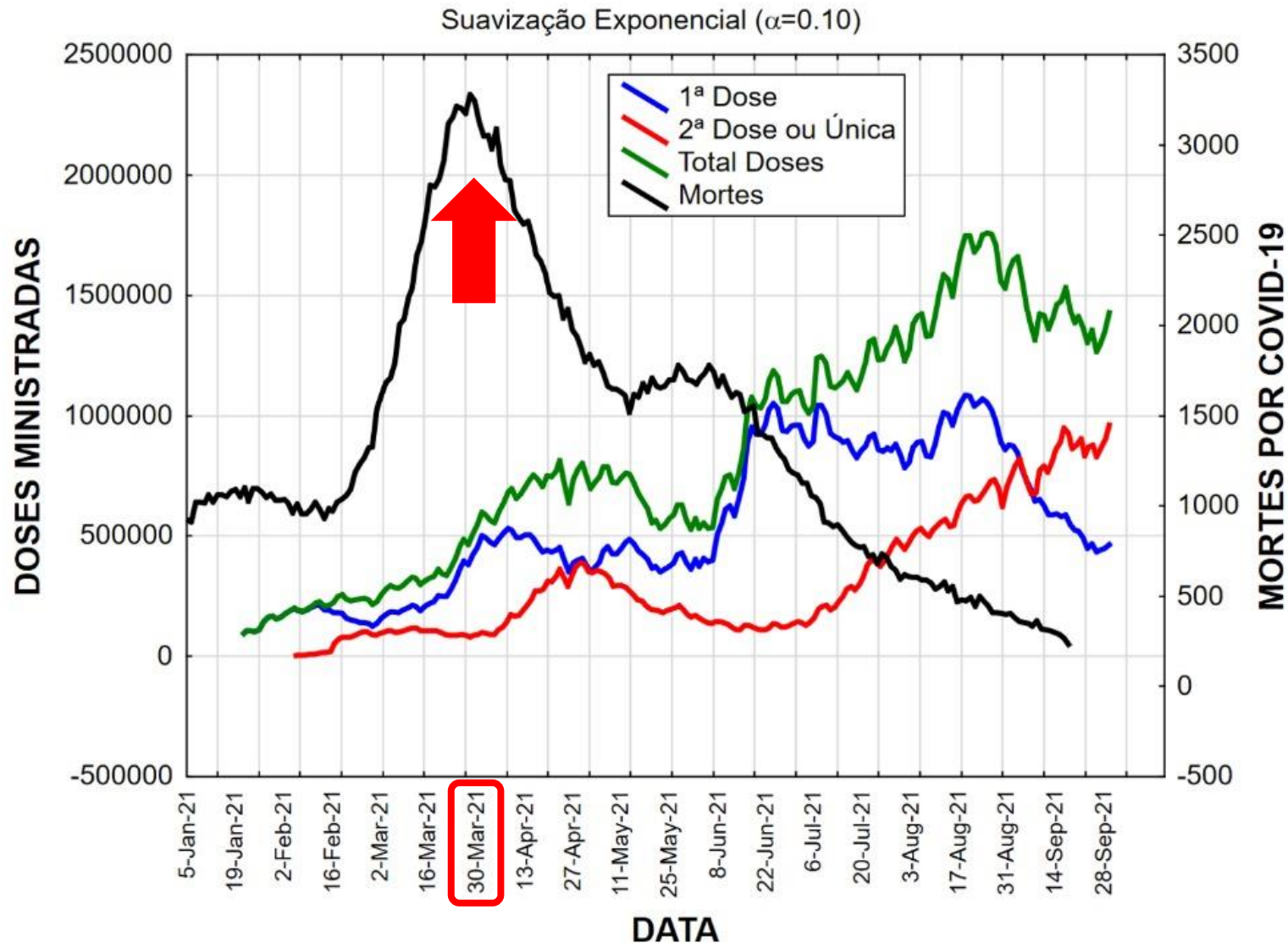
O estudo traz uma possível explicação: a dose da vacina. Nos Estados Unidos, as crianças de 5 a 11 anos recebem duas doses de 10 microgramas da vacina da Pfizer – bem menos do que os adolescentes, em que a dose é de 30 microgramas, a mesma aplicada em adultos.

A redução da dose infantil é uma tentativa de minimizar possíveis efeitos colaterais. A vacina ainda não foi liberada para crianças com menos de 5 anos; os testes clínicos nessa faixa etária estão usando doses ainda menores, de 3 microgramas.

Mas o novo estudo mostrou que a dose reduzida pode comprometer a proteção oferecida pela vacina. “A descoberta de uma efetividade marcadamente menor em crianças de 11 anos, se comparadas com outras de 12 e 13 anos, a despeito de sua fisiologia similar, sugere que a dose mais baixa pode explicar a menor efetividade na faixa etária entre 5 e 11 anos”, diz o estudo.



A Independência entre Vacinas e Mortes

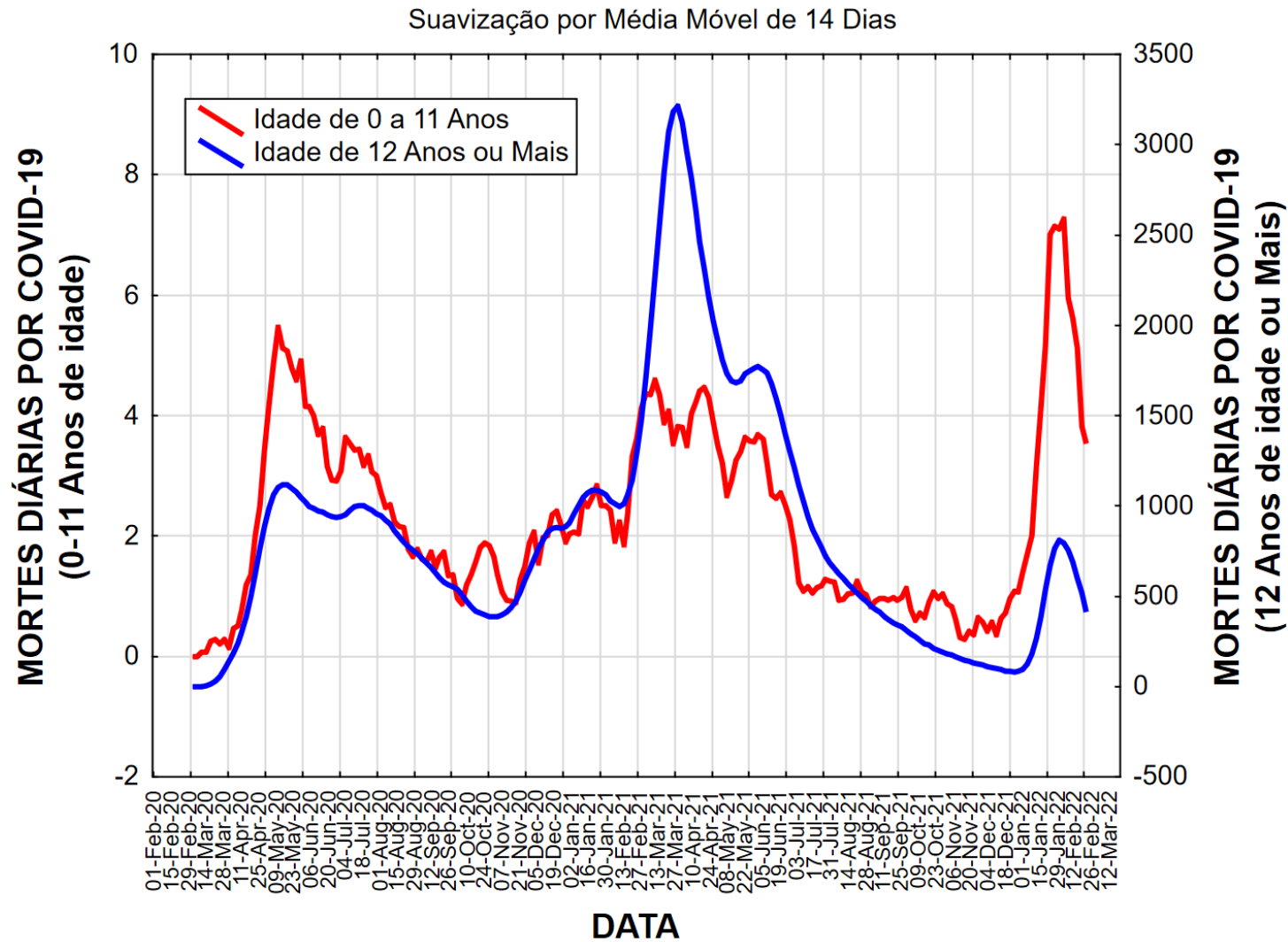


Bruno Campello de Souza, D.Sc.

bruno.campello@ufpe.br

- Professor do Departamento de Ciências Administrativas, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal de Pernambuco
- Membro do Programa de Pós-Graduação em Administração e Mestrado Profissional em Administração da Universidade Federal de Pernambuco, onde leciona a disciplina de Métodos Quantitativos - Estatística
- Secretário Executivo da International Facet Theory Association no período de 2011 a 2013
- Perito em Análise Estatística de Dados em qualquer contexto, com trabalhos realizados em Administração, Contabilidade, Criminologia, Economia, Educação, Engenharia e Psicologia, além de Medicina
- Bolsista da FioTec atuando perante o Ministério da Saúde no que se refere à Epidemiologia, Diagnóstico e Tratamento da COVID-19 no período entre novembro de 2020 a abril de 2021

Sincronismo das Mortes



Impacto da Variante Dominante nas Mortes:

- 61% para 12 Anos ou Mais
- 22% para 0-11 Anos

Achados Sobre Vacinas



- Quando considerada a variante, não reduziram casos e óbitos;
- Geraram custos econômicos elevados;
- Podem ter induzido infecções e produzido reações graves.

Conclusões Sobre a Vacinação Contra Covid-19

- I. Os relatos sobre a eficácia das vacinas são, em geral, cientificamente falhos;
- II. Não se consegue demonstrar efeito claro das vacinas em reduzir o n° de casos e mortes;
- III. As crianças de 0-11 anos tem imunidade maior e mais independente de anticorpos do que os mais velhos;
- IV. As infecções em crianças de até 11 anos de idade não são nem causa nem efeito da infecção dos demais grupos etários;
- V. Não há como justificar se obrigar -ou sequer recomendar- as atuais vacinas, especialmente em se tratando de crianças.

Conclusão

Evidências
Objetivas

Lockdowns São Altamente Prejudiciais e Muito Custosos

Máscaras São Inúteis, Custosas e Poluentes

Vacinas São Inúteis, Muito Custosas e Possivelmente Prejudiciais

Tratamento Precoce com Medicamentos Baratos é Benéfico e Salva Vidas

“VACINAS CONTRA COVID-19”, UM NEGÓCIO DA CHINA?



ASPECTOS ECONÔMICOS POR TRÁS DA VACINAÇÃO
EM MASSA CONTRA O CORONA-VÍRUS NO BRASIL E
NO MUNDO

JEFERSON DA ROCHA
ANDATERRA

QUANTO CUSTA CADA DOSE ?

PREÇOS DAS DOSES DE VACINA NEGOCIADAS NO BRASIL

CORONAVAC

 **sinovac**

R\$ 58,20
por dose

COVAXIN

BIONTECH

US\$ 15 (R\$ 75,25)
por dose

SPUTNIK V



R\$ 69,36
por dose

*Cotação do dólar feita no dia 23/06, às 10h, pelo site do Banco Central.

Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/covaxin-tem-maior-preco-por-vacina-negociado-pelo-brasil-veja-comparativo>



PREÇOS DAS DOSES DE VACINA NEGOCIADAS NO BRASIL

PFIZER

1º contrato

US\$ 10 (R\$ 50,17)
por dose

2º contrato

US\$ 12 (R\$ 60,20)
por dose

JANSSEN



US\$ 10 (R\$ 50,17)
por dose
(dose única)

**ASTRAZENECA
OXFORD**

Produzidas na Fiocruz
US\$ 3,16 (R\$ 15,85)

Produzidas na Índia
US\$ 5,25 (R\$ 26,34)

*Cotação do dólar feita no dia 23/06, às 10h, pelo site do Banco Central.

Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/covaxin-tem-maior-preco-por-vacina-negociado-pelo-brasil-veja-comparativo>

ACERVO JEFERSON DA ROCHA
ANDATERRA

RESULTADOS COM A VACINA EM 2021



sinovac

US\$ 47
bilhões



BIONTECH

US\$ 63 bilhões

moderna

US\$ 19 bilhões

Johnson & Johnson

US\$ 2,5
bilhões

AstraZeneca

US\$ 2,1
bilhões

ACERVO JEFERSON DA ROCHA
ANDATERRA



Fonte: <https://www.poder360.com.br/internacional/vacina-contra-covid-rende-bilhoes-a-biontech/>
Fonte: <https://monitormercantil.com.br/faturamento-de-fabricante-de-vacina-aumenta-126-vezes/>
Fonte: <https://www.istoedinheiro.com.br/pfizer-preve-faturar-us-335-bilhoes-com-venda-de-vacinas-este-ano/>
Fonte: <https://economia.uol.com.br/noticias/afp/2021/08/09/lucros-bilionarios-para-produtores-de-vacinas-contra-covid.htm>

“

A **vacina** criou um negócio de
US\$ 200 bilhões/ano

Um dos produtos mais rentáveis da história da indústria farmacêutica.

Fonte: <https://www.poder360.com.br/coronavirus/farmaceuticas-terao-receita-de-ate-us-190-bi-em-vacinas-anticovid-no-ano/>

ACERVO JEFERSON DA ROCHA
ANDATERRA

Vacinas: sem o Estado, não haveria *Big Pharma*

Atribuídas como responsáveis pelo imunizante, farmacêuticas se apoiam em gigantesca cadeia de pesquisa bancada por governos. Na Europa e EUA, quase todas as etapas ao sucesso da vacina provém de laboratórios e universidades públicas

OUTRAS MÍDIAS

ALÉM DA MERCADORIA

por BBC Brasil

Publicado 29/04/2021 às 16:48 - Atualizado 29/04/2021 às 18:17



1º. de Abril de 2022

Solicitação de criação de um grupo de trabalho para investigação dos eventos adversos das “vacinas” contra COVID-19

Queiroga acrescentou que o país tem uma das maiores taxas de vacinação do planeta, e que esse resultado se deve à “cultura de vacinação de nossa população”, baseado no princípio de que “todo brasileiro é livre para decidir” sobre a questão.

Ele lembrou que o país adquiriu mais de 400 milhões de doses de vacinas, e que cerca de 85% da população já recebeu a primeira dose do imunizante, e que a segunda dose já foi aplicada em mais de 70% de seu público-alvo.

Por esse motivo, acrescentou o ministro, “nos últimos 6 meses tivemos reduções significativas do número de mortes, inclusive [de pessoas contaminadas] pelas variantes Delta e Ômicron”, acrescentou ao lembrar que acordos assinados pelo país resultaram na autonomia para a produção de imunizantes no país.

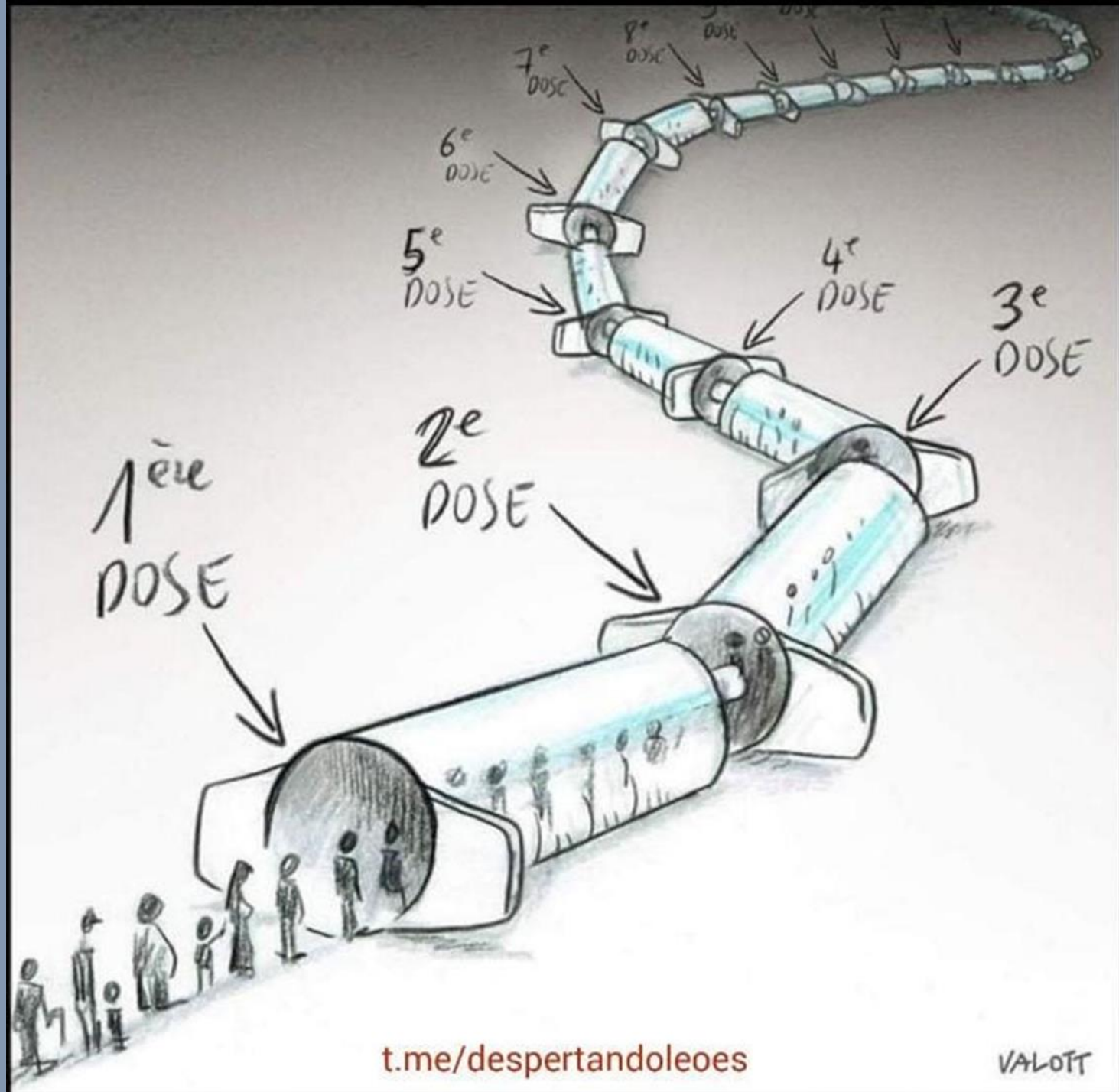
Comprar mais 700 milhões de doses em 9 meses de 2022 ???

Segundo o ministro, a diversidade de vacinas possibilitará, ao país, obter mais de 700 milhões de doses até final de 2022. “E em 2022 poderemos aumentar os números”, completou.



LOBBY

“OPERAÇÃO BANCÁRIA”



t.me/despertandoleoes

VALOTT

Controle Social



Austrália

“Campos de Quarentena”



57 total active cases

355,612 total NT vaccinations (updated weekly)
95% first dose | 87% second dose (updated weekly)



📞 **NT COVID-19 hotline 1800 490 484**

8am to 9pm

CAMPOS DE QUARENTENA NA AUSTRÁLIA! CHAMAM DE "QUARANTINE FACILITIES!"

Quarantine facilities

There are two mandatory supervised quarantine facilities in the Northern Territory;

- Centre for National Resilience in Howard Springs, Darwin
- Alice Springs Quarantine Facility, Alice Springs

You are required to quarantine at the facility closest to your entry into the Northern Territory unless otherwise directed by the Chief Health Officer or their delegate. Returning Australians on the Commonwealth facilitated flights into the Northern Territory will undertake their quarantine at the Centre for National Resilience.



CAMPOS DE QUARENTENA NA AUSTRÁLIA! CHAMAM DE QUARANTINE FACILITIES!



13 de Outubro de 2021

The pandemic has reinforced countries' peculiar currents of national identity. In Australia, it's a collectivist urge, sometimes at the expense of personal liberty.

Home of News, Politics & Opinion | The Latest in News & Opinion

Australia Continues to Build 'Quarantine' Camps for Thousands of People

By M. Dowling - October 13, 2021

7



Why is Australia building so-called quarantine camps throughout the country? They obviously plan to use them and force people into them. Do they know something we don't know?

In less than a year, Australia has gone from a free nation to a police state. There is a media lockdown on the nation right now but the camps continue to pop up

In the Australian province of Queensland, large quarantine camps are being built in which thousands of people can be "accommodated," according to [German Business News](#).

The Howard Springs quarantine facility was originally a village for oil and gas workers. (ABC News: Michael Franchi)

<https://www.nytimes.com/2021/08/20/world/australia/howard-springs-quarantine.html>

<https://www.independentsentinel.com/australia-continues-to-build-quarantine-camps-for-thousands-of-people/>

**PERDA PROGRESSIVA DE
DIREITOS INDIVIDUAIS
“COM BASE”
SUPOSTAMENTE NA
“PROTEÇÃO”
DA SUA SAÚDE**

CONTROLE SOCIAL

DISFARÇADO DE

“PROTEÇÃO”

DA SUA SAÚDE



INACEITÁVEL
OBRIGATORIEDADE
DE INOCULAÇÃO
DE
PRODUTOS
(INJEÇÕES)
EXPERIMENTAIS

NÃO SÃO VACINAS !

INACEITÁVEL

A OBRIGATORIEDADE

E

A EXIGÊNCIA

DE

PASSAPORTE SANITÁRIO



O Passaporte Sanitário
tem como

OBJETIVO

o **CONTROLE SOCIAL**

e envolve uma

MEGA

OPERAÇÃO BANCÁRIA.

O OBJETIVO NÃO É A SAÚDE !

"O mal prega a tolerância até que ele se torne dominante, a partir daí ele busca silenciar o bem, com o qual não terá tolerância."

Charles Chaput



Você joga dados com a sua VIDA ?



←

Saúde no Trombone Dra. M

28,264 inscritos

Descrição

Canal exclusivo da Dra. Maria Emilia Gadelha Serra com informação e conteúdo de qualidade para a saúde da população Brasileira

t.me/trombonedasaude

Link de Convite

Maria Emilia Gadelha Serra
CREMESP 63451
emilia.gadelha1@gmail.com
t.me/trombonedasaude
São Paulo - Brasil



"Quantos seres humanos precisarão MORRER para que haja revisão da política de 'vacinação'? Isso não é política de vacinação, é política de inoculação experimental contra Covid-19 com fins de controle social. Tudo o que já se sabe é muito grave. Isso é parte de uma estruturação de fazer as pessoas serem controladas por meio desse produto [chamado de vacina], mas, na verdade, o objetivo-mor é o controle social total e a perda dos direitos individuais.

Eu, Maria Emília Gadelha Serra, na data de 05/11/2021, vou fazer tudo o que estiver ao meu alcance para evitar que nós deixemos de ser uma nação livre, porque nós temos direitos como pessoas."

"Não vamos aceitar interferência de interesses escusos que só interessam em dinheiro e querem exterminar pessoas a todo o custo e agir de forma desonesta."

Dra. Maria Emilia Gadelha

CREMESP 63.451

 **emiliaserra5**

 **draemiliaserra**

 **trombonedasaude**

Compartilhem - Informações salvam vidas

Instagram

<https://www.instagram.com/draemiliaserra>

Rumble

<https://rumble.com/user/dramariaemilia>

Twitter

<https://twitter.com/EmiliaSerra5>

Facebook

<https://www.facebook.com/maria.serra.56>

GETTR

<https://www.gettr.com/user/dramariaemilia>

Bom Perfil

<https://bomperfil.com/Dramariaemilia>

**THE BEST WAY
TO FOLLOW THE
SCIENCE IS TO
FOLLOW THE
SILENCED.**